ANNO LXIII — NUMERO 234

QUINTA-FEIRA 13 DE OUTUBRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 12 de Outubro, ás 4 horas da tarde (pela linha terrestre).

Nenhuma das camaras funccionou hoje.

— Foram nomeados para o presidio de Fernando de Noronha:

Amanuense, Damião Guimarães; Pharmaceutico, Vicente Pereira.

NATAL, 12 de Outubro, ás 4 horas e 45 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Aqui chegou hoje o paquete nacional PERNAMBUCO, **o qual segue hoje mesmo, á noitinha, para o sul.**

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

RIO DE JANEIRO, 12 de Outubro, ás 5 horas horas e 30 minutos.

O Exm. Sr. Barão de Cotegipe declarou hoje na Camara dos Deputados, que era inconveniente responder a interpellação dirigida pelo Dr. Joaquim Nabuco sobre o estado de saúde de S. M. o Imperador.

VIENNA, 11 de Outubro.

Os resultados das eleições que acabam de ter lugar na Bulgaria são favoraveis ao governo.

PARIS, 11 de Outubro.

S. M. D. Pedro II assistio hoje a sessão da Academia das sciencias.

MADRID, 11 de Outubro.

Falla-se n'este momento de estabelecer um novo cabo telegraphico submarino entre Porto Rico e as Ilhas Canarias.

PARIS, 11 de Outubro.

Receia-se descobrir outros actos condemnaveis praticados pelo general Caffarel.

A encarceração deste official general causou uma certa emoção em França, e o governo mandou proceder a um serio inquerito sobre a sua conducta.

MADRID, 11 de Outubro.

O Sultão de Marrocos vai melhor.

STRASBURGO, 11 de Outubro.

A venda dos jornaes parisienses LE SIECLE e LA LANTERNE, **acaba de ser prohibida na Alsacia.**

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 12 de Outubro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PHILOSOPHIA DO DIREITO

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

CAPITULO III

DIREITOS HYPOTHETICOS

DEFINIÇÃO E CARACTERES DESTES DIREITOS — EM QUE CONSISTE O FACTO DE ACQUISIÇÃO? — PRINCIPIOS SOBRE A PROPRIEDADE. — SUA EVOLUÇÃO HISTORICA. — THEORIAS QUE SE TEEM APRESENTADO PARA A LEGITIMAREM. — COMO SE PERDE O DOMINIO? DIFFERENÇAS ENTRE AS PRESCRIPÇÕES DE PHILOSOPHIA DO DIREITO E AS DE DIREITO CIVIL. — MODOS DE ADQUIRIR O DOMINIO.

(*Continuação*)

Para maior facilidade de comprehensão e para seguirmos o mesmo bom methodo a que nos temos soccorrido desde o começo deste livrinho, dividiremos em duas epochas o estudo historico que imprehendemos.

A primeira comprehende os antigos tempos orientaes, gregos e romanos. Nella veremos primeiro a concepção da propriedade ser completamente religiosa, depois politica, e emfim tornou-se considerada como de caracter individual.

A segunda epocha começa com o christianismo e nella se notam do mesmo modo as tres phases da antecendente, (isto é; o elemento religioso dar lugar ao politico e este substituir se pela propriedade individual). Na India, a primittiva idéa da propriedade consistia em se ter esta como uma dadiva, concedida por Deus, segundo a qual a terra podia ser usufruida temporariamente. Primeiro era o pai de familia quem apparecia como representante de Deus, pelo que respeitava ás questões de propriedade.

Depois, com o augmento das relações, passaram estas funcções para o poder theocratico, que representava o poder intellectual. Mais tarde ainda o militarismo veio substituir o poder intellectual. Mais tarde ainda, o militarismo veio substituir o poder theocratico, que durou mais tempo, por isso mesmo que nelle residia a força, elemento de grande importancia sobretudo nas remotas sociedades. Resumindo: a idéa de propriedade no Oriente consistia em a terra ser considerada como pertencente a Deus e o uso d'ella ser confiado aos homens pelos seus intermediarios.

Entre os povos orientaes, foram os Hebreus, sob o aspecto religioso, quem apresentou uma organisação mais notavel da propriedade.

A familia e a tribu eram as entidades que a possuiam. Segundo elles, a alienação era temporaria, — pelo que, todos os quarenta e nove annos, os bens, que por qualquer circumstancia se tivessem alienado, voltaram gratuitamente para o patrimonio de cada um. Esta doutrina do povo hebreu estava em harmonia com os seus principios theologicos e durou por muitos seculos.

Entre os gregos apparece tambem a propriedade com o caracter social.

Era a tribu quem tinha amplos direitos sobre os bens dos cidadãos.

(*Continua*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE OUTUBRO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Francelina Forjaz de Lacerda, professora da 6ª cadeira de ensino primario do sexo masculino da freguezia do SS. Sacramento da Boa-Vista do Recife, tendo em vista as informações n. 229 e 844 de 22 de Agosto e 14 de Setembro ultimo do inspector geral da Instrucção Publica e do Thesouro Provincial e do parecer da junta medica provincial, resolve jubilar a peticionaria com os vencimentos a que tiver direito calculados pelo referido Thesouro Provincial, na conformidade das leis em vigor. — Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O presidente da provincia resolve designar a 6ª cadeira de ensino primario do sexo masculino da freguezia do SS. Sacramento da Boa-Vista no Recife, para nella ter exercicio a professora de 3ª entrancia Francisca Maria da Annunciação, que ora lecciona provisoriamente na cadeira de 2ª entrancia da cidade do Divino Espirito Santo de Páo d'Alho — Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O presidente da provincia resolve, de accordo com a informação do inspector do Thesouro Provincial de 26 de Setembro ultimo, n. 870, conceder ao bacharel José Horacio da Costa a exoneração que solicitou do cargo de 3º escripturario da 2ª secção da contadoria do mesmo thesouro, por ter sido nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Benevente na provincia do Espirito Santo. — Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial, recommendando-se que informe sobre a conveniencia do preenchimento da vaga aberta com a referida exoneração, por algum empregado addido nas condições do acto de 28 de Junho, ou por effectividade.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o alferes da companhia de cavallaria Leobaldo Augusto de Moraes e tendo em vista o termo de inspecção de saude, que exhibiu e a informação do brigadeiro commandante das armas de 22 de Setembro findo, sob n. 487, resolve conceder-lhe licença por 3 mezes, na forma da lei para tratar de sua saude.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 869 de 1 do corrente mez, resolve exonerar, a pedido, Joaquim de Almeida Valença do cargo de 2º supplente do delegado do termo de S. Bento. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia attendeddo ao que requereu o bacharel Bento José Lamenha Lins, resolve exoneral-o do cargo de adjunto dos promotores publicos d'esta capital. — Fizeram-se as devidas communicações.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas — Sirva-se V. Exc. de nomear de conformidade com as disposições em vigor, uma commissão para assistir no Arsenal de Guerra a abertura de 130 cunhetes contendo 30 000 mil cartuxos desembalados, para clavinas spencer, remettidos pela Intendencia da Guerra ao dito Arsenal.

— Ao mesmo. — A' vista do que expôz V. Exc. em officio de 1 do corente, sob n. 497, autoriso-o conforme solicita, a desligar do 14º batalhão de infanteria, afim de seguir para a côrte o 2º cadete Elpidio do Bego Villar.

— Ao presidente do Tribunal da Relação do Recife. — Solicito de V. Exc. que, tendo em consideração o exposto na informação da 4ª secção da secretaria desta presidencia e o mais que consta dos documentos juntos em original, se digne de prestar-me os esclarecimentos, por ventura a seu alcance, que me habilitem a providenciar sobre o assumpto de seu officio n. 2855 de 17 de Setembro findo, declarando-me tambem em que data procedeu-se em Ouricury á eleição de vereadores e juizes de paz, julgada invallida por esse tribunal.

— Ao Dr. chefe de policia. — Fica V. S. autorisado a mandar transferir para a cadeia de Iguarassú, os presos da de Goyanna emquanto nesta se effectuam os necessarios reparos.

Assim fica respondido o officio de V. S. n. 875 de 1 do corrente mez — Communicou-se ao director geral das obras publicas.

— Ao Sr. Henry L. Atherton, consul dos Estados Unidos. — Em resposta ao officio de hoje datado, declaro ao Sr. L. Atherton, consul dos Estados Unidos que amanhã a 1 hora da tarde receberei neste palacio a honrosa visita do mesmo Sr. consul e a do Sr. Charles M. Gregor, commandante do vapor de guerra *Alliance*.

Com este motivo reitero ao Sr. Henry L. Atherton os protestos de minha perfeita estima e consideração.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. — Communico a V. S., para os fins convenientes, que no requerimento do thesoureiro nomeado para a Alfandega, Florencio Domingues da Silva, a que allude a informação dessa Thesouraria de 30 de Setembro ultimo, n. 607, proferi hoje o despacho seguinte:

« Recorra ao ministerio da fazenda, visto não pertencer a esta presidencia a solução que requer, em face das leis fiscaes. »

— Ao mesmo. — Declaro a V. S., para os fins convenientes, que no dia 28 de Setembro findo, assumio o bacharel João Baptista Correia de Oliveira o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Garanhuns, para o qual fôra removido da de Iguarassú, por portaria de 20 do mesmo mez.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para os necessarios fins, que o bacharel José de Sá Cavalcante de Albuquerque assumio no dia 22 de Setembro findo o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Tacaratú, para o qual foi nomeado por portaria de 9 de Agosto ultimo.

— Ao inspector do thesouro provincial. — Respondendo á consulta exarada no officio desse thesouro, n. 854 de 19 de Setembro findo, a que veio annexo o incluso requerimento do professor da cadeira de geographia do Gymnasio Pernambucano, bacharel João Feliciano da Motta e Albuquerque, declaro a Vmc. o seguinte:

A portaria de 8 de Novembro de 1879, restabelecendo a 1ª cadeira de latim daquelle instituto, aliás supprimida pelo regulamento de 23 de Junho do mesmo anno, fundado no art. 2º da lei n. 1344, só mandou pagar vencimentos ao respectivo professor — a contar do principio do futuro anno lectivo em diante.

E' claro, portanto, que ainda prevalecendo essa portaria nada é devido ao professor dessa data a Janeiro de 1880, tempo anterior ao anno lectivo.

A lei n. 1884, art. 2º § 72, autorisando o pagamento do que se estiver a dever, embora accrescente a contar de 8 de Novembro de 1879 a Janeiro de 1880, não abrange esse periodo, visto que dentro delle nada se está a dever.

Outra não pode ser a intelligencia da lei. Não se trata de doar, mais de pagar. Ou prevaleça a portaria de 8 de Novembro em toda a sua integridade como acto administrativo, ou é revogada, e neste caso deixaria de existir a cadeira.

Cada poder gyra em sua esphera propria.

Se o executivo não pode invadir o legislativo, tambem este não pode invadir aquelle, para considerar divida o que dessa qualidade foi excluido por acto administrativo.

— Ao mesmo. — Deferindo o requerimento sobre que versa a informação desse thesouro de 21 de Setembro ultimo, n. 860, recommendo a Vmc. que, por conta do credito consignado á verba do § 50 art. 2º da lei do orçamento provincial, n. 1884 de 30 de Abril do corrente anno, mande pagar a Domingos José Ferreira & C. a quantia de 120$000 de que trata a inclusa conta, proveniente do fornecimento de arreios para a cavalgadura do ajudante de ordem desta presidencia.

A referida conta deverá ser previamente sellada.

— Ao mesmo. — Envio a Vmc. as tres inclusas propostas de José da Silva Loyo Junior, bacharel Gaspar de Menezes Drummond e Joaquim Verissimo do Rego Barros concurrentes á construcção de engenhos centraes nesta provincia, afim de dar sobre ellas seu parecer.

— Ao commandante do corpo de policia. — Providencie Vmc. para que continue a ser feita por praças desse corpo a ronda da Encruzilhada, conforme requisita o Dr. chefe de policia em officio n. 868 de 1 do corrente mez. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo. — Providencie Vmc. no sentido de ser mudado o destacamento de Salgueiro, conforme requisita o Dr. chefe de policia em officio n. 872 de 1º do corrente mez. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao director do Arsenal de Guerra. — Remetto a Vmc., para os fins convenientes, o incluso termo lavrado pela commissão, que assistio nesse Arsenal a abertura de 47 fardos, contendo 5,757 metros de panno azul.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Bom Conselho. — Convem que Vmc. transmitta-me com urgencia, uma informação clara e bem baseada sobre o procedimento de Lourenço de Carvalho de Araujo Ypiranga, na qualidade de curador de Domingos Rossi, durante o tempo que tem administrado os respectivos bens, devendo Vmc. ao mesmo tempo enunciar juizo a respeito dos fundamentos das queixas levantadas contra o mesmo curador, e bem assim, ministrar maiores esclarecimentos com relação á filha adulterina do referido Rossi, a qual se diz existir em Bom Conselho.

Deve Vmc. igualmente informar acerca do estado actual do inventario e bens do mesmo Rossi, e por que modo estão sendo acautellados contra quaesquer pretenções indebitas que sobre elles appareçam.

Finalmente, deve Vmc. informar si Rossi já estava interdicto, ou não, quando appareceu o testamento, que lhe é attribuido, escripto pelo proprio testamenteiro, e qual o valor, que está sendo dado a esse testamento.

Portarias:

— Para resolver sobre o assumpto do officio n. 87 de 21 de Setembro findo, recommendo á Camara Municipal do Recife me transmitta uma demonstração das despezas feitas por conta da verba destinada á limpeza publica e outra de que tiver despendido pela verba — concertos de predios, — devendo declarar si esta verba pode supprir áquella sem prejuizo de serviços já autorisados e a pagar.

— Cumpre que a Camara Municipal de Buique me devolva o officio do Dr. chefe de policia, de que trata em sua informação, afim de que eu possa resolver sobre o assumpto da referida informação.

— Declaro á Camara Municipal da Villa do Granito que, á vista do disposto no art. 4º do regulamento de 19 de Julho ultimo, á que allude a informação junta por cópia, ministrada em 24 de Setembro proximo passado pelo inspector do Thesouro Provincial, não procede a representação constante do officio da mesma camara de 27 de Agosto do corrente anno, relativa á cobrança do dizimo de gado effectuada pelo arrematante Dario José Peixoto da Silva, sobre a apanha ou producção inferior a dez.

— O Sr. gerente da Cumpanhia Pernambucana faça transportar á provincia do Rio Grande do Norte, por conta do Ministerio da Guerra, 14 caixões medindo todos 8,472 decimetros cubicos, e 6 fardos pesando 352 kilos, os quaes contem artigos de fardamento para a companhia de infantaria alli existente.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar á provincia do Ceará, por conta do Ministerio da Guerra, 2 caixões medindo 339 decimetros cubicos, contendo artigos de fardamento para o 11º batalhão de infantaria alli estacionado.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar á provincia da Parahyba, por conta do Ministerio da Guerra, dous caixões medindo 998 decimetros cubicos e um pequeno fardo pezando 4 kilos, volumes estes que vão contendo artigos de fardamento para a companhia de infantaria daquella provincia. — Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— O Sr. gerente da Campanhia Pernambucana mande dar passagem de ré até Natal, na primeira opportunidade, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, a Eurico Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio:

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de hoje, de ter essa companhia de expedir no dia 5 do corrente, ás 5 horas da tarde, para os portos do norte até o Ceará, o vapor *Jaguaribe*.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 11 DE OUTUBRO DE 1887

Cordulino Velloso da Silveira Pontual. — Pague-se, em termos.

Tenente João Pereira de Gouvêa Torres Galindo. — Informe a camara municipal de S. Bento.

João José Ferreira. — Informe a camara municipal de S. Bento.

Joaquina Emilia da Silva Villaça. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

José Theophilo e Marcolino Soares Ferreira. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Alferes Luiz Bezerra dos Santos. — Aguarde o credito pedido do ministro da guerra.

Manoel Accioli de Moura Gondim. — Sim, com o ordenado a que tiver direito.

Maria Joaquina da Conceição Azevedo. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco em 12 de Outubro de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Palacio da presidencia de Pernambuco em 30 de Setembro de 1887.

Instrucções annexas ao Regulamento da Colonia Orphanologica Isabel

CAPITULO I

DOS AFORAMENTOS E ARRENDAMENTOS

Art. 1.º O director poderá fazer aforamentos de terra na area destinada á povoação, mediante approvação da presidencia.

Art. 2.º Haverá um livro competentemente numerado e rubricado pelo director em que serão lançados os termos de contractos de aforamentos.

Art. 3.º A base do aforamento annual será de 450 réis, por metro corrente de frente.

Art. 4.º O foreiro, que fizer a sua casa com frente de tijollo, será isento de pagamento do fôro por 5 annos.

Art. 5.º As casas que forem edificadas, terão de altura 3,m52, contados da sapata até o frechal com portas de 2,m10 de altura e largura correspondente, e as janellas em proporções.

Art. 6.º Na fundação da nova povoação deverá ser observada a planta que para esse fim foi levantada

Art. 7.º Tendo a Colonia terras que, ou pela distancia ou pela qualidade do terreno não se prestem a cultura da canna, poderá o director mediante approvação da presidencia arrendal-as por 3 annos, consignando no contracto que se fizer as condições necessarias, afim de serem conservadas as mattas que nellas existirem.

Art. 8.º Haverá um livro especial para os lançamentos dos contractos de que trata o artigo antecedente, rubricado pelo director.

CAPITULO II

DOS MORADORES E LAVRADORES DA COLONIA

Art. 9.º A Colonia poderá admittir lavradores em suas terras.

Art. 10. Serão admittidos como lavradores, tanto nacionaes como estrangeiros, de preferencia os casados, que forem laboriosos, de bôa conducta moral e civil, e que não empregarem escravos no serviço do campo.

Art. 11. Ninguem poderá trabalhar e estabelecer-se em terras da Colonia sem previa licença por escripto do director.

Art. 12. Cada lavrador só poderá trabalhar no lóte de terra que lhe for destinado, de conformidade com as forças de que dispuzer.

Art. 13. Os lavradores que por turbulentos ou por má conducta forem julgados prejudiciaes ao socego e á moralidade da Colonia, serão despejados, in continente, sem direito a reclamar indemnisação alguma, se não tiverem pago a respectiva renda.

Art. 14. Os lavradores que forem despejados de conformidade com o art. antecedente, estando em dia com o pagamento da respectiva renda, terão direito a desfructar as plantações de legumes, que tiverem, ou venderem a um terceiro, com licença do director; não poderão, porém, plantar cousa alguma.

Art. 15. Cada lavrador será obrigado a plantar cannas em quantidade nunca inferior a cinco carros por cada homem nas mesmas condições que se costumam plantar nos outros engenhos, e aquelle que a isto se esquivar será immediatamente despejado.

Art. 16. Poderá o lavrador plantar roçado para d'elle gosar; porém sendo de reconhecido prejuizo a descoberta dos altos sobre a plantação das cannas, deverá para esse fim procurar os lugares mais remotos, que pela sua distancia do engenho não possam ser aproveitados para o plantio da canna.

Art. 17. Não sendo possivel com o systhema do engenho dividir o producto do assucar, cada lavrador, pela sua meiação, receberá na razão de 8$000 por 1.500 kilos de canna.

Art. 18. A conducção da canna fica a cargo da Colonia, a qual para isso construirá as estradas necessarias; deverá, porém, o lavrador conduzil-as até o ponto determinado á beira das ditas estradas e carregal-as no wagon.

Art. 19. Concedido ao lavrador o córte de cannas, deverá o mesmo empregar todas as forças necessarias para não deixar faltar cannas para conducção, pois para isso a Colonia lhe fornece os meios precisos, e por qualquer demora que houver será multado em razão dos transtornos e prejuizos que causar na fabrica; cedendo-se a preferencia do córte a outro lavrador.

Art. 20. A Colonia não aceita cannas podres ou enlameadas e nem tão pouco com bandeiras.

Art. 21. No peso da canna dar-se-ha um desconto rasoavel para as amarrações, que são pesadas junto com a mesma canna e quando a canna fôr molhada.

Art. 22. O pagamento aos fornecedores da canna será feito por quinzena.

Art. 23. A Colonia subministrará gradualmente os auxilios de que puder dispôr aos seus lavradores para plantação e córte de cannas, abrindo aos mesmos uma conta corrente, a qual deverá ser saldada no correr da safra.

Art. 24. Os lavradores que morarem na distancia tal do engenho que não lhe permitta a plantação de cannas pela grande despeza na conducção das mesmas, pagará a renda annual de vinte mil réis.

Art. 25. Os lavradores da Colonia estão garantidos na posse de suas plantações, que por isso poderão vender, não devendo cousa alguma ao estabelecimento, o qual terá sempre a preferencia, quer no pagamento do que se lhe dever, quer na compra dos productos.

Art. 26. Nenhum lavrador poderá fazer negocio com quem quer que seja, das suas plantações, sem prévia licença do director.

No caso de infracção o que se ajustar não produzirá effeito algum.

Art. 27. Cada lavrador é obrigado a fazer a conservação dos caminhos publicos, e conservar aberta a linha da demarcação da Colonia, pertencente ao quarteirão em que elle morar.

Art. 28. O lavrador que sem razão justificavel se esquivar a esses serviços incorrerá na multa de um a dez mil réis, que lhe será imposta pelo director; na reincidencia será despejado.

Art. 29. E' prohibido aos lavradores da Colonia terem animaes soltos, embora em capoeiras, devendo por isso fazer seus revezos.

Art. 30. A queima dos roçados para plantação de legumes será feita por meio de aceiros, que evitem a propagação do fogo pelos terrenos visinhos.

Art. 31. A não observancia do disposto pelo artigo antecedente, importará uma multa de cinco a vinte mil réis, e, na reincidencia, o despejo.

Art. 32. Os lavradores da Colonia que morarem a um quarto de legua de distancia da povoação, são obrigados a mandar seus filhos á escola, e se depois da terceira admoestação não o fizerem, serão despejados.

Art. 33. E' prohibido aos lavradores, que morarem á beira da estrada publica, fazer casas cobertas de palha ou de capim.

Art. 34. O director não poderá permittir que plantem em terra da Colonia moradores de outras propriedades.

Art. 35. O director não permittirá a edificação de casas, que não sejam da mesma Colonia, no perimetro do morro occupado pelo collegio e suas dependencias.

Art. 36. Poderá o director da Colonia comprar cannas aos proprietarios de outras terras, si isto fôr de conveniencia á mesma Colonia.

Art. 37. O director poderá fazer a estas instrucções as alterações que a experiencia fôr mostrando necessarias, com approvação da presidencia da provincia.

Pedro Vicente de Azevedo.

ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 10 DE OUTUBRO

Dr. Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo. — Nos termos da informação do Thesouro Provincial por officio n. 849 de 16 de Setembro findo fica sustado o acto de 29 de Março de 1886, até que em cumprimento da clausula 6ª do contracto de 8 de Agosto de 1879, a commissão que será nomeada emitta juizo sobre a solidez e prestabilidade das obras e se lavre termo ao seu recebimento, attendendo ao caso de força maior quanto ao serviço relativo á largura e profundidade da doka na parte que póde affectar a segurança da ponte sobre o rio Capibaribe-mirim, sem interrupção do prazo do privilegio, que começou a correr de 8 de Agosto de 1881, como é expresso na clausula 7ª do dito contracto, devendo para que todo este negocio se resolva definitivamente, o fiscal informar desde quando, salvo o embaraço occasionado pela ponte estão concluidas as obras a cargo da empreza.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 12 de Outubro de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção. — N. 921 — Secretaria de Policia de Pernambuco, 12 de Outubro de 1887 — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc, que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Otto Albertt, Richard Fraut, Franck Besnu, Joh Vilthopp, Ueine Martins e George Muller, a requerimento do consul allemão, e Joanna dos Santos Gloria, por offensas a moral publica.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, João Antonio de Lima, por crime de furto.

A' ordem do do 1º districto da freguezia da Bôa-Vista, João Climaco Luciano da Silva, conhecido por João Bicudo, por disturbios e uso de armas defeza, a disposição do Dr. delegado do 2º districto da capital.

A' ordem do da Magdalena, Francisco Anastacio Barroso Falcão, por embriaguez e disturbios.

No dia 5 do corrente mez, em terras do engenho Cacahú pertencente ao termo de Serinhãem, o individuo de nome Antonio Pereira, ferio gravemente com uma facada, ao inspector do 14º quarteirão do referido termo pondo-se logo em fuga após a perpetração do crime.

O respectivo delegado tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria e abriu o competente inquerito policial que já teve conveniente destino.

Tendo ouvido o subdelegado do 1º districto de Afogados, sobre uma publicação inserta no *Jornal do Recife* de hontem, sob a epigraphe « Ao subdelegado de Afogados, » foi-me porem communicado que no Domingo 2 do corrente, e em uma taverna sita ao lugar Catucá d'aquelle districto, pertencente a Alexandre Felix de Souza signatario da citada publicação reuniram diversos individuos depois de 8 horas da noite, se embriagaram e promoveram desordens e que para alli se derigindo fez prender os mesmos individuos, e impoz ao dono da taverna a multa pela infracção das posturas municipaes que prohibem que estejam abertos os estabelecimentos nos Domingos e dias santificados, sendo inexato tudo quanto referiu aquelle jornal a proposito de semelhante facto.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente a provincia. — O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 12 DE OUTUBRO DE 1887

Corbeniano de Aquino Fonseca. — Certifique-se.

Theophilo Xavier Cavalcante de Albuquerque. — Façam-se as notas de portaria de licença.

José Cardoso dos Santos. — Informe o Sr. collector da Victoria.

Rodrigo & C., Miranda & C., G. Laport & C., José Izidoro Teixeira Montarroyos, Joanna Maria do Espirito Santo, Manoel Antonio Beltrão, Maria Joanna Fiuza de Souza, Joaquim Teixeira Bastos e Francisco Coelho Brandão. — Informe o Sr. contador.

Jeronymo Olo Ferreira de Cabral. — Entregue-se a quantia em deposito.

Antonio Bertholdo Galvão e Alfredo Gerreira Gusmão. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Dr. Antonio Bruno da Silva Maia e Maria Wanderley. — Informe o Sr. Dr. administrador da recebedoria provincial.

Augusto Gonçalves da Silva. — A vista do regulamento não tem que deferir.

Manoel Lopes Machado Ramos. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal, depois de dizer a secção do contencioso.

Dr. Antonio Domingos Pintos e Cordolina Amelia da Paz. — Registre-se e façam-se os assentamentos.

REVISTA DIARIA

Promotor publico — Por portaria da presidencia da provincia, de 10 do corrente, foi exonerado, á pedido, o bacharel Francisco Ferreira Cavalcante Lins do cargo de promotor publico da comarca de Ingazeira, e nomeado para substituil-o o bacharel Manoel Joaquim Machado Junior.

Autoridades policiaes — Por portaria da presidencia da provincia, de 11 do corrente, e sob proposta do Dr. chefe de policia, foram exonerados Severino Martyr de Siqueira e Manoel Lopes da Silva dos cargos de 2º e 3º supplentes do delegado do termo de Ingazeira, e nomeados para substituil-o Bellarmino José de Veras e Felippe Nery Soares.

— Por portaria da mesma data e proposta do Dr. chefe de policia, foram exonerados Victorino José de Moura, Salustino Barbosa da Silva e Pedro da Costa Agra, dos cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto do termo de Ingazeira, e nomeados para substituil-os Francisco Nogueira Bitê, José de Araujo de Lima e José Fiel de Jesus, na ordem em que vão collocados.

Honroso — S. Exc. o Sr. presidente da provincia dirigio o seguinte officio ao Sr. Francisco Augusto Pereira da Costa:

« Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 11 de Outubro de 1887. — Accusando o recebimento do trabalho sob o titulo — A ilha de Fernando de Noronha, noticia historica, geographica e economica, que acompanhou o seu officio de 1 do corrente, cabe-me louval-o pelo desempenho que deu á commissão de que foi encarregado, na qual mais uma vez deu provas do seu amor ao estudo, intelligencia e capacidade.

« Deus guarde a Vmc. — *Pedro Vicente de Azevedo.* — Sr Francisco Augusto Pereira da Costa. »

Camara Municipal — Em sessão de hontem, a Camara Municipal do Recife exonerou do Matadouro da Cabanga o medico Dr. José Felix da Cunha Menezes e o respectivo fiscal, Ignacio Pedro das Neves.

Para substituir ao primeiro foi nomeado o Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito, e para substituir ao segundo foi nomeado o tenente-coronel Manoel Francisco Joaquim de Souza.

Revista do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano — Está publicado o n. 33 dessa revista, correspondente ao mez de Agosto proximo findo.

Além da acta da sessão solemne do 25º anniversario do Instituto e de discursos e relatorios lidos nessa sessão traz o seguinte: dialogo 5º das grandezas do Brazil, dialogo 6º e ultimo, posfacio do V. de Porto Seguro, relatorio sobre o estado das Alagoas em 1643, descripção dos quadros offertados pelo Conde de Nassau a Luiz XIV, documentos sobre varios assumptos.

Agradecemos o mimo que nos fez o Instituto de um exemplar.

Ferimento grave — Em terras do engenho Cacahú, do termo de Serinhãem, e no dia 5 do corrente mez, Antonio Pereira ferio gravemente ao inspector do 14º quarteirão do referido termo, pondo-se depois em fuga.

Paletas juridicas — Com este titulo acaba o Sr. academico Antonio José de Araujo de publicar um livro, bastante interessante em que trata do melhor que têm escripto os competentes sobre o homem, sobre a sociedade e sobre o direito.

São as *Paletas juridicas*, segundo muito acertadamente diz o Sr. academico João Capistrano de Souza Ribeiro, no escripto que as precede, « um ligeiro estudo antropologico-sociologico-juridico, sob uma concepção toda nova e quasi que philosopho-racional. »

Agradecemos ao autor a offerta que nos fez de um exemplar.

Accidente — Hontem, cerca de 4 e 1/2 horas da tarde, quando no Campo Alegre eram feitos exercicios e manobras pelo esquadrão de cavallaria, succedeu disparar um dos animaes, que, cahindo e derrubando a praça que o montava, atropelou um menor, que estava nas immediações.

A criança ficou bastante maltratada. A praça nada soffreu.

Club Internacional de Regatas — No proximo domingo, 16 do corrente, o Club Internacional de Regatas realiza, na bacia do Capibaribe, lugar do Gazometro, uma regata, que se annuncia pomposa e deve ser concorrida.

A festa começará ás 5 horas da tarde.

Exercicios militares — Com assistencia das primeiras autoridades da provincia e immensa multidão de espectadores, inclusive muitas familias, terminaram hontem os exercicios militares, que tiveram por theatro o Campo Alegre.

As tropas portaram-se bem e mostraram, como de outras vezes, perfeita comprehensão de seus deveres, o que faz honra ao Exm. Sr. general commandante das armas, sob cuja direcção suprema ellas trabalharam.

Reuniões sociaes — Ha amanhã as seguintes:

Do Recreio Infantil Nove de Agosto, ás 3 horas da tarde, em sua séde, (Instituto Academico) em sessão ordinaria do costume.

Do Nucleo Artistico Abolicionista, em sessão de assembléa geral, ás horas do costume, á rua do Coronel Suassuna n. 190.

Do Instituto Archeologico e Geographico, ao meio dia, para os fins ordinarios.

— Sabba terá lugar a seguinte:

Da Sociedade Minerva Progresso Pernambucano, ás 7 horas da noite, na séde social, em sessão do conselho supremo, para tratar de negocios de interesse.

— Domingo terão lugar as seguintes:

Do Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco, ás 10 horas da manhã, na Praça de Pedro II n. 75, 2º andar.

Da Minerva Progresso Pernambucano, ás 10 horas da manhã, em sua séde, para em assembléa geral ordinaria tratar de negocios de interesse social.

Olinda — Communicam-nos:

« No dia 4 do corrente mez foi installada nesta comarca a 3ª sessão do jury do presente anno, sendo a mesma presidida pelo juiz de direito Dr. José Antonio Correia da Silva, funccionando como promotor publico o Dr. Manoel Maria Tavares da Silva, e como escrivão o capitão João Theodomiro da Costa Monteiro.

« Apresentados os processos, que se achavam preparados para serem submettidos ao tribunal, entraram elles em julgamento nos dias seguintes:

« Dia 4. — Francisco Bonifacio Alves Ferreia, pronunciado no art. 193 do Cod. Crim, tendo por advogado o Dr. Antonio Estevão de Oliveira. Foi absolvido, appellando o Dr. juiz de direito para o superior Tribunal da Relação, nos termos dos arts. 79 § 1º da lei de 3 de Dezembro de 1841 e 449 § 1º do Reg. n. 120 de 31 de Janeiro de 1842.

« Dia 5. — José Laurentino da Paz, pronunciado no art. 193 do Cod. Crim., sendo seu advogado o Dr. Bernardino de Sena Dias. Condemnado a galés perpetuas, protestando o réo por julgamento em novo jury, conforme o disposto no art. 462 do citado Reg. n. 120 de 31 de Janeiro de 1842.

« Dia 6. — Francisco Sabino dos Santos e Claudino Cesario dos Santos, pronunciados no art. 201 do Cod. Criminal.

Tiveram por advogado o Dr Sena Dias, e, em vista das respostas do jury de sentença aos quisitos propostos, foram os réos absolvidos por unanimidade.

« Dia 7 e 8 — Não houve sessão por falta de numero legal.

« Dia 10 — Firmiano Baptista da Silva e Maria Joaquina da Trindade, ausente, pronunciados aquelle no art. 219 do Cod. Crim. e esta no mesmo artigo combinado com o 35 do indicado Cod., advogado do réo Dr. Hortencio Perigrino da Silva. Foram condemnados o primeiro no medio e a segunda no maximo do referido artigo, appellando o réo para o superior Tribunal da Relação.

« Não havendo mais processos preparados o Dr. juiz de direito encerrou a 3ª sessão do jury do corrente anno. »

Libertações—Recebemos hontem a seguinte communicação em carta fechada e sem assignatura:

« A villa de Barreiros aspira tambem a realisação do grande *desideratum* social—a abolição dos escravos.

« Já não são sómente o capitão José Canuto Santiago Ramos, o Barão de S. André e o Dr. Manoel O. Guedes Nogueira, os agricultores abolicionistas.

Já não são só estes.

« Nos dias 3 e 4 do corrente, no engenho *Muitas Cabras*, em notas do tabellião Macedo França, foram passadas tres escripturas de liberdade de 84 escravisados com a condição de serviços até 31 de Dezembro de 1889. Destes pertenciam 42 ao Dr. Felisbino de Mendonça Vasconcellos, proprietario dos supradito engenho; 25, ao capitão João Paulo Moreira Temporal; e 17, ao capitão Luiz de Mendonça Vasconcellos.

« Todos esses libertados ficam desde já recebendo meio salario, casa, terras para cultivo proprio, tratamento em suas enfermidades e são obrigados a renovação de contracto, no termo do prazo, mediante salario inteiro.

« Na mesma occasião, achavam presentes D. Josefina Carolina de Mendonça Vasconcellos, os Srs. Leonel de M. Vasconcellos e Thomas de M. Vasconcellos Gusmão, (irmã e sobrinhos do D. Felisbino,) e os Srs. Olympio da Fonseca Coutinho, Ignacio Cavalcante de Mello, Quermo Affonso Vianna e D. Maria A. de V. Gusmão por si e autorisada por seu irmão, Felix de Mendonça, Vasconcellos Gusmão, e declararam livres, nas mesmas condições, seus escravisados em numero de 19.

« Honra a todos os libertadores!

« Honra principalmente ao benemerito Dr. Felisbino, que soube transformar as lugubres senzalas de seus engenhos em festivas habitações de trabalhadores livres!

« Das grandes almas a nobreza é esta. »

Os banhos de mar nos tempos antigos e modernos—Desde as mais remotas épocas tem sido reconhecida por todos os povos a virtude reconstituinte e curativa da agua do mar.

A mythologia assegura que, Juno recobrava a virgindade todas as vezes que se banhava nas salgadas ondas, e que Venus, afamada deusa da formosura, nascera da espuma do mar, ficções estas, adoptadas para demonstrar a poderosa efficacia de salso elemento.

Pelos poemas de Homero se sabe, que em seu tempo os banhos de mar eram já mui conhecidos e usados.

Diomedes e Ulysses reparavam as fadigas da guerra, banhando-se nas praias, e o tragico Euripedes curou-se de uma grande enfermidade por meio do uso de banhos de mar.

Os romanos, segundo refere o naturalista Plinio, davam-se tão bem com a pratica hygienica dos banhos, que durante muito tempo não empregaram outra medicina, do que nos dão testemunho as obras de Galeno e de Celio Aureliano, de modo que os banhos constituiam metade da therapeutica entre os romanos.

O imperador Augusto, depois da guerra dos Cantabros, curou-se de uma grave enfermidade em Tarragona por meio dos banhos, aconselhados pelo famoso medico Antonio Musa, que por isso foi agraciado com diversas honras e recompensas monetarias, entre as quaes se conta o uso do annel de ouro, que tornou-se depois o distinctivo dos medicos.

Sergio Orata canalisou a agua do mar Mediterraneo para sua quinta de Baia; Nero fez o mesmo para os banhos de Pozzoli; Celso e outros escriptores medicos encareciam em suas obras a natação no mar contra muitas molestias, entre as quaes contavam a hydropesia, a sarna, a elephantiases, as debilidades, etc.

A introducção em larga escala da medicação por meio de banhos de mar na Europa foi devida, desde o seculo passado, aos medicos inglezes, cujas sensatas doutrinas passaram rapidamente á Allemanha, diffundindo-se em seguida pela Belgica, França, Italia, Portugal e Hespanha.

A *moda* contribuiu muito para a generalisação dos banhos de mar e, caso raro, desta vez as prescripções da *moda* accordaram-se com as da hygiene.

D'ahi o costume de povoarem-se as praias na estação calmosa pelos *touristes*, pelos sãos ou enfermos, recolhendo todos as vantagens, que o banho de mar prodigalisa.

A hygiene applaude essa tendencia para os banhos maritimos, tendencia que é a manifestação instructiva da necessidade de equilibrar-se, manter-se e reconstituir-se a vitalidade, tão rapidamente gasta nos grandes centros de população das grandes capitaes.

Um escandalo em Londres— A *Pall Mall Gazette* occupa-se de um escandalo, que ha alguns dias traz suspensa a attenção do mundo politico.

Trata-se de um membro da camara dos communs, pelo circulo de Rochester, o coronel Huges Hacht.

O coronel Hacht casou-se em 1871 com a viuva do lord Salwyn, que tinha dous filhos, um rapaz e uma rapariga. Aquelle representa actualmente o circulo de Wisbech (Cambridgshire). Em 1882 morreu lady Salwyn, e o coronel casou-se com uma senhora americana chamada Shahubury, natural de Philadelphia. Não obstante isto, o coronel continuou mantendo relações de amisade com a familia da sua primeira mulher, e seduziu a sua enteada, que tem 22 annos, é formosissima, e possue uma fortuna que se eleva a 40,000 libras sterlinas.

Accrescenta se que o coronel Huges Hacht gastou uma boa parte dessa fortuna, e que o irmão da seduzida o ameaçou com um processo, sendo-lhe pelo coronel restituida a quantia reclamada.

Emquanto o coronel Huges Hacht estiver sob o peso dessa accusação, será indigno de representar Rochester ou qualquer circumscripção no parlamento.

A *Pall Mall Gazette* diz que, segundo os boatos que correm, os chefes do partido tory tratam de se aproveitar deste escandalo para fins politicos.

Mais uma doença na vinha—O *Coniothyrium diplodiella* é mais um inimigo da vinha.

Propagou se este anno com intensidade no Meio dia da França. Ataca os cachos pelo pedunculo que apodrece, fazendo-os cahir. Em cinco dias pode uma colheita ser totalmente destruida por semelhante mal, que se intenta combater com a applicação d'agua celeste tão recommendada contra o mildiú. As experiencias teem dado resultado.

Um caso curioso—Em Equitos (republica do Equador) deu-se ha tempos um caso curioso.

Para o cemiterio tinha sido levado o corpo de D. Ignacio Alcazar, sendo o caixão depositado na igreja. Um ladrão, que de noite conseguira entrar no cemiterio, foi á igreja, abrio o caixão onde estava o corpo e quando tentava despojal o de algumas joias, sentio-se violentamente agarrado.

D. Ignacio Alcazar acordara n'aquelle momento do lethargo, que lhe dera a sepultura, para morrer depois por falta de soccorros; o ladrão morreu instantaneamente de susto quando se sentio agarrado.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 11 de Outubro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º—3	762m43	17 23	76
9	26º—9	763m58	17.50	66
12	27º 9	762m75	17 35	62
3 t.	28º—3	761m95	17,[illegible]	61
6	26º—8	761m12	18.11	73

Temperatura maxima—29º,25.
Dita minima—24º,25.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 7m,8; á sombra: 4m,2.
Chuva—0m 2.
Direcção do vento: SE, ESE, SSE e E de meia noite até 6 horas e 58 minutos da manhã; SE e ESE variaveis até meia noite.
Velocidade media do vento: 2m,73 por segundo.
Nebulosidade media: 0,49.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	12 de Outubro	11—56 da manhã	1m93
B. M.	»	6— 1 da tarde	0m95
P. M.	12 de Outubro	0—22 da manhã	2m43
B. M.	»	7—05 » »	0m70

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Vigario Tenorio n. 12, de moveis e joias.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marquez do Herval n. 270, da armação e generos ahi existentes.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, na rua Direita n. 129, de moveis, utensilios da padaria ahi sita.

— Amanhã:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 19, de moveis.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua Bella n. 19, de moveis.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 52, de moveis.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 1/2 horas, na igreja do Espirito Santo, por alma do capitão Affonso Henrique Rodrigues da Silva; ás 7 horas, no Espirito Santo, por alma de D. Landelina Licate Martins.

— Sabbado:

A's 8 horas, na ordem 3ª do Carmo, por alma de Manoel Gomes de Sá; as 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Antonio Bezerra Cavalcante Coutinho.

Passageiros — Sahidos para os portos do sul no vapor nacional «Jacuhype»:

Antonio Joaquim Vianna, Silvana da Silva S. Vianna, Marieta W., Angelica Maria da Conceição, Luiza Maria da Conceição e Miguel Forte.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 11 de Outubro de 1887:

Existiam 401; entraram 10; sahiram 6; existem 405.

A saber:

Nacionaes 367; mulheres 10; estrangeiros 20; escravos sentenciados 7; idem processado 1; —Total 405.

Arraçoados 371, sendo:

Bons 346; doentes 25.—Total 371.

— Movimento da enfermaria:

Teve alta:

Joaquim Marinho Borges.

Grande loteria do Pará— Eis os numeros premiados da 9ª parte da 12ª loteria extrahida em 12 de Outubro:

275	100:000$000
5297	15:000$000
3307	5:000$000
3078	2:000$000
5971	2:000$000
473	1:000$000
1339	1:000$000
5451	1:000$000

Estão premiados com 500$:

78 1231 1933 2213 2694 2764 3691 4914 5626 5758

Approximações

274	1:000$000
276	1:000$000
5296	300$000
5298	300$000

Os numeros de 271 a 280 estão premiados com 200$.

Os numeros de 5291 a 5300 estão premiados com 100$.

Os numeros de 3301 a 3310 estão premiados com 100$.

Os numeros terminados em 75 estão premiados com 100$.

Os numeros terminados em 97 estão premiados com 100$.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 60$ excepto os terminados em 75.

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 50$ excepto os terminados em 97.

—A seguinte loteria corre no dia 15 de Outubro com o plano de 100:000$

Loterias diversas—A Casa Feliz, de A. A. dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39, tem a venda os bilhetes das seguintes loterias:

— Alagôas: A 5.ª parte da 20.ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 40:000$000, será extrahida hoje 13 de Outubro, as 3 horas da tarde, impreterivelmente.

— Espirito-Santo: A 5ª parte da 5ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$000, pelo novo plano, se extrahirá no dia 19 de Outubro impreterivelmente.

— Do Ceará: com o premio grande de....... 40:000$ (novo plano) será extrahida amanhã 14 de Outubro.

— Provincia: A 10ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é 12:000$000, se extrahirá quando for annunciada, ás 2 horas da tarde em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Bilhetes de loterias—Em mão do agente Bernardino Lopes Alheiro acham-se a venda os bilhetes das seguintes loterias:

De Alagoas: A 5.ª parte da 20.ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de....... 40:000$000, será extrahida hoje 13 de Outubro, (quinta-feira), ás 3 horas da tarde impreterivelmente.

Do Espirito-Santo: A 5ª parte da 4ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$, pelo novo plano, será extrahida no dia 19 de Outubro, impreterivelmente.

Do Grão-Pará: A 10ª parte da 12ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida no dia 15 de Outubro, impreterivelmente.

Do Ceará: com um importante plano, cujo premio grande é de 40:000$000, será extrahida amanhã 14 de Outubro.

Loteria de Alagoas—A 5.ª parte da 20ª loteria, pelo novo plano, cujo premo grande é de 40:000$000 será extrahida hoje 13 de Outubro, (quinta-feira) ás 3 horas da tarde, impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria do Espirito-Santo—A 5ª parte da 4ª loteria desta provincia cujo premio grande é 50:000$000 será extrahida no dia 19 de Outubro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 Martin Fiuza & C.

Loteria do Grão-Pará—A 10ª parte da 12ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida no dia 15 de Outubro (sabbado) impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria do Ceará—Esta acreditada loteria cujo premio maior é de 40:000$000 será extrahida amanhã 14 de Outubro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martins Fiuza & C.

Loteria da provincia do Paraná—A 28ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 12:000$000, se extrahirá no dia 18 de Outubro.

Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de S. Paulo—Esta loteria cujo premio grande é de 9:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 17 de Outubro (segunda-feira).

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Cemiterio publico—Obituario do dia 11 de Outubro:

Francelina Maria da Conceição, Parahyba, 30 annos, casada, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 90 annos, viuva, Bôa-Vista; hemateme se

Manoel Joaquim de Moraes, Rio Grande do Norte, 50 annos, viuvo, S. José; congestão cerebral

Cosme, Pernambuco, 14 dias, S. José; convulsões

Roque, Pernambuco, 2 mezes, S. José; enterite.

Manoel, Pernambuco, Recife; morto ao nascer.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr Barros Sobrinho dá consultas do meio dia á 1 1/2 na rua do Barão da Victoria n. 25 por cima da Pharmacia Franeza, e das 2 ás 4 na rua do Vigario n. 4. 1.º andar.

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S. Borja n. 26. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

Vaccina

O Dr. Santa Rosa medico do Asylo de Mendicidade, vaccinará as pessoas que para esse fim se apresentarem n'aquelle estabelecimento de caridade, todas as terças-feiras pelas 8 horas da manhã.

Clinica medica

O Dr. Matheus Vaz, de volta de sua viagem, continúa no exercicio de sua profissão, para o que será encontrado de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar e em outra qualquer hora á rua da Princeza Isabel n. 6.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continua a encarregar se, mediante previo contrato, de questões perante os juizes desta cidade e os das comarcas visinhas. Poderá ser procurado em seu escriptorio á rua do Duque de Caxias n. 50, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Cognac brasileiro

De A. M, Véras & C., garrafa 1$000, desconto de 25 º/º em duzia na fabrica.

Collegio Spencer

Estabelecimedto de educação primaria e secundaria em Jaboatão, sob a direcção de José de Oliveira Cavalcante.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia —Pernambuco.

PUBLICACOES A PEDIDO

O Sr. desembargador José Manoel de Freitas.

Na columna liberal do *Jornal do Recife* veio o Sr. desembargador José Manoel de Freitas contestando a um articulista do *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro, o qual em 16 de Setembro ultimo, entre outras muitas considerações, disse, que a victoria do candidato liberal o Sr. Nabuco, no pleito ferido a 14 do mesmo mez, foi devida, não a mudança de opinião no eleitorado do 1º districto de Pernambuco, mas, ao facto de ter o juiz, (*então do 5º districto criminal*) Dr. José Manoel de Freitas qualificado para o Sr. Nabuco 672 eleitores, o duplo dos que suffragaram a candidatura desde 1886.

Casou-nos admiração o modo desembaraçado com que o Sr. Dr. José Manoel de Freitas oppoz semelhante contestação, aliás precedida de elogios por parte dos da *columna* liberal.

Diz S. S. que « não funccionou nas revisões do eleitorado do primeiro districto; que é falso o que levianamente attribue o articulista; que desde 1884 só presidio as revizões do quinto districto criminal que corresponde ao segundo districto eleitoral, e que na de 1886 só alistou vinte eleitores; e para comprovar isso transcreveu umas certidões, requerendo capciosamente dos escrivães, ou tabelliães dos registros dos alistamentos. »

Duvidavamos de precedencia desta contestação; nunca poderiamos pensar que um magistrado honrado, illustre, modelo vivo de sua classe, cheio de excellentes serviços ao seu paiz, como asseveram os da columna comparecem na imprensa para geitosamente formular uma defeza aos seus actos, a qual por ser fraca e ter sua base na inexactidão se destroe com facilidade, revelando logo o juiz partidario, o alistador da freguezia do Poço da Panella.

Pretendemos discutir em tempo as causas que produziram a victoria do partido liberal no pleito de 14 de Setembro, e nessa occasião, com documentos extrahidos dos cartorios, mostraremos o contingente com que concorreu o Sr. desembargador Freitas para essa eleição, preparando com muita antecedencia o eleitorado, mas, não obstante essa promessa que fizemos temos necessidade hoje de contestar a negativa do mesmo Sr. desembargador.

A lei eleitoral de 1881 e o seu respectivo regulamento estabeleceram, entre outros meios, de provar a renda para acquisição do titulo de eleitor, o dos « alugueis » de casa, cujo processo é sumarissimo e consiste na justificação instruida com recibos dos proprietarios, attestado de residencia e outros documentos legaes. Depois de julgada essa justificação, que deverá ser publicada no cartorio, onde permanecerá por dez dias « (para interposição de recursos) » entrega-se ao interessado, que com a certidão de idade, juntará a sua petição inicial, e assim é incluido no alistamento. A lei permittio que essa justificação pudesse ser dada perante qualquer juiz da comarca.

Dessa resumida exposição do processo eleitoral vê-se que o legislador admitte dous juizes, um que julga a prova de renda, isto é, a justificação, e outro que, a vista desta, ordena a inclusão como eleitor do requerente. A base, o mais essencial para alguem ser eleitor é a prova de renda, isto é, a alludida exposição.

Pois bem; garantimos, sob palavra de cavalheiro e nos compromettemos exhibir documentos, como o Sr. desembargador José Manoel de Freitas, sendo juiz de direito do « 5º districto criminal não se limitou, como disse S. S. em seu artigo », em alistar os cidadãos do citado districto, pelo contrario julgou as provas de rendas de cerca de trezentos individuos « (verdadeiros phosphoros) » do 1º e 3º districto criminal, isto é, das freguezias do Recife, S. José, Afogados e Santo Antonio e mandou entregar as justificações immediatamente aos justificantes, dispensando o prazo legal para a interposição dos recursos, de maneira que os conservadores, os interessados na exclusão só tiveram disso sciencia depois que esses individuos foram alistados.

Cremos que o Sr. desembargador Freitas não nos contestará, e bem assim não negará a transferencia para o 1º districto em 1885 e 1886 de avultado numero de « invisiveis », de « phosphoros » do Poço e Varzea, por si indevidamente qualificados, todavia, desejando ver esse ponto bem esclarecido, convidamos a S. S. para na imprensa provar o contrario do que fica exposto.

« Cartas portanto na mesa e esperemos. »

Recife, 10 de Outubro de 1887.

Um pernambucano.

Triumpho

Para os Exms. Srs. ministro da justiça, desembargadores da Relação e a magistratura lerem e admirarem.

Srs. redactores.—Horror!!! horror!!! horror!!!

E' inacreditavel o procedimento cynico, violento e arbitrario do bacharel Francisco José Meira Sobrinho, juiz municipal desta infeliz cidade; é mesmo estupenda e inqualificavel a maneira porque este monstro arvorado em juiz procede, e calca a lei aos pés para apoderar se de parte dos bens d'aquelles, que estão sob a sua jurisdicção!!!

Eu que tenho sido a maior das victimas immolada a sua desregrada cobiça, e requintada perversidade, encarreguei-me de profligar os seus desvarios já por meio da imprensa, já dirigindo a S M. Imperial um memorial e finalmente denunciando-o ao Colendo Tribunal da Relação e ao juiz de direito da comarca para por um dique a corrente impetuosa de suas malversações e perversidade inimitavel; por isso desesperado de ver seus actos reprovados publicados no seu conceituado jornal, decahido na opinião publica e processado pelas autoridades superiores, escreveu uma verrina, mandou o seu cliente João Bezerra assignal-a e remetteu para a Parahyba, onde este não é conhecido, para ser publicada no papeluxo conservador, propriedade de um seu tio, o—bem conhecido padre Meira,— na qual insulta-me, calumnia e diffama-me com a linguagem do arrieiro, de quem é filho legitimo, deixando de contestar as minhas publicações, por ver-se esmagado com o enorme peso de seus nefandos actos, e os remorsos da consciencia, se os tem, pela delapidação que tem feito em bens de infelizes orphãos, constrangindo as partes a nomearem procurador nos inventarios, triplicando assim as despezas, só com o fim de encher a pança de meia duzia de traficantes, que pelas suas vidas irregulares vivem aqui morrendo a fome, por isso entendeu de si para si que, com linguagem impropria de cavalheiro me desconceituava perante a opinião publica, e os meus amigos; mas felizmente assim não aconteceu, porque sendo eu bem conhecido nessa cidade, e onde resido, os homens sensatos ao principiarem a ler a tal verrina ficaram nauseabundo, atiraram ao chão o papeluxo e diziam é linguagem do infame prevaricador Meira Sobrinho e só propria de uma infeliz meretriz!!! vendo assim este infeliz que a sua verrina só mereceu o applauso do limitado numero dos seus asseclas e detractores da reputação alheia.

Tendo o juiz de direito dado-se de suspeito de sã consciencia no inventario de D. Philadelpha de Campos, o celeberrimo Meira Sobrinho, como seu primeiro substituto despresou a segunda interlocutoria deste, e que não podia fazer, para confirmar a monstruosa partilha que tinha feito em favor de seu cliente, tudo contra a litteral disposição do accordão, que annullou o inventario de fls. 206 in fine, e apparecendo uma alma caridosa em favor da inventariante apresentou embargos a sentença, dando-o de suspeito na mesma occasião com documento incontestavel, negou até o aggravo, que foi necessario requerer carta testemunhavel para a Relação, a qual não sendo decidida ainda, mandou desentranhar documento dos autos, e despresou os embargos, tudo isto com o fim de ir o seu cliente para o termo da Conceição do Piancó, instruido por elle fazer com que os juizes leigos mandassem entregar-lhe os gados em questão, para extravial-os e vendel-os antes da decisão do Egregio Tribunal, e assim prejudicar-me, o que não aconteceu por ter eu usado do desforço da Ord. Liv. 4 Tit. 58, e foi necessario para impedir semelhante absurdo nomear o Dr. Mariz meu advogado, o qual requerendo áquelle juiz para provar com testemunhas a insufficiencia juridica do imaginario depositario, negou-se a tomal-as sob pretexto de que meu advogado reclamasse a presença do Dr. juiz municipal dos termos reunidos do Piancó, e tendo este comparecido a requerimento de dito meu advogado removeu o depositario e decretou o sequestro judicial, com o que ficando João Bezerra contrariado, aggravou do despacho e veio para esta cidade pedir ao seu advogado Meira a minuta do aggravo, tendo em resposta que fizera mal em aggravar, pois contando com escandalosa protecção não proseguisse no aggravo e deixasse que o novo depositario tomasse posse dos gados para o juiz leigo depois reformar o despacho do formado, mandar-lhe entregar os gados dando n'essa occasião cópia de um officio para aquelle juiz fazer, exigindo que o depositario fosse receber ditos gados; por isso o meu advogado aggravou, o que lhe sendo negado requereu carta testemunhavel; mas ainda assim o juiz e a parte queriam ir as nossas fazendas Saquinho e Pedreira, sem previa citação minha, com ordem para o juiz formado, pegar os gados e não poderam em pratica logo tão monstruoso absurdo por ter o meu advogado protestado por petição, lida em presença de testemunhas por perdas e damnos e responsabilisado o juiz.

Do dia 21 do corrente mandou intimar o meu advogado para entregar os gados sob pretexto de que soubera que tinha poderes para isto, o qual não aceitou a citação, declarando em petição que não tinha procuração, e que se esta existia não tinha revelado a aceitação do mandato e nem a tinha trazido a juizo, citando as leis que nos regem e pedindo reconsideração do acto, foi indeferida a petição, expedio os officiaes para a fazenda Saquinho, sem previa citação e sem ter o juiz de direito do Piancó decidido o aggravo, expoliando-se-me ex abrupto de minha propriedade; tudo isto se tem dado n'aquelle termo aconselhado pelo prevaricador Meira Sobrinho com o fim de perseguir-me e apossar-se de meus bens.

Num artigo publicado no *Diario* de 18 de Agosto foi por equivoco dito que os ferros AB e 74 tinham vindo no accordão, quando devia-se dizer na carta precatoria expedida deste juizo para o termo da Conceição, onde para satisfazer paixões só podiam sequestrar gados que tivessem os ferros acima, e não os da minha exclusiva marca, como fizeram imaginariamente.

Chegando ao conhecimento do juiz prevaricador, antes de ser publicado o meu artigo que tinha o accusado por não ter dado andamento ao processo mandado instaurar pelo presidente da Relação contra Clementino de Souza Diniz por crime de reduzir pessoa livre a escravidão, apressadamente tirou o processo, despronunciou a este, e dizem que interpozera o recurso necessario para o egregio Tribunal, e á vista da futil defeza apresentada, é de esperar que esse Tribunal o pronuncie, e responsabilise o juiz capaz de tudo.

Para mais prova do grande interesse que tem na causa do seu cliente, impedio que o 1º supplente do juiz municipal entrasse em exercicio, a pretexto de que tinha se mudado ha cinco mezes para Leopoldina, baixando portaria aos escrivães para não servirem com elle; tudo isto porque tinha arvorado em juiz municipal o terceiro camarista, que a seu bel prazer satisfaria tudo que elle exigia, não só no inventario de D. Philadelpha, porque funccionava como juiz de direito, como nas certidões que eu requeria tinha por despacho o *indeferido*.

E' Srs. redactores incrivel que um homem formado assim proceda; porem está provadissimo dos autos desse inventario, e do escandaloso sequestro que mandou proceder em meus bens, o qual já foi julgado nullo pelo collendo Tribunal por não ter razão de ser, e pelos documentos que se acham juntos aos processos que hão de apparecer; pois são tantos os crimes que ha commettido, que serão innumeros os processos que tem de responder.

No dia 20 e 22 do corrente foram inqueridas as testemunhas da denuncia que dei ao egregio Tribunal da Relação por crime de prevaricação, com assistencia do Dr. promotor publico, as quaes provaram exuberantemente a má fé com que procedeu, e por suborno a um ponadista, que se inculca entidade nesta terra, não passando de um simples aventureiro, intrigante.

Queiram, Srs. redactores, dar publicidade a estas linhas escriptas como caracteristico da verdade e sem rancor, com o que muito lhes agradecerá o seu constante leitor.

Triumpho, 26 de Setembro de 1887.

Jeronimo Theotonio da Silva Loureiro.

Alistamento da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

(Continuação)

41 Francisco de Salles Monteiro, rua do Vigario Tenorio n. 3, 1º andar. Ahi reside Fructuoso G. Ferreira.
42 Francisco Monteiro da Cunha, rua do Vigario n. 3, 2º andar. Habitado pelo Sr. Ferreira, pharmaceutico.
43 Manoel Antonio do Nascimento Pereira, rua do Amorim n. 37, 3º andar. Está vasio e com annuncio no *Jornal do Recife* de 28 de Agosto, de 20$000,
44 Claudino Lourenço Pinheiro, rua do Bom Jesus n. 10, 1º andar. Sede de uma sociedade de dança.
45 João Nunes da Paz, rua da Companhia Pernambucana n. 16, 2º andar. Occupado por um entraeiro de outro nome.
46 José Alves Pereira Lima, rua do Vigario Tenorio n. 21, 2º andar. Onde reside Manoel Caetano Nunes Pinto.
47 João Nunes da Costa, rua da Companhia Pernambucana n. 16, 2º andar. Casa pela qual se pretende um outro alistar e na qual não mora Nunes da Costa.

Freguezia de Santo Antonio

41 João Bernardo de Senna, rua do Barão da Victoria n. 31, 2º andar. Onde ha mais de 2 annos reside João Fernandes Ferreira.
42 João da Rocha Senna, rua de Marcilio Dias n. 75. Onde tem taverna a firma Antonio Uchôa & C, morando ahi os socios e caxeiros.
43. Domingos Frederico de Rocha e Mello, rua de S. Francisco n. 19 reside ahi Maria Carlota de Sant'Anna.
44 Adolpho Julio de Mello, rua Estreita do Rosario n. 34 2· andar casa que está desoccupada ha muitos mezes.
45. José Izidoro Bastos, rua Ilha do Carvalho n. 6 casa em que reside José Gonçalves da Silva Bastos.
46. Vicente Lopes Braga, rua Pedro Affonso n. 58, casa terrea onde o mesmo senhor, que reside em Agua-Fria, tem estabelecimento de carne de xarque.
47. Manoel Eduardo da Cruz, rua do Imperador n. 16 3· andar. Neste andar morou João Antonio de Almeida até 12 de Setembro, ficando em concerto desta data até 2 ou 3 do corrente.
48. Vianuto Francisco de Souza Raul, Largo do Paraizo n. 24. No 1· andar mora Manoel Lopes Vieira, no terreo uma meretriz tendo Vianuto estabelecimento em uma casa contigua.

Recife, 12 de Outubro de 1887.

Belchior Miguel dos Santos.
Bento Manoel de Castro Amaral.
Manoel Rodrigues Nogueira Lima.

Que sahida!

Quem não saberá que o Sr. João Tavares nasceu, criou-se e ainda hoje reside no lugar denominado Estrada Nova?!

Isto não vem ao caso.

O que nega-se e com muita razão é que este *melro* habite na casa n. 66 do mesmo lugar, como disse no *Diario* de ante-hontem, um anonymo.

Portanto cautella com o novo *[illegible]* Sr. Dr. juiz de direito do 3º districto criminal.

Oliveira

— O phenomeno mais importante da nossa existencia é a nutrição, da qual estão dependentes o desenvolvimento physico, a saúde e a vida. Desde que a nutrição não se faz, toda a economia resente-se e vem a soffrer, manifestando-se enfermidades do figado e outros orgãos. E' preciso portanto attender á falta ou perda do appetite e excitar a indolencia do estomago por meio de alimentos digeridos e assimilaveis, como o Vinho de Peptona de Chopoteaut, que, com a carne de vacca digerida e liquida, nutre o organismo, repára as forças perdidas e torna-o capaz de resistir á tysica, á diabête e á fráqueza geral, tendo por causa os abusos e os excessos ou a idade avançada.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

George B. Nind

PROFESSOR

Inglez, Piano, Canto.

Rua do Progresso n. 23

EXTERNATO

Para 12 meninas

21 — RUA DO HOSPICIO — 21

Leçons particulières de français e d'anglais

Dr. Eduardo Silveira

MEDICO

Consultas: das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Consultorio: rua do Imperador n. 42, primeiro andar.

Residencia: rua da Aurora n 47.

Telephone 66

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Preservativo da erysipela

E

Regulador da Menstruação

pelo

Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante

O 1º para curar a erysipela e impedir seu reapparecimento, curar rheumatismo do peito e a variola ou bexigas.

O 2º para falta da menstruação, a sahida das secondinas, fazer apparecer secreção de leite e lochios supprimidos.

Estes remedios encontram-se em frascos de quatro grammas, acompanhados por prospectos e com a rubrica manuscripta do autor.

Deposito unico

Praça do Conde d'Eu n. 22, pharmacia de Ribeiro & C., successor

Importante declaração (3)

As virtudes do PEITORAL DE CAMBARA, de J. Alvares de S. Soares, de Pelotas (Rio Grande do Sul) vantajosamente empregado em todas as molestias do apparelho respiratorio, não são hoje postas em duvida por muitos illustres filhos da sciencia.

O habil medico Sr. Dr. Carlos Marchand, de S Gabriel, escreveu ha pouco o seguinte ao autor do preparado:

« O seu xarope PEITORAL DE CAMBARA' tem-me feito muita falta, porque quasi nunca o encontro no seu deposito d'aqui. Tenho-a aconselhado na minha clinica e com elle tenho tirado resultados importantes no tratamento das molestias *broncopulmonares.* »

Outras declarações importantissimas de muitos distinctos medicos, comprovam valiosamente as virtudes de tão precioso medicamento.

O leitor poderá apreciaI-as no opusculo que acompanha cada frasco e que vende-se na agencia a cargo dos Srs. *Francisco Manoel da Silva & Cª* rua Marque de Olinda n. 23.

Frasco 2$500, meia duzia 13$000 e duzia 24$

A agencia envia a quem pedir condições impressas para as vendas por atacado.

Aos portuguezes

A satisfação com que hoje vivo pela saude recuperada, faz com que venha á imprensa agradecer aos céos, de vir encontrar o verdadeiro e unico remedio que curou-me da terrivel enfermidade que ia me consumindo ha mais de 20 annos, em Portugal, onde fui tratado com esmero e sempre doente; vim para cá em procura da saude, que recuperei tomando os verdadeiros pós ante hemorrhoidarios do pharmaceutico Luiz Carlos, o que se vendem na côrte, na drogaria de Silva Gomes & C.

A minha terrivel doença era toda hemorrhoidas, fazendo esta publicação, guiando os doentes para verdadeiro remedio, creio ter cumprido um dever de gratidão a Deus pela minha saude recuperada.

Santa Rosa, 28 de Janeiro de 1886.

José Lopes Esteves.

Deposito: Francisco Manoel de Silva & C., droguistas a rua do Marquez de Olinda n. 23.

Dr. Mello Gomes

MEDICO PARTEIRO

44—Rua Larga do Rosario—44

Onde tem consultorio e residencia, e póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite.

Especialides: Febres, molestias de senhoras e do pulmão, syphilis e estreitamentos da urethra

Consultas: 10 ao meio dia.

Telephone n. 374

Dr. Lopes Pessoa

Medico e operador

Residencia—Rua Larga do Rosario n. 38 1º andar.

Consultorio—Rua do Bom Jesus n. 37 1º andar.

Consultas—Das 12 ás 3 horas da tarde.

Chamados—A qualquer hora.

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades: partos, molestias de senhoras e de crianças.

Consultorio— rua do Marquez de Olinda n. 64— consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia — rua da Soledade n. 78.

Telephone n. 213.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das [illegible] ás [illegible] da tarde.

De noite: das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

Clinica medico cirurgica

DO

Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças

Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar

Telephone n. 226.

Aos surdos

Tenho descoberto um remedio muito simples para curar a surdez, e mandarei a descripção gratis a quem me manifestar o desejo de a receber—Doutor Nicholson — 4 rue Drouot—Paris.

ILEGÍVEL

Clinica do Dr. Silva Ferreira

Especialidades, molestias de Senhoras e de pelle.
Consultas de 1 ás 3 horas.
Rua da Cadeia n. 53.
Residencia — Rua do Conde da Boa-Vista 24 I
Telephone n. 41

EDITAES

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos se fazenda Lindolpho Hisbello Correia de Araujo da venderá em praça publica no dia 14 do corrente as 11 horas da manhã depois da audiencia os bens seguintes:

A casa terrea sita a rua Imperial n, 242 (freguezia de S. José) em terreno foreiro em ruina com porta e janella na frende pertencente aos herdeiros de José Hygino de Miranda.

Outra casa terrea n. 254 sita a rua Imperial (freguezia de S. José) em terreno foreiro com 2 portas na frente, um salão que occupa uma venda, em bom estado pertencente a Manoel Tavares de Mello e avaliada por 1:000$000 ambos penhorados para pagamento da fazenda nacional e custas.

Recife 4 de Outubro de 1887.

O solicitador da Fazenda Nacional,
Luiz Machado Botelho.

DECLARAÇÕES

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mez de Setembro do corrente anno, de conformidade com o art. 10 do contracto e § 2º do art. 15 do regulamento de 12 de Janeiro de 1872.

Recife	
Rua Marquez de Olinda n. 12	6$600
Dita n. 24	3$640
Dita n. 26	2$640
Dita n. 50	17$820
Bom Jesus n. 4	2$640
Dita n. 8	12$320
Dita n. 36	3$080
Dita n. 50	5$920
Dita n. 60	2$640
Dita n. 13	2$640
Dita n. 37	2$640
Dita n. 39	2$640
Torres n. 14	1$520
Thomé de Souza n. 4	3$080
Vigario Tenorio n. 31	2$640
Mariz e Barros n. 4	3$080
Dita n. 5	7$900
Burgos n. 11	3$080
Travessa da Madre de Deus n. 3	4$040
Amorim n. 22	2$640
Dita n. 29	2$640
Dita n. 39	2$640
Moeda n. 15	23$630
Dita n. 41	3$080
Becco do Noronha n. 1	2$640
Companhia Pernambucana n. 20	4$600
Domingos José Martins n. 22	2$640
Dita n. 28	2$640
Dita n. 52	4$620
Dita n. 82	12$370
Dita n. 25	14$740
Restauração n. 38	2$640
Visconde de Itaparica n. 32	2$640
Pharol n. 66	12$320
Travessa do Areial n. 2	2$640
Areial n. 7	15$160
S. Jorge n. 16	2$640
Dita n. 68	3$080
Dita n. 105	12$320
Dita n. 120	11$940
Dita n. 37	2$640
Dita n. 43	2$640
Dita n. 61	2$640
Dita n. 63	2$640
Dita n. 39	19$180
Barão do Triumpho n. 75	2$640
Largo d'Assembléa (apparelho publico)	2$640
Santo Antonio	
Imperador n. 14	2$640
Dita n. 16	4$620
Dita n. 22	2$640
Dita n. 54	2$640
Dita n. 35	2$640
Dita n. 41	16$940
Dita n. 43	16$700
Dita n. 49	2$640
Dita n. 55	5$28[illegible]
Dita n. 67	2$640
Dito n. 77	4$620
Caes Vinte e Dous de Novembro n. 30	6$600
Duque de Caxias n. 42	2$640
Dita n. 50	3$080
Dita n. 56	3$960
Dita n. 72	2$640
Dita n. 90	15$160
Dita n. 33	2$640
Dita n. 71	2$640
Dita n. 81	2$640
Barão da Victoria n. 14	2$640
Dita n. 46	2$640
Dita n. 35	12$820
Dita n. 39	34$210
Trincheiras n. 12	2$640
Dita n. 46	22$000
Dita n. 19	3$960
Larangeiras n. 14	3$960
Largo do Paraiso n. 7	2$640
Dito n. 29	2$920
Larga do Rosario n. 14	2$640
Larga do Rosario n. 18	3$960
Dita n. 40	3$960
Dita n. 17	23$140
Estreita do Rosario n. 16	2$640
Dita n. 34	2$640
Dita n. 11	2$640
Dita n. 33	5$280
João do Rego n. 46	4$620
Campos das Princezas n. 5	4$620
Ilha do Carvalho n. 18	9$[illegible]00
Dita n. 37	5$280
Roda n. 4	2$640
Dita n. 14	23$660
Dita n. 23	2$640
Patos n. 7	2$640
Travessa dos Quarteis n. 18	3$960
Dita n. 23	4$550
Dita n. 41	17$020
Travessa dos Expostos n. 14	2$640
Paulino Camara n. 24	4$620
Dita n. 30	5$800
Dita n. 31	4$460
Largo do Carmo n. 24	5$280
Fogo n. 4	2$640
Dita n. 36	2$640
Livramento n. 22	2$640
Dita n. 7	3$960
Dita n. 21	9$660
Penha n. 27	3$960
Pedro Affonso n. 45	2$640
Dita n. 49	3$[illegible]60
1ª. Travessa da Praia n. 9	3$960
Marcilio Dias n. 12	16$280
Dita n. 18	8$340
Dita n. 34	12$320
Dita n. 40	3$960
Dita n. 56	5$920
Dita n. 60	3$960
Dita n. 3	2$640
Dita n. 65	2$640
Travessa de S. Pedro n. 2	15$160
Dita n. 4	2$640
Dita n. 10	4$620
Lomas Valentinas n. 38	10$100
Coronel Suassuna n. 84	2$640
Santa Thereza n. 7	6$820
Dita n. 23	5$280
Dita n. 25	27$420
Travessa da Concordia n. 40	3$960
Dita n. 37	8$140
Palma n. 12	15$660
Dita n. 23	2$640
Dita n. 37	9$660
2º becco da Cadeia Nova n. 20	5$160
Caes de 22 de Novembro (apparelho publico)	9$860
S. José	
Marcilio Dias n. 88	3$080
Dita n. 120	5$820
Dita n. 117	2$640
Dita n. 125	2$640
Lomas Valentinas n. 66	2$640
Dita n. 90	19$840
Lomas Valentinas n. 55	2$640
Coronel Suassuna n. 148	3$960
Dita n. 71	12$320
S. João n. 27	7$960
Marquez do Herval n. 223	5$615
Travessa do Pocinho n. 45	2$640
Dias Cardoso n. 36	2$640
Dita n. 7	2$640
Paço da Patria n. 2	2$610
Padre Nobrega n. 80	3$960
Dita n. 63	15$600
Vidal de Negreiros n. 88	8$780
Dita n. 94	1$520
Dita n. 176	3$960
Dita n. 135	3$960
Dita n. 137	4$380
Dique n. 3	5$790
Dita n. 29	2$640
Christovão Colombo n. 5	4$620
Jardim n. 46	3$960
Forte n. 26	24$540
Antonio Henrique n. 14	2$640
Santa Cecilia n. 3	15$240
Dita n. 55	2$640
Santa Rita n. 37	15$600
Dita n. 89	2$640
Nova de Santa Rita n. 28	7$300
Dita n. 13	2$640
Travessa de S. José n. 18	3$960
Pescadores n. 5	26$800
Largo do Mercado n. 21	2$640
Imperial n. 51	22$940
Travessa do Lima n. 10	14$520
Fortaleza das Cinco Pontas	2$640
Mercado Publico	3$960
Boa-Vista	
Imperatriz n. 78	4$360
Dita n. 88	3$960
Dita n. 57	55$800
Praça do Conde d'Eu n. 30	38$720
Dita n. 9	4$360
Visconde de Pelotas n. 11	3$960
Dita n. 17	3$960
Visconde de Albuquerque n. 20	3$960
Dita n. 122	3$960
Dita n. 142	2$640
Dita n. 178	3$960
Aurora n. 3	4$360
Dita n. 15	2$640
Dita n. 19	2$640
Dita n. 41	4$500
Dita n. 55	3$960
Ponte Velha n. 25	6$170
Dita n. 59	3$960
Dita n. 131	2$640
Dita n. 135	3$080
Conde da Boa-Vista n. 18	5$160
Riachuelo n. 33	2$640
Sete de Setembro n. 11	2$640
Hospicio n. 40	2$640
Dita n. 69	3$480
Camarão n. 3	2$640
Gervasio Pires n. 51	6$820
Dita n. 89	8$000
Travessa de Gervasio Pires n. 31	4$660
Socego n. 66	3$960
Dita n. 27	3$960
Santa Cruz n. 20	2$640
Hospital Pedro II n. 4	5$680
Coronel Lamenha n. 39	3$960
Travessa do Quiabo n. 8	3$960
Dita de João Francisco n. 10	2$640
Dita da Mangueira n. 11	2$640
Alegria n. 2	54$140
Dita n. 9	3$960
Barão de S. Borja n. 14	2$640
Dita n. 26	12$320
Dita n. 19	3$[illegible]60
Travessa do palacio do bispo n. 12	3$960

Recife, 11 de Outubro de 1887.

J. F. Mackintosh,
Gerente.

— O procurador dos Feitos da Fazenda Provincial tendo recebido do Thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores da contribuição da Recife Drainage da freguezia de Boa-Vista, relativa ao 2º semestre de 1883 a 1884, que deixaram de pagar a mesma contribuição em tempo competente, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o praso de 30 dias a contar da data da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos, á Recebedoria Provincial, certos de que findo o referido prazo se procederá á cobrança executivamente.

Recife, 1 de Agosto de 1887.

O procurador dos Feitos,
Miguel J. de Almeida Pernambuco.

Relação dos contribuintes da Recife Draynage da freguezia da Boa-Vista, relativo ao 1º semestre de 1883—84, que deixaram de pagar os seus debitos em tempo competente:

Rua de Leão Coroado n. 13. Francisco de Souza Rego Monteiro	15$260
Barão de S. Borja n. 16. Francisca Rosalina Vieira Lavra	15$260
Visconde de Goyanna n. 17. Francisca Carolina N. e outros	15$250
Visconde de Albuquerque n. 115. Guilherme Frederico de Souza Carvalho	15$260
Hospicio n. 28. Guilhermina M. de Moraes Pinheiro	15$260
Rosario n. 16. A mesma	15$260
Dita n. 18. A mesma	15$260
Travessa do Veras n. 7. Gertrudes Maria do Sacramento	17$025
Capibaribe n. 46. Herdeiros de Rampk	15$260
Visconde de Albuquerque n. 158. Herdeiros de João Pereira da Rocha	15$260
Capibaribe n. 16. Herdeiros de José Mamede Alves Ferreira	15$260
Dita n. 18. Os mesmos	15$260
Ponte Velha n. 13. Herdeiros de José Francisco Ferreira Catão	15$260
Hospicio n. 10. Herdeiros de João Fernandes Parente Vianna	90$862
Camarão n. 11. Herdeiros de João Pacheco de Queiroga e outros	15$260
Dita n. 13. Os mesmos	15$260
Socego n. 24. Henrique José Vieira da Silva	15$260
S. Gonçalo n. 36. Herdeiros de Bernardo Duarte Brandão	15$260
Dita n. 38. Os mesmos	15$260
General Seara n. 29. Herdeiros de Francisco José Gomes de Santa Rosa	15$260
Coronel Lamenha n. 14. Hermina de Lima Piretti	15$260
Dita n. 16. A mesma	15$260
Leão Coroado n. 16. Herdeiros de Francisco José Barbosa	15$260
S. Borja n. 33. Herdeiros de Eduardo Duarte Rodrigues	15$260
Ponte Velha n. 112. Irmandade das almas do Recife	15$260
Santa Cruz n. 4. A mesma	15$260
Travessa do Barão de S. Borja n. 10. Isabel Rodrigues Feitosa	15$260
Imperatriz n. 36. João Maria Seve e outro	43$643
Dita n. 40. José Lopes Albeiro e outros	45$780
Dita n. 72. João Pereira Ramos	15$260
Dita n. 67. Dr. João Maria Seve	15$260
Dita n. 73. Jacintho Pacheco Pontes	15$260
Visconde de Pelotas n. 12. José de Barros Correia	15$260
Tambiá n. 9. José Pereira Teixeira	15$260
Visconde de Albuquerque n. 18. Jovino Bandeira de Mello	30$520
Dita n. 62. João Baptista Vieira Pinheiro	15$260
Dita n. 64. O mesmo	15$260
Dita n. 106. Joanna de Jesus Neves Quaresma	15$260
Dita n. 114. José Domingues Codeceira	15$260
Dita n. 63. José Francisco de Sá Leitão	15$260
Dita n. 73. José Fernandes dos Santos Bastos	15$260
Dita n. 89. José da Silva Leite	15$260
Aurora n. 13. Dr. José Vicente Duarte Brandão	54$391
Ponte Velha n. 62. José Francisco Lavra Penna	15$260
Dita n. 64. O mesmo	15$260
Dita n. 11. Jacintho Pacheco Pontes	15$260
Dita n. 15. O mesmo	15$260
Dita n. 61. José Gomes Coimbra	32$085
Dita n. 121. Dr. Joaquim de Oliveira Souza	15$260
Conde da Bôa-Vista n. 33. Dr. José Nabuco Cesar de Araujo	15$260
Dita n. 35. O mesmo	15$260
Hospicio n. 18. José Carlos M. da Costa Reis	15$260
Dita n. 32. Justino José de Souza Campos	15$260
Dita n. 34. O mesmo	31$915
Dita n. 40. Joaquim Clementino Ribeiro de Brito	15$260
Dita n. 3. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado	29$430
Dita n. 45. José Carlos Manso da Costa Reis	15$260
Rosario n. 14. Julia, filha de Eduardo da Silva Ferreira	45$235
Dita n. 43. José Martins do Rio	15$260
Gervasio Pires n. 3. José Maria Seve	15$260
Dita n. 23. O mesmo	15$260
Dita n. 25. José Piretti Seve	15$260
Dita n. 18. Joanna de Jesus Neves Simões	15$260
Travessa de Gervasio Pires n. 7. Joaquina Candida de Aguiar Barroso	15$260
Atalho n. 17. Joaquim de Azevedo Monteiro	15$250
Socego n. 27. Joaquina Ceciliana da Fonceca	15$260
Principe n. 2. Joaquim Ignacio Ribeiro	15$260
Dita n. 1. João Carneiro de Albuquerque	44$754
Socego n. 3 A. João da Silva Villa-Nova	15$260
Santa Cruz n. 20. Jovino Bandeira de Mello	15$260
Dita n. 24. José Bernardo Ferreira	15$260
Dita n. 50. Jovino Bandeira de Mello	15$260
S. Gonçalo n. 12. José Gomes Coimbra	15$260
Dita n. 32. José Pereira de Carvalho	15$260
General Seára n. 4. Padre José Zacharias Ribeiro	4$264
Dita n. 25. José Alexandre Barbosa	15$260
Coronel Lamenha n. 3 A. O mesmo	15$260
Travessa das Barreiras n. 5. José Pereira de Carvalho	15$260
Dita do Veras n. 10. Jovino Bandeira de Mello	15$260
Dita n. 1. José Pinto de Souza	15$260
Dita n. 11 José Francisco Goes Cavalcante	15$260
Travessa de João Francisco n. 8. José Francisco Lavra	15$260
Largo da Campina n. 15. Joanna de Jesus Neves Quaresma	15$250
S. Borja n. 6. Joaquim dos Santos Coelho	15$260
Dita n. 10. José Martins do Rio	15$260
Dita n. 30 O mesmo	45$583
Visconde de Goyanna n. 13. O mesmo	15$260
Largo da Campina n. 2. José Gomes Coimbro	14$867
Imperatriz n. 42. Dr Luiz Salazar da Veiga Pessoa e outro	45$780
Conde d'Eu n. 9. Nuiz Cesario do Rego	61$846
Visconde de Pelotas n. 43. Lauriana de Albuquerque Lins de Barros	34$624
Visconde de Albuquerque n. 9. Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa	15$260
Dita n. 13. O mesmo	45$260
Ponte Velha n. 7. Luiz Cesario do Rego	15$260
Dita n. 101. Luiz Bôa-Ventura Salermo	37$561
Rosario n. 32. Luiz Gonçalves Agra	15$260
Gervasio Pires n. 30. Laurianna de Jesus Regadas	32$176
Principe n. 7. Luiz Pereira Raposo	15$260
Coelhos n. 15. Luiz Antonio Pereira	15$260
Travessa de João Francisco n. 13. Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa	15$260
Gervasio Pires n. 8. Luiz Gonçalves Agra	15$260
Dita n. 20. Luiz José Pereira Simões e outros	15$260
Santa Cruz n. 44. Luiza Maria do Nascimento	15$260
Imperatriz n. 31. Manoel Antonio dos Passos	15$260
Dita n. 33. O mesmo	15$260
Dita n. 77. Maria de Jesus Teixeira Franco	32$563
Dita n. 79. A mesma	15$260
Conde d'Eu n. 24. Maria Libania Martins	15$260
Dita n. 26. A mesma	45$496
Conceição n. 60. Maria Josephina Dubeux	45$823
Dita n. 3. Maria Isabel Viegas de Moraes	15$260
Dita n. 41. A mesma	15$260
Tambiá n. 18. Miguel José Barbosa	15$260
Visconde de Albuquerque n. 68. Manoel Antonio dos Passos e Silva	15$260
Ponte Velha n. 36. Manoel Ferreira Antunes Villaça	15$260
Dita n. 27. Manoel Misquita Cardoso	15$260
Dita n. 127. Manoel José de Azevedo Santos	15$260
Riachuello n. 41. Miguel Archanjo de Figueiredo	15$260
Dita n. 43. O mesmo	15$260
Dita n. 45. O mesmo	15$260
Dita n. 47. O mesmo	15$260
Sete de Setembro n. 1. Manoel Joaquim Moreira	15$260
Dita n. 3. O mesmo	15$260
Dita n. 5. O mesmo	15$260
Rosario n. 52. Manoel José Monteiro	15$260
Gervasio Pires n. 1. Dr. Manoel da Trindade Pirette	45$780
Gervasio Pires n. 13. Maria das Dores Peretti	15$260
Dita n. 15. A mesma	15$260
Dita n. 24. Padre Manoel Antonio da Assumpção	26$302
Socego n. 34. Manoel Antonio Teixeira e outros	15$260
S. Gonçalo n. 23. Manoel Gentil da Costa Alves	15$260
Coelhos n. 6. Maria da Porciuncula Neves	15$260
Lamenha n. 13. Padre M noel do Monte Carmello	15$260
Leão Coroado n. 28. Maria da Luz e outros	15$260
S. Borja n. 8. Maria José de Jesus Peretti	15$260
Dita n. 26. Maria Bernardina Monteiro	24$961
Dita n. 28. A mesma	15$260
Travessa do palacio do bispo n. 20. Miguel Archanjo de Figueiredo	15$260
Dita n. 22. O mesmo	15$260
Dita n. 24. O mesmo	15$260
Dita n. 26. O mesmo	15$260
Visconde de Goyanna n. 38. Maria Luiza do Rego Barros Gomes	15$260
Dita n. 25 Manoel Tavraes de Aquino	15$260
Dita n. 49. Manoel Juvenal Rodrigues da Silva	15$260
Dita n. 65. Manoel Luiz, Ildefonso e outros	15$260
Dita n. 99. Maria Florencia de Souza Pinto	15$260
Hospicio n. 26. Dr. Nabor Carneiro B. Cavalcante	30$520
Dita n. 51. O mesmo	15$260
Riachuelo n. 6. Olympia C. Maraes e Silva	19$423
Dita n. 6 A. A mesma	15$260
Ponte Velha n. 81. Porfiria Rosa de Mello Guimarães	15$260
S. Gonçalo n. 8. Rosa Antunes de Oliveira Monteiro	15$260
Dita n. 10. A mesma	15$260
Conceição n. 2. Sebastião José Gomes e outros	15$260
Coelhos n. 5. Dr. Sebastião Gonçalves da Silva	15$260
Riachuelo n. 13. Thomaz Barbosa Guimarães	17$025
Travessa do Veras n. 3. Thomaz Matheus	15$260
Leão Coroado n. 2. Thereza Alves da Costa Ferreira e outros	15$260
Dita n. 20. Thereza Alves da Costa Ferreira	15$260
Visconde de Albuquerque n. 132. Thode Aquino Chacon	15$260
Imperatriz n. 24. Umbelina Candida da Silva Azevedo	45$780
Ponte Velha n. 20. Umbelina Leonor B. Diniz	29$508
Conde d'Eu n. 2. Visconde do Livramento	45$780
Tambiá n. 8. Viuva e herdeiros de José da Motta e Souza	15$260
Dita n. 12. Os mesmos	47$611
Dita n. 16. Os mesmos	15$260
Aurora n. 43. Dr. Virgilio de Gusmão Coelho	45$780
Ponte Velha n. 45. Viuva e filhos de Antonio José da Costa e Silva	15$260
Pateo da Santa Cruz n. 20. Os mesmos	15$260
Dita n. 22. Os mesmos	15$260
Conde da Boa-Vista n. 4. Dr. Virgilio de Gusmão Coelho	43$528
Dita n. 8 O mesmo	18$464
União n. 8. O mesmo	18$137
Riachuelo n. 4. Dr. Vicente Pereira do Rego	15$260
Hospicio n. 55. Vicente Ferreira da Costa	871$069
Santa Cruz n. 34 Viuva e herdeiros de Antonio José da Costa e Silva	15$260
S. Borja n. 37. Visconde do Livramento e outros	15$260
Dita n. 43. Viuva e herdeiros de Antonio José da Costa e Silva	15$260
Dita n. 45. Os mesmos	15$250
Dita n. 47. Os mesmos	15$260
Hospicio n. 11. Zeferino de Almeida Pinto	53$769
Visconde de Albuquerque n. 65. Wenceslão Henriques da Paixão e outros	15$260

Secção do Contencioso do Thesouro Provincial, 1 de Agosto de 1887.

O 1º escripturario,
Caetano Maria de Faria Neves.

Relação dos contribuintes comprehendidos no imposto decretado no artigo 1· § 9· da lei n. 1883 (80 réis por litro de aguardente ou alcool, quer puro, quer transformado em licor) na freguezia de S. José, correspondente ao exercicio de 1888, feito pelo lançador Izidoro T. de Mattos Ferreira.

Marcilio Dias n. 106. Ferreira Oliveira & Irmão	56$000
Dita n. 137. Souza Rocha & C.	48$000
Dita n. 141. Francisco F. do Monte	32$000
Lomas Valentinas n. 48 A. João C. de Mello	32$000
Dita n. 17. Manoel Maria Gomes da Silva Cunha	40$000
Coronel Suassuna n. 180. Philomena Maria da Conceição	40$000
Dita n. 220. Luiz dos Santos Selva	40$000
Dita n. 218. J. Gomes Ferreira & C.	56$000
Dita n. 258. Chrispim Colasio	64$000
Dita n. 296. Alfredo Fiuza & C.	96$000
Dita n. 41. Custodio A. da Costa	48$000
Dita n. 91. Bastos & C.	38$400
Dita n. 119. Bellarmino L. da Silva	56$000
Dita n. 149. Antonio Gonçalves dos Santos & C.	56$000
Dita n. 217. João Baptista Alves da Silva	8$000
S. João n. 12. Rocha Pereira & C.	32$000
Dita n. 69. Constança Maria F. da Silva	32$000
Dita n. 83. Rocha Ferreira & C.	32$000
Marquez do Herval n. 64. Augusto L. Migueis	24$000
Dita n. 124. José dos Santos Moreira	56$000
Dita n. 146. Antonio José Leão	38$400
Dita n. 160. Moraes & C.	48$000
Dita n. 170. João José Malaquias	48$000
Dita n. 141. Lebre Junior & Alheiro	40$000
Dita n. 145. Manoel Alves da Silva Maia	64$000
Dita n. 167. João F. F. Bandeira	48$000
Travessa do Poicinho n. 7. Vicente José da Silva	40$000
Dita n. 68. Manoel Pires Agra	56$000
24 de Maio n. 38. José de Sá	38$400
Dias Cardoso n. 60. João Baptista Pavão	38$400
Dita n. 94. José Jancideu dos Santos	48$000
Dita n. 39. Joaquim Tuedoro de Souza	28$000
Padre Nobrega n. 66. Francisco Luiz Rabello	32$000
Travessa do Gaz n. 5. Manoel Campos	16$000
Cadeia Nova n. 33 A. Nicéas de Souza Gusmão	56$000
Dita n. 12 P. Figueiredo & C.	48$000
Vidal de Negreiros n. 2 A. Viuva Aguiar & C.	40$000
Dita n. 18. Manoel C. Lins & C.	48$000
Dita n. 34. Francisco dos Santos Moreira	64$000
Dita n. 86. José G. de Amorim	76$800
Dita n. 150. João M. Lopes Braga	56$000
Dita n. 156. José L. F. Maia	64$000
Dita n. 1. José P. de M. & C.	64$000
Dita n. 21. Francelino B. de Oliveira	40$000
Dita n. 23. Antonio Mendes Pereira da Costa	64$000
Dita n. 149. Azevedo Lages & C.	40$000
Dita n. 151. Moreira Sobrinho	48$000
Dita n. 155. Duarte Cruz & C.	48$000
Dita n. 157. José Luiz G. da Silveira	40$000
Travessa do Prata n. 20. Oliveira & Irmão	38$400
Dita n. 7. Marianno de Sá	38$400
Domingos Theotonio n. 2. João Ansberto Lopes	40$000
Dita n. 15. João Ferreira Vital	38$400
Dita n. 49. Joaquim Francisco Lopes	32$000
Padre Floriano n. 5. Joaquim José de Carvalho	38$400
Dita n. 41. João Ansberto Lopes	40$000
Travessa do Serigado n. 1. João F. da Rosa	64$000
Travessa do Forte n. 2. Ribeiro da Cunha & C.	38$400
Nogueira n. 1. Antonio Martins Gomes	48$000
Rua do Nogueira n. 29. Antonio M. de Oliveira	48$000
Santa Cecilia n. 27. Francisco de M. Dias	40$000
1º becco da rua Nova de Santa Rita n. 1. João da Costa Januario	64$000
Santa Rita n. 1 A. Antonio Cardozo da Silva	76$800
Dita n. 1. Jacintho M. B. & C.	76$800
Dita n. 3. Mello Correia & C.	76$800
Dita n. 7. Francisco Marcelino M.	76$800
Dita n. 61. Antonio G. da Silva Junior	40$000
Largo do Mercado n. 1. Antonio da Silva Junior	64$000
Dita n. 7. José Custodio G. Guimarães	72$000
Dita n. 13. José F. Guedes	72$000
Dita n. 25. Antonio P. Botelho	64$000
Travessa de S. José n. 1. Marcelino A. Lopes	40$000
Pescadores n. 43. Lopes & Oliveira	24$000
Travessa do Peixoto n. 17. Elias B. dos Santos Rocha	38$400
Imperial n. 1. André Affonso de Carvalho	44$000
Dita n. 7. Joaquim José da Silva Moreira	32$[illegible]00
Dita n. 19. Miranda & Hermelindo	48$000
Dita n. 55 A. Adolpho de Mendonça & C.	40$000
Dita n. 55 B. Antonio de Albuquerque Machado	38$400
Dita n. 59. José de Souza Guimarães	40$000
Dita n. 111. Antão & C.	38$400
Dita n. 115. Jorge Malheiros & C.	40$000
Dita n. 135. Francisco José de Barros	38$400
Dita n. 153. Hermino A. de Souza	16$000
Dita n. 165. Miguel A. de S. Santos	48$000
Dita n. 167. Viuva Matheus & Irmão	48$000
Dita n. 227. Cassiano A. F. Lima	38$400
Dita n. 261. Thomaz A. Ferreira	38$400
Dita n. 269 A. Manoel Francisco Guimarães	40$000
Dita n. 275. Costa Primo & C.	40$000
Dita n. 279. Manoel Gonçalves Nogueira	40$000
Dita n. 321. Jusino de Carvalho Cavalcante	8$000
Dita n. 58 A. Francisco Antonio de Oliveira	40$000
Dita n. 110. José Gomes de Oliveira	64$000
Dita n. 128. Almeida & C.	80$000
Dita n. 152. José Francisco de Almeida	4$000
Dita n. 160. Jeronymo da Silva Netto	56$000
Dita n. 164. Antonio da Silva Netto	56$000
Dita n. 182. Pedro José da Silva	38$400
Dita n. 196. José Soares F. de Oliveira	64$000
Dita n. 230. Octaviano D. Paraizo	40$000
Dita n. 232. Manoel José da Costa	32$[illegible]
Dita n. 234. Monteiro Jorge & C.	48$000
2ª travessa de Domingos Villaça n. 2 C. Benjamim Joaquim de Oliveira	24$000
Via Ferrea n. 5. Antonio G. de Miranda W.	24$000

1ª secção da Recebedoria Provincial 10 de Outubro de 1887.

O chefe,
Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares.

Conselho de compras da repartição de Marinha

Supprimento de sobresalentes e materiaes aos navios de guerra, fundeados no porto desta capital e ás dependencias deste Arsenal.

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, inspector deste Arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico que no dia 24 do corrente, ás 11 horas da manhã, se contracta em conselho, á vista de propostas apresentadas em cartas fechadas, por tempo de 6 mezes, a contar de 1 de Janeiro a 3 de Junho vindouro, o supprimento de sobresalentes e materiaes aos navios de guerra, fundeados no porto desta capital e ás dependencias deste Arsenal.

As amostras deverão ser apresentadas até á vespera do dia em que tem de se reunir o conselho.

Os objectos a contractar se são os seguintes:

Abastecimento do almoxarifado

A

Agulhas para bitacula, preço de uma.
Agulhão, idem.
Agulha para lona, idem.
Agulha para brim, idem.
Amarras de ferro, idem por kilo.
Ancoras de ferro, idem.
Ancoretas, idem.
Ancoretes, idem.
Arrebem, idem por kilo.
Algodão em rama, idem.
Dito branco, idem.
Dito em fio, idem.
Azeite de Sebo, litro.
Alvaiade de zinco, kilo.
Dito de chumbo, idem.
Azeite de peixe, litro.
Alcatrão da Suecia, barril.
Agua-raz, kilo.
Agulhas meio-palombar, cento.
Ditas de palombar, idem.
Alicates de aço, redondos, idem.
Ditos de Aço, quadrados, idem.
Aço quadrado, idem.
Dito em barra, idem.
Dito fundido SS, idem.
Dito em vergas, idem.
Dito batido, idem.
Dito fundido em varão SS, idem.
Dito em vergalhão redondo, idem.
Dito em vergalhão sextavado, idem.
Dito em vergalhão oitavado, idem.
Dito em bolha, idem.
Dito para molas, idem.
Aldrabas de ferro, uma.
Ditas de metal amarello, idem.
Arame de cobre, kilo.
Dito de ferro, idem.
Dito de latão, idem.
Argola de latão, idem.
Arcos de ferro, kilo.
Amagro, idem.
Azas ou pegadeiras de latão, qualquer dimensão, idem.
Azul ultramar, kilo.
Amarello francez, idem.
Archotes alcatreados, cento.
Arco de páo para barril, idem.

B

Bandeira nacional de 2 a 12 pannos, uma.
Bandeiras de nação de 4 pannos, idem.
Brim branco, metro.
Brim de linho para velame, idem.
Brinzão, idem.
Brim da Russia, idem.
Baetilha ou flanella, branca, idem.
Balanças horisontaes com conchas de metal, idem.
Balanças para mesa com conchas, idem.
Bandeja de páo, idem.
Baldes ferrados, pequenos, idem.
Ditos ferrados, grandes, idem.
Ditos de sola, idem.
Ditos de zinco, idem.
Bitáculas, idem.
Barquinhas de patente, idem.
Badames, um.
Belmazes de ferro, kilo.
Ditos de latão, idem.
Borracha em lençol, idem.
Botões de metal para caixilhos e vidros, idem.
Breu, kilo.
Brochas chatas, duzia.
Brochas para pintar, uma.
Ditas para caiar SS, idem.
Bronze, idem.
Bronzil, grammas.
Bules de folha, um.
Baldeadeira de folha, idem.
Bules de folha, idem.
Bagottas SS, uma.

C

Conchas de ferro para cozinha, uma.
Ditas de ferro agatha, idem.
Cera preta para correame, kilo
Dita amarella, idem.
Dita em pão, idem.
Dita em velas, idem.
Dita virgem, idem.
Carmin. liquido inglez, vidro grande, um.
Cera em archotes, kilo.
Colchão de capim de 1m,550X666, idem.
Cabo de linho branco, kilo.
Dito de manilha, idem.
Dito de cairo, idem.
Coks de ferro, um.
Colheres de ferro, uma.
Compassos para desenho, um.
Cassarolas de ferro estanhado, kilo.
Ditas de ferro esmaltado, idem.
Chaleiras de ferro estanhado, idem.
Ditas de ferro esmaltado, idem.
Carretel de barquinha, um.
Camurça, pelle.
Cadinhos de patente, differentes numeros, um.
Catracas de diversas dimensões, idem.
Ditas com manivella, idem.
Cal branca, litro.
Dita preta, idem.
Dita de Lisboa, idem.
Dita de Jaguaribe, idem.
Cadeados de ferro, um.
Cera da terra, kilo.
Dita branca, idem.
Cinzas azues, idem.
Colla da Bahia, 1ª qualidade, idem.
Dita de pallica, idem.
Dita de pintura, idem.
Colheres de ferro para pedreiro, uma.
Compassos de ferro, um.
Correia de sola singella de Tuke. idem
Dita de sola dobrada de Tuke, idem.
Cobre em chapas, kilo.
Dito em barra, idem.
Dito em vergalhão, idem.
Dito em folha para forro, idem.
Dito em varão, idem.
Dito em folha, idem.
Dito em lençol, idem.
Chumbo em lençol, idem.
Dito em barra, idem.
Chaves de fenda ou parafuso, uma.
Ditas inglezas, idem.
Cimento Portland, barrica, idem.
Carnaúba em velas, kilo.
Cré, idem.
Cravos de ferro, cento.
Canos de chumbo, kilo.
Caibros de qualidade, um.
Caldeirão de ferro estanhado, kilo.
Cobertores de lã, um.
Caderneses bronzeados SS, idem.
Chinello de vaqueta para a enfermaria.
Camisola de brim.

D

Dedaes de repucho, um.
Damasco de lã, metro.
Diamante para cortar vidro, idem.
Dobradiças de ferro reforçadas de junta, compridas, de qualquer dimensão, uma.
Ditas de dito quadradas para machina, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito batido quadradas, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão, compridas, de junta com eixo do mesmo metal, reforçadas, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão, compridas, de junta, com eixo do mesmo metal, reforçadas, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito, compridas ou de junta com eixo do mesmo metal, não reforçadas, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito quadradas, reforçadas, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito quadradas, não reforçadas, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito quadradas reforçadas, para machinas, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito reforçadas para madeira, idem.
Ditas de ferro, idem.
Ditas de metal, idem.

E

Enxofre em pó, kilo.
Dito em pedra, idem.
Espirito de vinho de 37 a 90 gráos, litro.
Estanho em vergunha, kilo.
Dito em barra, idem.
Enxadas de ferro, uma.
Ditas de dito calçadas de aço, idem.
Enxós para carapinas ou doriteira, idem.
Ditas para ditos ou doriteira, com cabo, idem.
Dita para carpinteiro, com cabo, idem.
Estopa da terra, kilo.
Dita de linho, idem.
Escapulas de ferro, idem.
Dita de latão, idem.
Escalas metricas, uma.
Escarradeiras de ferro, idem.
Ditas de ferro agatha, idem.
Ditas de folha, idem.
Esquadro de aço, qualquer dimensão, um.
Estopa de algodão, idem, kilo.
Dita ingleza, idem.
Escovas de arame para tubos de caldeira, qualquer dimensão, uma.
Ditas de cabello, idem.
Ditas inglezas, idem.
Ditas de arame, idem.
Espumadeiras de folha, uma.
Esmeril em pó, kilo.

F

Filele SS, metro.
Fio de vela de uma qualidade, kilo.
Dito de algodão, idem.
Forquetas de ferro, uma.
Facas para cosinha, uma.
Frigideiras de ferro esmaltado, kilo.
Ditas de ferro estanhado, idem.
Funil de folha, um.
Fio de cobre, kilo.
Folhas de Flandres grandes, Charcoal, marca X,XX,XXX caixa.
Ditas, dita grandes Koke, marca X,XX,XXX idem.
Ditas dita pequenas Koke, marca X,XX,XXX, idem.
Formões, um.
Fouces, uma.
Flor de enxofre, kilo.
Fezes de ouro, idem.
Feltro secco, idem.
Fechos de ferro, qualquer dimensão, um.
Fechaduras de ferro para armarios e gavetas qualquer dimensão, uma.
Ditas de dito para gavetas, duas linguetas e duas voltas, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito de entalhar, para portão com ou sem maçanetas, á direita ou á esquerda, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito de caixão para portão com ou sem maçanetas á direita ou á esquerda, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito com ferrolho para caixão, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito de bomba, qualquer dimensão idem.
Ditas de dito francezas, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito de embutir, de lanceta, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito com trinco e maçaneta, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito de tambor, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito de lancetas para portos de correr, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito de agorja, com e sem canhão qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito de broca, com metaes e chaves, até 0,n20 0 080, idem.
Ditas de latão para armario e gavetas, com e sem canhão, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito de entalhar para portas, com maçanetas de páo, vidro ou porcelana, á direita e á esquerda, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito de entalhar para portas, sem maçanetas, qualquer dimensão, á direita e á esquerda, idem.
Ditas de dito de caixão para portas, com e sem maçanetas á direita e á esquerda, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito com maçanetas de vidros ou porcelana, qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão para armario e gavetas, com e sem canhão, qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão de entalhar para portas com maçanetas de páo, vidro ou porcelana, á direita e á esquerda, qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão de entalhar para portas, sem maçanetas de qualquer dimensão, á direita e á esquerda, idem.
Ditas de latão de caixão para portas, com ou sem maçanetas, á direita e á esquerda, qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão com maçanetas de vidro ou porcelana, qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão de duas entradas de 1 e 2 chaves, qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão de embutir com caixão, qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão de embutir canastras, qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão com trincos e maçanetas, qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão de tamborete, qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão de lanceta para portas, qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão de agorja com ou sem canhão qualquer dimensão, idem.
Ditas de ferro, idem.
Ditas de metal amarello, idem.
Ditas com maçanetas (francezas) idem.
Ditas de metal sortidas, idem.
Ferro em chapas BB, kilo.
Dito em vergalhão, idem.
Dito em barra BB, idem.
Dito em cantoneiras BB, idem.
Dito inglez em barra, idem.
Dito inglez em varão, idem.
Dito inglez em lençol, idem
Dito inglez em cantoneiro, idem.
Dito Lawmoor em chapas, idem.
Dito Lawmoor em barra, idem.
Dito Lawmoor em vergalhão, idem.
Dito Lawmoor em cantoneiras, idem.
Dito Lawmoor em varão, idem.
Dito Lawmoor em lençol, idem.
Dito da Suecia em barra, idem.
Dito da Suecia em vergalhão, idem.
Dito patente em barra, idem.
Dito patente em vergalhão, idem.
Ditos para arcos, idem.
Dito para grelhas, idem.
Dito xadrez em chapas, idem.
Ferro guza, idem.
Dito inglez em varão redondo SS, idem.
Dito inglez em varão quadrado, idem.
Dito da Suecia em varão redondo, idem.
Fechos pedrezes, um.
Foles SS, idem,
Ferrolhos de metal amarello, idem.
Ditos de ferro SS, idem.

G

Ganchos de latão, um.
Ditos de ferro, idem.
Garlopes com ferro, idem.
Goivas para calafates, idem.
Ditas para carpinteiros, idem.
Grozas de aço, idem.
Gaxetas de algodão, kilo.
Dita de linho, idem
Dita elastica patente, idem.
Dita patente, idem.
Giz em pedra, idem.
Gomma lacca clara, idem.
Gesso, idem.
Gadanhos de ferro, um.
Gomma arabica em pedra, kilo.
Garfos para cosinha, um.
Dito de ferro, idem.
Gatos com sapatilho, idem,
Ditos singelos, idem.
Ditos dobrados, idem.
Graixa do Rio Grande em bexigas, kilo.

H

Hostias, uma.

K

Kerosene, lata.

L

Lixa de panno branco, uma.
Dita de papel, idem.
Dita de peixe, idem.
Dita de vidro, idem.
Dita esmeril, idem.
Lubrificadores, um.
Linha alcatroada, kilo.
Dita de barca, idem.
Latão em chapas para todas as dimensões, idem
Dito em vergalhões, idem.
Dito em folhas para forros, idem.
Dito em lençol, idem.
Limas inglezas quadradas de 0,101 a 0,550, duzia.
Ditas inglezas chatas 1/2 canna, asperas e abastardas de 0,101 a 0,550, idem.
Ditas inglezas parallelas bastardas, de 0,101 a 0,550, idem.
Ditas de 3 quinas bastardas e asperas de 0,101 a 0,550, idem.

ILEGÍVEL

Ditas inglezas maurças chatas 1/2 canna de 0,101 a 0,550 idem.
Ditas inglezas maurças parallelas de 0,101, a 0,550 idem.
Ditas de quinas maurças do autor P. Jackson de 0,100 X 0,02, 0,200 X 0,100 e 0,200 X 0,016, idem.
Ditas amendoinas maurças do mesmo autor de 0,100 X 0,009, 0,200 X 0,011 e 0,200 X 0,016 idem.
Ditas cylindricas maurças do mesmo autor 0,100 X 0,200, idem.
Ditas lancheiras maurças do mesmo autor de 0,250 X 0,125, idem.
Ditas curvas de 0,101 a 0,550, idem.
Ditas de 3 quinas do autor W. Wales de 0,101 a 0,550, idem.
Ditas de 1/2 cannas chatas e bastardas do mesmo autor, 0,101, a 0,550, idem.
Ditas parallelas maurças e bastardas do mesmo autor, 0,191 a 0,550. idem.
Ditas asperas do mesmo autor, de 0,101 a 0,550, idem.
Ditas amendoeiras do mesmo autor de 0,101 a 0,550, idem.
Ditas de aço, uma.
Limatões inglezes quadrados de 0,101 a 0,550, duzia.
Ditos inglezes redondos de 0,101 a 0,550, idem.
Ditos cylindricos de 0,200, idem.
Lona da Russia, larga, metro.
Dita estreita, idem.
Dita ingleza, larga, idem.
Dita estreita, idem.
Dita de algodão nacional, idem.
Lanternas de patente, uma.
Lavatorios de ferro, um.
Lençol de brim, um.

M

Mealhar branco para gazeta, kilo.
Dito alcatroado, idem.
Merlim, kilo.
Moinhos para café de Fry, de 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18 e 20 kilos, um.
Medidas de ferro decimaes para seccos, jogo.
Medidas metricas de folha, terno.
Morim, metro.
Machado, um.
Malhos de ferro, idem.
Martello de carpinteiro, idem.
Martello de pedreiro, idem.
Metal muniz, kilo.
Metal patente, idem.
Dito em fita, idem.
Mordente, kilo.
Moilões bronzeados, idem.

O

Oculos de alcance, um.
Oleo de linhaça, kilo.
Ocre, idem.
Ouro em pão, livro.
Oxido de ferro, kilo.

P

Pás de ferro, uma.
Pás de ferro com ponta, idem.
Pás de aço, idem.
Pás de aço com ponta, idem.
Pedras de afiar, idem.
Pedras de amolar, idem.
Pedra de rebolo, idem.
Pedra de moer tintas, idem.
Puchadores de vidro e louça, idem.
Peneiras de arame de ferro galvanisado, idem.
Peneiras de arame de latão, idem.
Peneiras de cabello, idem.
Peneira de arame, idem.
Peneira de seda sem tampo, idem.
Pedra pome, kilo.
Pedra podre, idem.
Plombagina, idem.
Potassa em pedra, idem.
Pixe da Suecia, litro.
Pinceis escopeiros, um.
Pós preto, kilo.
Picaretas de ferro, uma.
Puas completas, idem.
Pregos de cobre batido, kilo.
Ditos de cobre de embutir, idem.
Ditos de bronze, idem.
Ditos de cobre para forro, idem.
Ditos de cobre de talhamar, idem.
Ditos de ferro para forro, idem.
Ditos de ferro de peso, idem.
Ditos de ferro, grandes, cento.
Ditos de ferro, pequenos, kilo.
Ditos batellinhos, idem.
Ditos de ferro, de batel grandes, idem.
Ditos de ferro, de batel pequenos, idem.
Ditos de ferro, ripaes, idem.
Ditos estopares, idem.
Ditos de ferro, caibraes, idem.
Ditos de embocar, idem.
Ditos de zinco, idem.
Ditos de ferro de galvanisados, idem.
Ditos de cobre ripal.
Ditos balmazes, idem.
Ditos de ferro, de costado, idem.
Ditos de costados, galvanisados, idem.
Ditos de cobre, de batel, idem.
Ditos de cobre de costado idem.
Ditos de cobre, para forro, idem.
Ditos de ferro, de guarnição, idem.
Ditos francezes, idem.
Ditos de ferro, de soalho, cento.
Ditos cabeça de porcelana, um.
Ditos cabeça dourada, idem.
Punções, idem.
Parafusos de ferro com porcas, qualquer dimensão, idem.
Ditos de porcas, com espelhos, idem.
Ditos de ferro, de cabeça chata, differentes dimensões, grosa.
Ditos de ferro, cabeça redonda, differentes dimensões, idem.
Ditos de latão, de cabeça chata, differentes dimensões, idem.
Ditos SS, um.
Ditos de metal amarello, idem.
Pinceis de Malta, um.
Ditos de seda, idem.
Pratos fundos de ferro, agatha, um.
Ditos travessos de ferro dito, idem.
Ditos de ferro. estanhados, idem.
Ditos de ferro, esmaltados, idem.
Ditos de folha, um.
Piassava, kilo.
Pharóes para topes, um.
Dito para os lados, verde e encarnado, idem.
Pannos para mesa, metro.
Pucaro de folha, um.
Prato travessa de folha. um.
Dito redondo de folha, idem.
Pelle de carneiro preparada, uma.

R

Remos de faia SS, metro.
Rebote de ferro galvanisado, kilo.
Raspas de ferro, uma.
Rouge, kilo.
Rôxo rei, idem.
Ratoeiras, uma.

S

Sapatilhos de ferro, um.
Ditos de bronze, idem.
Ditos de metal, idem.
Sextante, idem.
Sabão em pão, kilo.
Sebo em velas, idem.
Dito coado idem.
Stearinas em velas, idem.
Ditas em archotes, idem.
Sondures, idem.
Serrote para cortar carne, um.
Sola ingleza, kilo.
Dita da terra, idem.
Sangue de drago, idem.
Seccante de zinco, idem.
Dito de chumbo, idem.
Solda forte, idem.
Seccante de ouro, kilo.
Safras de ferro calçadas, uma.

T

Tesouras para cortar metal, uma.
Tornos de ferro de bancada, kilos.
Tornos de mesa, um.
Tornos pequenos de mão, idem.
Torquezes, uma.
Trados de rosca de todas as dimensões, idem.
Ditos de colher de todas as dimensões, idem.
Trena metrica, idem.
Tubos de ferro, idem.
Ditos de ferro para caldeiras, idem.
Ditos de ferro para estaes de caldeiras, idem.
Ditos de latão para estaes de caldeiras, kilo.
Ditos de cobre, idem.
Ditos de chumbo, idem.
Ditos de metal, idem.
Ditos de borracha, idem.
Telhas de zinco SS, uma.
Tijollos inglezes, um.
Tachas de bomba, kilo.
Ditas de zinco, idem.
Ditas de cobre, idem.
Ditas de ferro, idem.
Trincal, idem.
Terra de sene, crua e queimada, idem.
Tubos de tinta, francezes, bisnagas, um.
Tinta azul ultramarina, kilo.
Dita amarella preparada, idem.
Dita branca de zinco, idem.
Dita branca de chumbo, idem.
Dita palha, idem.
Dita preta preparada, idem.
Dita verde preparada, idem.
Dita encarnada preparada, idem.
Dita azul preparada, idem.
Dita roxo-terra, idem.
Torneiras de estanho n. 1 a 10, uma.
Ditas de metal curvas, idem.
Torcidas francezas, metro.
Terrina de ferro, agatha, uma
Terrina de folha, idem.
Travesseiros de capim ou de crina, um.
Ditos de palha, idem.
Toros de janipabo, idem.
Taboas de pinho americano differentes espumas, metro quadrado.
Dita de pinho da Suecia, metro corrido.
Dita de pinho de Riga, dito dito
Dita de cedro da Bahia, dec. cub.
Dita de amarello de assoalho, idem.
Dita de costado de páo carga, idem.
Dita de costadinho dito, idem.
Dita de cedro para forro, idem.
Dita de cedro de 0,025, idem.
Dita de cedro de 0,019, idem.
Dita de louro para assoalho, idem.
Dita de páo carga de 0,013, idem.
Dita de páo carga de 0,025, idem.
Dita de páo carga de 0,037, idem.
Dita de páo costado, idem.
Dita de páo costadinho, idem.
Dita de amarello para forro, idem.
Dita de amarello de 0,025, idem.
Dita de amarello de 0,019, idem.
Dita de amarello de 0,087, idem.
Dita de amarello de costado idem.
Dita de amarello de costadinho idem.
Dita de pinho da Suecia de 0,019, idem.
Dita de pinho da Suecia de 0,025, idem.
Dita de pinho da Suecia de 0,035 idem.
Dita de pinho da Suecia de 0,075, idem.
Dita de louro para forro, idem.
Dita de páo carga de 0,019, idem.
Dita de pinho da Suecia de 0,037, idemp
Dita de pinho da Suecia de 0,050, idem.
Toros de janipabo de 2,64 a 2,80 de cumprimento e de 0,55 a 0,65 de diametro no topo mais grosso e que não tenham nós, um.

V

Vidros curvos para pharóes, brancos e encarnados um.
Vidros de vidraça brancos e de cores, idem.
Vassouras de piassava com cabo, idem.
Verrumas de roscas para calafate, idem.
Verniz branco de boneca, kilo.
Dito de colher, idem.
Dito branco francez, encorpado, idem.
Dito amarello, idem.
Dito de pincel branco e preto, vidros grandes.
Dito de queimar nós, kilo.
Dito de alambre, idem.
Dito branco e preto de S. Freire, vidro grande.
Dito seccativo inglez, kilo.
Dito copal, idem.
Dito metalico, idem.
Dito crystal, idem.
Dito Bret Blank Japon, lata.
Dito Bert Wesmirag, idem.
Verde Pariz, kilo.
Verniz de coaltar, idem.
Verde composto, idem.
Dito nativo, idem.
Verde francez, idem.
Dito inglez, idem.
Vermelhão da China, idem.
Vidros para vidraças de 0,0020 0,004, um.
Ditos inglezes de 0,0020, 0,005, idem.
Dito da Bohemia, idem.
Ditos lavrados, idem.
Ditos estrellados, idem.
Ditos de cores lisos, idem.
Ditos de cores curvos, idem.
Ditos opacos, idem.
Ditos para espelhos, idem.
Ditos musselina, idem.
Ditos redondos para vigias, idem.

Z

Zarcão, kilo.
Zinco em barra, idem.
Zinco em folha, idem.

Condições

1ª Todos os artigos serão de primeira qualidade.

2ª Serão entregues pelos fornecedores nas porções que lhe forem pedidas pelo almoxarifado e pelos navios de guerra, no praso de trez dias, contados da data em que os pedidos forem despachados pelo Exm Sr. inspector.

3ª Os generos ficarão sujeitos á approvação ou reprovação do perito que for designado para examinal-os.

4ª Os fornecedores pagarão as multas de dez por cento do valor dos generos no caso de demora nas entregas e de vinte por cento no de falta de entrega, ou rejeição por má qualidade, indemnisando neste caso a fasenda nacional da differença que se der entre os preços ajustados e os porque forem comprados os generos não fornecidos ou rejeitados, salvo se forem immediatamente substituidos por outro da qualidade contratada.

5ª O pagamento da importancia dos fornecimentos será feito pela Thesouraria de Fazenda á vista dos documentos que obtiverem os fornecedores, e depois de satisfeito o sello provincial.

6ª Conforme o aviso circular do ministerio da Marinha n. 172 de 28 de Janeiro do corrente anno o fornecedor ficará sujeito a mais sessenta dias de supprimento, além do prazo estipulado no contracto, sem que esta circumstancia lhe dê direito á prorogação do ajuste.

7ª Os objectos fornecidos só serão pagos no mez seguinte:

Observações

1ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente della declare por extenso, sem claro algum, emenda, entrelinha ou rasura, o preço de cada genero.

2ª Não será aceita a proposta sem que o negociante declare que se sujeita ao pagamento da multa de cinco por cento do valor provavel do fornecimento durante o prazo para que é este annunciado, se não comparecer nesta secretaria para assignar o contracto, no praso de trez dias, contados daquelle em que for notificado pela imprensa, como determina o aviso de 28 de Dezembro de 1874.

3ª Conforme o recommendado em aviso de 11 de Maio de 1880, não serão admittidasas pr postas dos negociantes ou firmas sociaes que não apresentarem os documentos seguintes:

Certidão da matricula da junta commercial:

Bilhete de pagamento do imposto de industria no ultimo semestre.

Certidão de contracto social exibido do registro da junta commercial.

4ª Nenhumaa proposta será recebida depois do dia e hora designados neste annuncio.

5ª Os proponentes apresentarão os documentos exigidos pelo aviso de 11 de Maio acima referido trez dias antes do praso marcado para o recebimento das propostas, para a necessaria verificação.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 12 de Outubro de 1887.

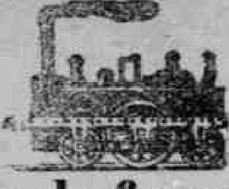
O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 13 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 11 de Outubro de 1887.

Baptista Regueira,
1º secretario.



Estrada de ferro de Ribeirão ao Benito

Por deliberação da directoria são chamados os senhores accionistas desta empreza para no prazo de 60 dias, a contar desta data, recolherem a oitava entrada de suas acções, nos termos do § 2 do art. 9 e § unico do art. 4 dos estatutos.

Recife, 4 de Outubro de 1887.

José Bellarmino Pereira de Mello.
Director secretario.

Club Concordia

Sarão dançante com cotillon
Sabbado 22 do corrente

Convites devem ser apresentados até o dia 15 do corrente.

A directoria.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe
Sarão em 5 de Novembro

Tendo de solemnisar-se o 2.º anniversario da musical, com um sarão dançante na noite de 5 de banda Novembro proximo, podem os senhores socios darsuas notas de convites na secretaria deste club, das 7 ás 9 horas da noite.

INGRESSOS em mão do senhor thesoureiro, para os socios quites até 31 do corrente.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 7 de Outubro de 1887.—O 1º secretario,
Francisco Lima.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das Obras Publicas e de conformidade com autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 8 do corrente, faço publico que no dia 27, ao meio dia, na mesma repartição, recebe-se propostas para a execução da obra de reparos do pontalhão sobre o rio Araripe de Baixo, na estrada do norte, orçada em 1:556$525.

O orçamento e clausulas especiaes do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõe os artigos 70 á 73, 89 e 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das Obras Publicas de Pernambuco, em 11 de Outubro de 1887.

O engenheiro secretario
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

Companhia de Edificação

Esta companhia compra terrenos. preferindo os situados no bairro da Boa-Vista, Magdalena, Fernandes Vieira, Afflictos, rua do Principe, Caminho Novo, Mondego. Riachuelo, Capunga e Manguinho.

Quem os tiver para vender, queira apresentar suas propostas no escriptorio da mesma companhia sito ao largo de Pedro II antigo do Collegio n. 77 1º andar.

Recife, 22 de Setembro de 1887.

Ricardo Menezes, gerente

Estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

Faço saber aos senhores accionistas desta empreza, que apenas realisaram a quarta entrada de 10 0/0 de suas acções, constantes das cautellas ns. 6, 10, 11, 29, 87, 109, 111 e 131, que em face do que dispõe o n. 1 do art. 9 dos estatutos, ficalhes marcado o prazo de 20 dias, a contar de 15 deste mez, para realisarem a quinta entrada com a multa de 20 0/0.

O accionista, que não realisar suas entradas na fórma determinada, perderá em beneficio da empreza as entradas que já tenha feito.

Recife, 10 de Setembro de 1887.

José Bellarmino Pereira de Mello
Director secretario.

COMMERCIO

REVISTA COMMERCIAL
Da semana de 3 a 8 de Outubro de 1887

Cambio sobre Rio de Janeiro—Sobre esta praça fez-se transacção a 3 d/v ao par do Banco.

Cambio sobre Bahia — Negociou-se o papel do Banco á vista com 1/4 0/0 de premio.

Cambio sobre Santos — Não constou transacção official.

Cambio sobre Rio Grande do Sul—Negociou-se a 30 d/v com 3 1/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Porto Alegre—Nada constou officialmente.

Cambio sobre Pará—Tomou-se a 30 d/v com 1/4 0/0 e a 60 d/v com 1 3/8 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres — Fez-se transação com o papel do Banco a 90 d/v 22 3/4 d/ por 1$000.

Cambio sobre Paris — Não houve transacção official, o Banco fechou a 90 d/v 417 e á vista 421 rs. o franco.

Cambio sobre Hamburgo—Não se fez transacção official. O Banco fechou a 90 d/v 517 e á vista 522 rs. o R. M.

Cambio sobre Portugal e Lisboa — Não houve transação official, o Banco fechou a 90 d/v 234 0/0 e á vista 236 0/0 de premio.

Cambio sobre Porto — Não constou transacção official.

Cambio sobre Montevidéo—Idem idm.

Cambio sobre Buenos Ayres—Idem idem.

Apolices da divida publica de 5 %—Vendeu-se 1 apolice do valor de 1:000$ por 950$.

Ditas provinciaes de 7 %—Venderam-se 3 apolices do valor de 1:000$ a 1:017$500 cada uma.

Companhia Seguro Indemnisadora— Não constou vendas.

Companhia Phenix—Idem idem.

Companhia Seguro Anfithrite—Idem idem.

Companhia Pernambucana—Idem idem.

Companhia Fiação e Tecidos—Idem idem.

Companhia do Beberibe — Venderam-se 55 acções do valor de 100$ a 155$ cada uma.

Companhia de Olinda a Beberibe—Não houveram vendas.

Companhia de Santa Thereza—Idem idem.

Companhia de Edificações — Venderam-se 20 acções do valor realisado de 70$ a 40$ cada uma.

Desconto de lettras — Conservam as taxas anteriores de 9 0/0 ao anno.

Lettras hypothecarias—Sem transação esta semana.

Generos nacionaes

Aguardente — Não houve alteração, as vendas foram de 49$ a 50$ a pipa.

Alcool—Idem, idem, idem de 93$ a 95$ a pipa.

Assucar — Entraram 23,868 saccos — Vendas, pelos velhos, branco 1$700 a 1$800, somenos .... 1$300 a 1$400, mascavado 1$200, pelos novos branco 2$000 a 2$300, somenos 1$400 a 1$500 mascavado bruto 1$200 a 1$300, retame 900 a 1$ os 15 kilos.

Algodão—Entraram 3,980—Idem de 6$100 de 1ª, 5$100 mediano e 4$100 2ª sorte os 15 kilos.

Arroz em casca—Se mantém o retalho de 4$500 a 5$000 o sacco liquido.

Café—Entraram 320 saccos—O retalho continúa de 13$ a 16$500 os 15 kilos.

Cebolas do Rio Grande do Sul — Continua sem entradas nem existencia.

Cera de Carnauba — As vendas foram de 3$ a 5$ os 15 kilos.

Couros salgados seccos — Fez-se vendas a 520 rs. o kilo.

Ditos ditos verdes—Houveram vendas a 290 rs. o kilo.

Cerveja nacional—O retalho é de 6$ a duzia de 1/2 garrafas e 5$ a de 1/1 (embarricada).

Farinha de mandioca—Sem alteração, se mantém o retalho de 2$250 a 2$500 o sacco.

Fumo—Não alterou, o retalho é de 6$ a 13$ os 15 kilos (em folhas) e de 16$ a 30$ (em cordas) conforme a qualidade e procedencia.

Gomma de mandioca—Se mantém o retalho de 2$200 a 2$400 os 15 kilos.

Graxa do Rio Grande do Sul—Cotamos nominalmente de 3$600 a 4$ os 15 kilos.

Gordura do Rio da Prata— Cotamos nominalmente a 4$200 os 15 kilos.

Genebra nacional — Se mantém o retalho de 3$800 a 9$500 a caixa conforme a qualidade.

Mel—Continua sem existencia no mercado.

Milho—Se mantém o retalho de 45 a 50 rs. o kilo.

Pelles cortidas—Se mantém o retalho de 40$ a 80$ o cento.

Pelles em cabello—Baixou, as vendas foram de 110$ as de cabra e de 40$ as de carneiro, ao cento.

Sal do Assú e Mossoró — As vendas foram de 1$200 o alqueire.

Sebo coado—Continuamos a cotar nominalmente de 4$400 a 4$800 os 15 kilos.

Dito em pelles—Continuamos a cotar nominalmente a 2$500 os 15 kilos.

Tapioca—Se mantém o retalho de 3$ a 3$300 os 15 kilos liquido.

Vellas stearinas do Rio—Idem idem de 280 rs. o masso idem.

Ditas ditas da provincia—Idem idem de 260 rs. o masso idem.

Vinagre do Rio—O retalho não alterou se mantém a 80$ a pipa.

Vinho do Rio—O retalho se mantém de 125$ a 160$ a pipa conforme a qualidade.

Xarque do Rio Grande do Sul—Deposito 18000 arrobas, o retalho é de 3$500 a 5$800 cada arroba.

Generos estrangeiros

Alfazema—Continúa o retalho de 8$500 a 9$ os 15 kilos

Arroz da India—Continua o retalho de 2$500 os 15 kilos.

Alpista—Continua o retalho de 4$700 a 4$800 os 15 kilos.

Azeite de oliveira em barris — Continua sem existencia no mercado.

Dito de dita em latas—Continua o retalho de 15$500 a 15$800 a lata.

Bacalháo—Deposito 6,000 barricas e tinas, que se retalha de 20$000 a barrica e 18$ a 19$ cada uma tina.

Banha de porco—Conserva o retalho de 410 a 420 réis a libra.

Batatas portuguezes — Conserva o retalho de 3$400 a meia caixa.

Ditas inglezas—Não ha no mercado.

Ditas francezas—Continua o retalho de 4$ a meia caixa.

Breu—Continuamos a cotar de 12$ a 14$ a barrica conforme a qualidade.

Carvão de pedra—Continua o retalho de 16$ a tonelada.

Canella—Conserva o retalho de 1$450 a 1$500 o kilo.

Cebolas—Pequenas entradas, subio o retalho de 12$ a 19$ a caixa conforme a qualidade.

Cervejas—Continua o retalho de 6$ a 10$ a duzia conforme a qualidade e procedencia.

Cemento—Continua o retalho de 6$ a 8$ a barrica conforme a qualidade, fabricante e peso.

Cominhos—Continua o retalho de 17$500 os 15 kilos.

Cravo da India—Continua o retalho de 2$800 o kilo.

Farinha de trigo—Deposito de 14,4000 barricas, o retalho continua de 16$500 a 17$, pela americana e 20$ a 22$ a de Trieste cada barrica.

Feijão—Contina o retalho de 4$ a 9$ o sacco, conforme a qualidade e procedencia.

Garratões vasios—Se mantém o retalho de 450 a 1$500 conforme a capacidade d'elles.

Doces em calda — Se mantém o retalho de 750 réis a lata.

Farello do Rio da Prata—Conserva o retalho de 4$400 a 4$500 o sacco.

Dito de Lisboa—Conserva o retalho de 4$200 a 4$400 o sacco.

Genebra—Conserva o retalho de 4$ a 14$ a caixa conforme a qualidade e procedencia.

Herva doce—Conserva o retalho de 17$500 por 15 kilos.

Kerosene—Deposito de 4,000 caixas, o retalho continua a 3$500 a lata, liquido.

Louça ingleza ordinaria—Conserva o retalho de 80$ a 125$ o gigo conforme a qualidade e sortimento.

Massa de tomate—Sem alteração, o retalho é de 900 réis a libra.

Manteiga em barris—Não houve alteração, o retalho é de 800 réis a libra.

Dita em latas—Não houve alteração, o retalho é de 1$100 a 1$200 a libra.

Massas italianas—Não houve alteração, o retalho é de 5$ a 7$ a caixa conforme a qualidade.

Oleo de linhaça—Não houve alteração, o retalho é de 1$700 o galão (em barril).

Passas communs—Não houve alteração, o retalho é de 8$500 a 9$ a caixa, conforme a qualidade.

Ditas finas—Sem alteração, o retalho é de 10$ a caixa.

Papel de embrulho—Sem alteração, o retalho é de 580 a 1$450 a resma, conforme a qualidade e dimensão.

Pimenta da India—Sem alteração, o retalho é de 1$350 a 1$400 o kilo.

Polvora ingleza—Sem alteração, o retalho é de 20$ o barril.

Queijos—Sem alteração, o retalho é de 3$200 a 3$400 um.

Sal estrangeiro—Sem existencia.

Sardinha—O retalho se mantém por 310 a 320 réis o quarto conforme a qualidade e procedencia.

Toucinho de Lisboa — O retalho se mantém por 10$ os 15 kilos.

Dito americano — O retalho se mantem por 12$500 a 13$ os 15 kilos.

Velas stearinas—O retalho se mantem por 550 a 900 réis o masso.

Vinagre de Lisboa—O retalho se mantém por 150$ a 165$ a pipa conforme a qualidade.

Vinho de Lisboa—O retalho se mantem de 220$ a 230$ a pipa conforme a qualidade.

Dito francez—Não existe no mercado.

Dito Figueira—O retalho se mantem por 230$ a 240$ a pipa conforme a qualidade.

Xarque do Rio da Prata — Deposito 43,000 arrobas, que retalhou-se de 4$500 a 6$600 cada arroba.

N. B. Os generos de estiva tem 10 por cento de desconto, salvo os que estão declarados liquido.

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 12 de Outubro de 1887

Cambio sobre Londres. 90 d/v. 22 3/4 d. por 1$, do banco.

Na hora da bolsa

Offereceram	Vender	Comprar
50 acções da Companhia do Beberibe	160$000	á 155$

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 12 DE OUTUBRO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos mantiveram no balcão a taxa de 22 3/4 d. sobre Londres e deram a 22 13/16 d.

Em papel particular fizeram transacções a 22 15/16 d.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Mercado firme, tendo os bancos adoptado officialmente a taxa de 22 3/4 d. sobre Londres.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do INTERNACIONAL:

	90 d/v	á vista
Londres	22 3/4	22 1/2
Paris	417	421
Italia	..	421
Hamburgo	517	522
Lisboa e Porto	234	236
Principaes cidades de Portugal	..	241
New-York		2$220

Do LONDON BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 3/4	22 1/2
Paris	417	421
Italia	..	421
Hamburgo	517	522
Portugal	234	236
New-York		2$220

Do ENGLISH BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 3/4	22 1/2
Paris	417	421
Italia	..	421
Hamburgo	517	522
Lisboa e Porto	234	236
Principaes cidades de Portugal	..	241
Ilha dos Açores	..	244
Ilha da Madeira	..	241
New-York		2$220

Cotação de assucar
(Para os agricultores)

As ultimas vendas foram feitas aos algarismos abaixo, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$400 a 2$500
Turbina pulverisado	2$100 a 2$240
Brancos	1$900 a 2$400
Somenos	1$400 a 1$500
Mascavado purgado	1$300 a 1$340
Bruto bom	1$260 a 1$360
Retame	900 a 1$000

Cotação de algodão

O de 1.ª sorte do sertão regula de 6$100 a ... 6$200 por 15 kilos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE OUTUBRO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 11	8 387
Via-ferrea de Caruarú	1 á 11	661
Animaes	1 á 12	1.894
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 10	10.902
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 10	13.115
Somma		34.959

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 11	787
Vapores	1 á 11	3.203
Animaes	1 á 12	3.190
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 10	463
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 10	1.057
Somma		8.700

Fretamento

Foi fechado hontem o da barca norueguense *Nina*, para carregar aqui, com destino aos Estados-Unidos, assucar a 18/6.

Vapor despachado

Vapor nacional *Jacuhype*, sahido hontem, levou para:

Maceió: 60 fardos de xarque.
Penedo: 22 barricas com assucar branco.
Aracajú: 30 fardos de xarque e 1 cêsto com abacaxis.
Bahia: 5 caixas com cajurubeba.
Carregaram diversos.

Navio despachado

Palhabote inglez *Manzanilla*, á sahir, leva para:

Montevidéo: 1.439 barricas, 200/2 e 200/4 ditas com assucar branco e 211 barricas com dito mascavado.

Carregaram Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C.

Pauta da Alfandega

(Vide o *Diario* de 9 de Outubro

Navios á carga

Barca nacional *Maria Angelina*, para o Rio Grande do Sul.
Barca nacional *Marinho XI*, para Lisboa.
Barca norueguense *Viva*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Vebilia*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Nina*, para Estados-Unidos.
Brigue norueguense *Hardi*, para Estados-Unidos.
Brigue inglez *Talbot*, para Estados-Unidos.
Lúgar norueguense *J. J. Lotz*, para os Estados-Unidos.
Lúgar inglez *Culdoon*, para Liverpool.
Lúgar portuguez *Mario*, para Lisboa e Porto.
Vapor nacional *Giguá*, para Fernando de Noronha.
Vapor nacional *Marquez de Caxias*, para Aracaty e escala.

Navios á descarga

Barca norueguense *Ib's*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Josva*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Kronos*, madeira de pinho.
Barca ingleza *Charity*, carvão de pedra.
Barca nacional *Cecilia*, gorduras.
Barca allemã *Germania*, madeira.
Barca *Blue Bird*, madeira.
Barca ingleza *Rose of Devon*, carvão de pedra.
Brigue inglez *Wild-Rose*, carvão de pedra.
Brigue nacional *Prazeres*, varios generos.
Lúgar inglez *Wanderer*, varios generos.
Lúgar inglez *Countess of Devon*, carvão.
Lúgar inglez *Voyager*, carvão de pedra.
Lúgar nacional *Loyo*, gorduras.
Lúgar americano *Eduard A. Sanchez*, farello.
Lúgar inglez *Sumbeam*, bacalháo.
Lúgar inglez *Spark*, bacalháo.
Lúgar portuguez *Temerario*, varios generos.
Lúgar nacional *Maia I*, varios generos.
Patacho nacional *Francolim*, xarque.
Patacho dinamarquez *Mette Katrine*, xarque.
Vapor inglez *Carbis*, varios generos.
Vapor inglez *Actor*, varios generos.
Vapor austriaco *Szechenye*, varios generos.

Importação

Brigue nacional *Prazeres* entrado da Bahia em 12 do corrente, e consignado a Amorim Irmãos & C, manifestou:

Barricas vasias 1.650.
Jacarandá 12 tiras.
Piassava 400 betas.
Pipas vasias 250 á ordem.

Vapor austriaco Szecheny, entrado de Trieste e escala no mesmo dia e consignado a J. Pater & C., manifestou:

Aço, 160 cunhetes a Parente Vianna & C., 50 a A. D. Carneiro Vianna, 50 a Ferreira Guimarães & C.
Farinha de trigo 5 328 barricas á ordem.
Mercadorias diversas 1 caixa á ordem.
Papel 22 fardos a Theo Just.

Exportação

RECIFE, 11 DE OUTUBRO DE 1887

Para o exterior

— Na barca nacional *Marinho 11*, carregou:
Para Lisboa, D. A. Matheus 162 couros salgados com 1,944 kilos.

Para o interior

— No lúgar inglez *Culdoon*, carregaram:
Para Santos, F. Cascão & Filho 1,500 saccos com 11,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue norueguense *Hardi*, carregaram:
Para Santos, H. Forster & C. 1,800 saccos com 135,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca dinamarqueza *J. J. Lots*, carregaram:
Para Santos, J. S. Loyo & Filho 1,729 saccos com 129,675 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:
Para o Rio de Janeiro, S. Nogueira & C. 92 saccas com 10,980 kilos de algodão.

— No cuter *Jeriquity*, carregaram:
Para o Natal, P. Alves & C. 10 saccos com 600 kilos de assucar branco e 15 barricas com 900 ditos de dito refinado.

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO

Alfandega

Renda geral:		
D 1 a 11	412:851$466	
Idem de 12	26:275$788	
		439:127$259
Renda provincial:		
De 1 a 11	46.988$618	
Idem de 12	2:480$092	
		49:468$710
		488:595$969
Recebedoria geral		
De 1 a 11	14:814$017	
Idem de 12	2:135$407	
		16:949$224
Recebedoria provincial		
De 1 a 11	11:473$300	
Idem de 12	108$881	
		11:582$181
Recife Drainage		
De 1 a 11	7:867$832	
Idem de 12	315$125	
		8:182$957

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 12 de Outubro foi o seguinte:

Entraram:

42 1/2 bois pesando 6,026 kilos, sendo de Oliveira Castro, 27 ditos de 1ª qualidade e 15 1/2 ditos particulares.	
610 kilos de peixe a 20 réis	12$200
102 cargas de farinha a 200 réis	20$400
20 ditas de fructas diversas a 300 rs.	6$000
14 taboleiros a 200 réis	2$800
11 Suinos a 200 réis	2$800
Foram occupados:	
24 columnas a 600 réis	14$400
20 compartimentos de farinha a 500 réis.	10$000
20 ditos de comida a 500 réis	10$000
59 ditos de legumes a 400 réis	23$600
30 ditos de fazendas a 400 réis	12$000
18 ditos de suino a 700 réis	12$600
11 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
8 ditos a 1$	8$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	214$800
Rendimento dos dias 1 a 11 do corrente	2:231$300
Foi arrecadado liquido até hoje	2:446$100

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia.
Milho de 240 a 320 réis idem
Feijão de 500 a 640 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 99 rezes para o consumo do dia 13 de Outubro.

Sendo: 67 rezes pertencente a Oliveira Castro & C., e 32 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 12 de Outubro

NACIONAES

Cecilia—consig. á Pereira Carneiro & C.
Francolim—á Amorim Irmãos & C.
Giquiá—á Companhia Pernambucana.
* Ipojuca—á Companhia Pernambucana.
* Jacuhype—á Companhia Pernambucana.
Loyo—á Loyo & Filho.
Lamego—(canhoneira de guerra).
Marinho XI—consig. á José da S. Loyo & Filho.
Maria Angelina—á Loyo & Filho.
Mandahú—á Companhia Pernambucana.
Maia I—á Antonio de Oliveira Maia.
Marquez de Caxias—á Domingos Alves Matheus.
Prazeres—á Amorim Irmãos & C.

ESTRANGEIRAS

Alliance—(corveta de guerra).
Actor—consig. á Johnston Pater & C.
AEolus—á Hermann Lundgrin & C.
Blue Bird—á Henry Forster & C.
Charity—á Henry Forster & C.
* Carbis Bay—á Wilson Sons & C.
Christina—á H. Lundgrin & C.
Countess of Devon—á Livramento & C.
Culdoon—á ordem.
Darpa—á ordem.
Eduard A. Sanchez—á Pereira Carneiro & C.
Folkefesten—á ordem.
Fingal—á ordem.
Germania—á Borstelman & C.
Hardi—á Wilson Sons & C.
Hosten—á ordem.
Ibis—á Wilson Sons & C.
Isabel—á Henry Forster & C.
Josva—á ordem.
Jorgen J. Lotz—á ordem.
Kronos—á Herman Lundgrin & C.
Kaffir Chief—á Companhia do Beberibe.
Leif—á ordem.
Manzanilla—á Francisco R. P. Guimarães.
Mario—á Amorim Irmãos & C.
Mette Katrine—á Baltar Oliveira & C.
Nina—á ordem.
New-Dominio—á ordem.
Pallos—á Johnston Pater & C.
Rose of Devon—á Wilson Sons & C.
Sumbeam—á Blackburn Needham & C.
Spark—á Blackburn Needham & C.
S. Joseph—á Hermann Lundgrin & C.
Szechenye—á Johnston Pater & C.
Talbot—á Johnston Pater & C.
Temerario—á Amorim Irmãos & C.
Vibilia—á Herman Lundgrin.
Viva—á Wilson Sons & C.
Voyager—á Johnston Pater & C.
Wanderer—á Fonseca Irmãos & C.
Wild Rose—á Wilson Sons & C.
Zalú—á ordem.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

DOS PORTOS DO SUL

Tamar—a 15.
John Elder—a 17.
Espirito Santo—a 17.
Congo—a 19.
Rio—a 20.
Alliança—a 22.
Maranhão—a 26.
Neva—a 29.

DOS PORTOS DO NORTE

Pernambuco—hoje.
Camillo—a 23.

DA EUROPA

Ville de Maranhão—á 21.
Britania—a 23.
La Plata—a 24.

DE HAMBURGO

Tijuca—a 15.

DE NEW-YORK

Advance—a 25.

DE VILLA NOVA

Tyr—hoje.

Vapores á sahir

Pernambuco—amanhã, ás 5 horas da tarde, para os portos do sul.
Marquez de Caxias—amanhã, ás 2 horas da tarde, para Aracaty e escalas,
Giquiá — amanhã, ao meio dia, para Fernando de Noronha.
John Elder — a 17, á 1 hora da tarde, para Liverpool.
Tamar—a 15, á 1 hora da tarde, para Southampton.

Navios á entrar

Andreas—de Cardiff.
Alexandre Herculano—do Rio de Janeiro.
Aurora—de Cardiff.
Anna Wesh—de Montevidéo.
Augusta—de Swansea.
Concordia—de New Castle.
Catherine—de Cardiff.
Cato—de Cardiff.
Dous Irmãos—do Porto.
Fanny—de Liverpool.
Marie—do Rio de Janeiro.
Marietta—do Rio Grande do Sul.
Marinho I—do Rio Grande do Sul.
Nordemkjold—do Rio de Janeiro.
Ohio—de Cardiff.
Presidente—do Rio de Janeiro.
Positivo—do Rio Grande do Sul.
Progress—de Cardiff.
Romeu—de Hamburgo.
Rival—do Rio Grande do Sul.
Sundswall—de Liverpool.
Sariderem—de Hull.
Stella—de Liverpool.
Teixeirinha—do Rio Grande do Sul.
Taborda—do Rio Grande do Sul.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 12 de Outubro

Trieste e escala—37 dias, vapor austriaco «Szecheny», de 1,449 toneladas, commandante G. L. Hambelli, equipagem 27, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Bahia—9 dias, brigue nacional «Prazeres», de 228 toneladas, capitão João Rodrigues dos Santos, equipagem 10, carga varios generos a Amorim Irmãos & C.

Sahidos no mesmo dia

Mossoró — Vapor nacional «Ipojuca», commandante Alfredo Monteiro, em lastro.

Bahia e escala—Vapor nacional «Jacuhype», commandante Joaquim José Esteves Junior, carga varios generos.

Maceió—Vapor inglez «Carbis Bay, commandante J. D. Tregarthen, carga varios generos.

Libertação do Recife

Os membros da sociedade dos Microbios, trabalhando pela libertação da cidade do Recife, fazem publico que a datar do 1· de Janeiro de 1888, não cortejarão nem apertarão a mão a quem quer que ainda possua escravos. As listas dos possuidores serão opportunamente publicadas. Pedem-se adhesões.

Recife, 30 de Setembro de 1887

Philoxera
Secretario.

Escola de aprendizes marinheiros

De ordem do Illm. Sr. commandante, faço publico, que ás 11 horas da manhã de 20 do corrente mez, contracta-se em conselho á vista de propostas apresentadas, por tempo de um anno, á contar de 1 de Janeiro á 31 de Dezembro de 1888, o fornecimento de fardamento da escola acima referida sendo:

Bonet de panno com aro de ferro, um.
Calças de panno, uma.
Camisa dito, uma.
Calças de brim branco, uma.
Camisa dito, uma.
Capa dito para bonets, uma.
Calças de algodão mescla, uma.
Camisa dito, uma.
Colxão pequeno para macas, um.
Cobertor de lã, um.
Lenço de seda, um.
Maca de lona, uma.
Sacco de dito, um.
Par de sapato, um.

Condições

1.ª Os fornecedores pagarão as multas de 10 por cento do valor dos artigos, no caso de demora nas entregas, e de 20 por cento na falta de entrega ou requisição por má qualidade, indemnisando neste caso á fazenda nacional da differença que se dér entre os preços ajustados e os porque forem immediatamente substituidos por outros da qualidade contractada.

2.ª Os fornecedores ficarão sujeitos a mais 30 dias de supprimento, além do prazo estipulado no contracto, sem que esta circumstancia lhes dê direito á prorogação de ajuste.

Observações

1.ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente n'ella declare por extenso, sem claro algum, emenda, entrelinha, o preço de cada artigo.

2.ª Conforme o recommendado em aviso do Ministerio da Marinha, de 11 de Maio de 1880, não serão admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes, que não apresentarem os documentos seguintes: certidão ou matricula da Junta Commercial, imposto de industria no ultimo semestre e certidão do contracto social extrahido do registro da Junta Commercial.

3.ª Nenhuma proposta será recebida depois de aberta a sessão.

Escola de aprendizes marinheiros de Pernambuco, 6 de Outubro de 1887.

José Eliseu C. de Almeida,
Official de fazenda.

— De ordem do Sr. Dr. Inspector faço publico que no dia 13 de Outubro proximo irá a praça perante a Junta deste Thesouro a cobrança do dizimo vaccum, cavallar e muar nos municipios de Panellas e Bonito, durante o triennio de Julho de 1887 a Junho de 1890, servindo de base a renda annual de 590$000, além de 6 % do imposto addicional sobre esta quantia.

Os concurrentes deverão habilitar-se perante a referida Junta na forma regulamentar.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 13 de Setembro de 1887.

Lindolpho Campello

Club Internacional de Regatas

Bilhetes para a regata

Tendo sido transferida para o dia 16 do corrente a regata que este club devia dar no dia 2, e havido os senhores socios que ainda não receberam seus ingressos, a procurarem-nos na séde do club, todos os dias uteis, das 7 ás 9 horas da noite.

Secretaria do Club Internacional de Regatas, 12 de Outubro de 1887.—O 2· secretario,
Alfredo B. R. Borges,

BANCO INTERNACIONA DO BRASIL

Capital 20,000:000$
Idem realisado 10,000:000$

A caixa filial d'este Banco funccionando temporariamente á rua do Commercio n. 38, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres	s/—N. M. Rothschil & Sons.
Paris	De Rothschild Frères.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	Deutsche Bank.
Autuerpia	Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	G. Amsinck & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com jurosra razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster

Companhia de edificação

De ordem da directoria faço publico que aquella, de conformidade com o art. 8° dos estatutos, deliberou não attender a reclamação de alguns senhores accionistas que, no prazo marcado, o qual terminou no dia 29 de Setembro ultimo, deixaram de fazer as suas entradas correspondentes a oitava chamada; bem como que, ainda por força do mesmo artigo, estão sujeitos aos juros de 5 0/0 os que acham-se em atraso, ficando-lhes marcado para recolherem a importancia da mencionada prestação augmentada do respectivo juro, o prazo de 30 dias, a contar de 29 de Setembro passado e a terminar no dia 29 do mez corrente. As acções sujeitas ao juro são as abaixo declarados:

1701 a 1705, 1446 a 1455, 1861 a 1865, 1976 a 1980, 951 a 970, 633, 634 a 637, 1311 a 1315, 1586 a 1595, 1206 a 1215, 1826 a 1835, 1796 a 1805, 1816 a 1825, 862 a 870, 851, 841 a 850, 1716 a 1725, 618 a 621, 648, 1336 a 1345, 1706 a 1715, 1946 a 1950, 1576 a 1585, 1991 a 1995, 557 a 581e

Recife, 5 de Outubro de 1887.—O gerente,
Ricardo Menezes.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 12 de Agosto do corrente anno, faço publico que no dia 15 de Outubro proximo, ao meio dia, na mesma repartição, recebe se propostas para a obra dos reparos precisos no açude publico da comarca de Flores, orçados em 3:781$200.

O orçamento e clausulas especiaes do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõe os arts. 70 á 73, 89 e 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 23 de Agosto de 1887.

O engenheiro secretario,
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

Prorogação de prazo

De ordem do Exm. Sr Dr. inspector geral, faço constar á professora publica Camilla do Carmo Torres, removida por permuta da cadeira da Imberibeira para a de Nazareth do Cabo, que tendo sido attendido o requerido em sua petição, lhe foi nesta data prorogado por 30 dias o prazo concedido para tomar posse e assumir o exercicio de sua nova cadeira.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 8 de Outubro de 1887.

O secretario,
Pergentino S. Araujo Galvão

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrenda-se os seguintes predios:

Rua do Bom Jesus n. 13, 3· andar.
Idem idem n. 44, 1· andar e loja.
Idem do Vigario Thenorio n. 22, 1· andar.
Idem idem n. 25, sobrado.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3· andar.
Idem do Apollo n. 24, 1· andar.
Idem da Moéda n. 4.
Idem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem idem n. 37.
Idem da Lingoeta n. 14, 1· andar.
Becco do Abreu n. 2, 2· andar.

Secretaria da Santa Casa de Misercordia do Recife, 25 de Maio de 1887.

O escrivão intarino,

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

Tem sempre a venda:

Tijolos grossos communs	18$
Ditos formato inglez	16$
Ladrilhos diversos	30$
Ditos quadrado grande	35$
Telhas communs	35$

Tijolos tubulares de diversos formatos, telhas francezas, cristas para cumieira, cannos, curvas e cotovellos de diversas dimensões.

Para vendas e encomendas exclusivamente no escriptorio da companhia no largo de Pedro II, n. 77, 1.° andar, das 9 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

Telephone 358

NORTHERN

de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£ 3.000,000
Fundos accumulados	£ 3.134,348
Receita annual:	
De premios contra fogo	577,330
De premios sobre vidas	191,000
De juros	132,000

O AGENTE,
John. H· Boxwell

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adomson Howie & C.
em casa do
SR. JOHN H BOXWELL
Rua do Commercio n. 26.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 8
RUA DO COMMERCIO N. 26 1· ANDR

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as casa do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
Saunders Brothers & C.
COMPANHIA DE SEGUROS

COMPANHIA IMPERIAL DE **SEGUROS** CONTRA **FOGO**
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

INDMNISADORA

Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres,..	316:000$000

44—Rua do Commercio—

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—RUA DO BOM JESUS—N 7
Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimos é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

MARITIMOS

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL

O paquete Congo

Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 16 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 - RUA DO COMMERCIO —9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete John Elder

Espera-se dos portos do sul até o dia 17 de Outubro seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Este paquete e os que d'ora em diante seguirem tocarão em Plymouth, o que facilitará chegarem os passageiros com mai brevidade a Londres.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 - RUA DO COMMERCIO — N 14

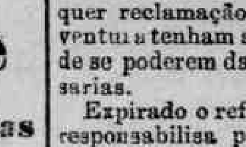
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maranhão

Commandante Bréant



E' esperado da Europa até o dia 21 de Outubro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prase a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 - RUA DO COMMERCIO — 9

Companhia Bahiana de navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE

Macáo, Mossoró e Aracaty

O vapor Marquez de Caxias

Cammandante J. J. Coelho

Este vapor sahirá para os portos acima indicados, no dia 15 do corrente, ás 2 horas da tarde.

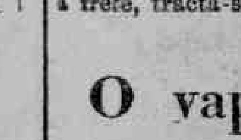
Recebe carga unicamente até as 6 horas da tarde do dia 14.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na

AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

United States & Brasil M. S. S. C

O vapor Alliança



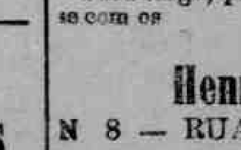
E' esperado dos portos do sul até o dia 22 de Outubro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

O vapor Advance



Espera-se de New-port-News, até o dia 25 de Outubro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1· andar

Vapor sueco Tyr

E' esperado de Villa-Nova, até o dia 12 de Outubro, este excellente vapor, o qual depois de pequena demora regressará para o mesmo porto até Penedo.

Para passagens, fretes, etc. tracta-se na
Praça do Corpo Santo n. 6
1· andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Tamar

É esperado do sul no dia 15 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3— RUA DO BOM JESUS N. 3

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Rio

E' esperado dos portos do sul até o dia 20 de Outubro e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Entrará dentro de porto.

O vapor Tijuca

Espera-se de HAMBURGO, por LISBOA, até o dia 15 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para passageiros, carga, frete e etc., trata-se com os

As reclamações só serão attendidas no prazo de 8 dias, depois da ultima descarga.

CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3
1° andar

Porto por Lisboa

Com destino aos portos indicados segue com brevidade a barca nacional *Marinho XI*; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Rio Grande do Sul

Segue com brevidade para o porto acima a barca nacional *Maria Angelina*: para o resto da carga que lhe falta trata-se com José da Silva Loyo & Filho.

Para Lisboa e Porto

Lugre portuguez *Mario*, recebe carga a frete: a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

— O leilão do piano e moveis da casa de residencia do Sr. J. C. Davidson, deve ter lugar sexta-feira, 14, na rua Marquez de Olinda n. 52.

Agente Pestana
Leilão

Da maior parte do sobrado sito á rua do Rosario n. 3 outr'ora dos Quarteis, no valor de 2:522$184, cujo predio foi avaliado por 4:500$000 em o qual funcciona uma importante refinação.

Quinta-feira, 13 do corrente
A's 12 horas em ponto
No armazem da rua do Vigario n. 12

O agente Pestana fará leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz do orphãos e ausentes, e a requerimento do Sr. Antonio Gonçalves Fraga, da maior parte do sobrado acima mencionado, o qual será vendido livre e desembaraçado de qualquer onus e a quem mais der.

Leilão

Da armação, generos e utencilios da taverna sita á rua do Marquez do Herval n. 170, outr'ora da Concordia

Quinta feira 13 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento dos arrestantes Fraga Rocha & C., fará leilão da armação, generos e utencilios da taverna acima mencionada, pertencente ao arrestado João José Malaquias.

Agente Britto
Leilão

DE MOVEIS

Uma armação, cylindro e 1 grande caixão de amarello proprio para padaria, 1 mobilia de junco quasi nova, 6 cadeiras de amarello, 2 cadeiras de balanço, 1 cama franceza, 1 marqueza, 1 estante, 1 mesa de duas gavetas, 1 berço, 2 cabides, 1 cadeira de espreguiçar, 4 quadros, 1 cupula e cortinado, jarros, candieiros kerosene, 2 relogios de parede, mesas 1 grande cabide para cocheira e outros objectos.

Quinta-feira, 13 do corrente
A's 10 1/2 horas
Rua Direita n. 129

Leilão

De 1 excellente vacca tourina
Quinta-feira 13 do corrente
As 11 horas
Na rua do Marquez do Herval n. 170, outr'ora da Concordia
Por occasião do leilão da taverna ahi sita.
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Agente Pestana
3° e ultimo leilão de predios

Um sobrado de um andar, sito á rua de Vidal de Negreiros n. 91, tendo os commodos seguintes: tres janellas e uma porta de frente, duas salas, dous quartos e um pavimento terreo occupado por um estabelecimento de molhados, rendendo todo o predio 36$000 mensaes, servindo de base a offerta de 1:855$000.

Uma excellente casa terrea sita á rua Imperial n. 166, com porta e janella, tendo a frente azulejada, com os commodos seguintes: duas salas, tres quartos, cosinha externa, quintal murado, com cacimba e portão, que dá sahida para um grande terreno com caes nos fundos da mesma casa, o qual será vendido juntamente com a mesma.

Sexta-feira 14 do corrente
A's 12 horas
No armazem á rua do Vigario Tenorio n. 12

Leilão

De mobilias, pianos, quadros, candieiros a gaz lustres, arandelas, tapete de côco forro de sala, mesas elasticas, guarda-louças, camas, mesas, copos, calices, garrafas, cadeiras de junco e muitos outros moveis.

1 piano novo, 1 cama de ferro grande, 1 mobilia estufada e 1 secretaria mesa.

Sexta feira, 14 do corrente

Agente Pinto

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52

Agente Pestana
3°. e ultimo leilão

Da casa terrea sita ao becco do Quiabo n. 74, freguezia de Afogados, pertencente ao inventario de Bernardino Francisco dos Santos Oliveira.

Sexta feira, 14 de Outubro
A's 12 horas em ponto
No armazem da rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, autorisado pelo Exm. Sr Dr. juiz da provedoria residuos e capellas, venderá no dia e hora acima mencionada, com assistencia do mesmo Exm. Sr. Dr. juiz, uma casa terrea sita ao becco do Quiabo n. 74, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha, cacimba e quintal cercado, a qual será entregue a quem mais der.

Leilão

DE MOVEIS
Sexta feira 14 do corrente
A's 11 horas

Sendo uma mobilia de amarello, diversos jarros, 2 commodas de amarello, 1 espreguiçadeira, 2 marquezões, 1 meza elastica de amarello, cadeiras avulsas, 1 sofá de amarello, 1 meza com 2 gavetas, 1 lavatorio de amarello, 1 dito de ferro, 1 machina de costura de pé, 2 aparadores de amarello, um trem de cosinha, fogareiro e outros moveis que serão vendidos ao correr do martello.

Na casa n. 19 da rua Bella

O agente Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos moveis e mais objectos existentes em dita casa.

Leilão

De diversos moveis, pianos, 1 nivel para engenheiro, molduras douradas para quadros, malas para viagem, apparelhos de louça para almoço, copos, calices, galheteiros, papel para saccos e ditos de côres, caixas com garrafas de cidra, ditas com genebra, e cerca de 4 duzias de cadeiras de junco pretas.

Sexta feira 14 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19
Por intervenção do agente
Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— ALUGA-SE uma casa em Santo Amaso, rua do Lima. n. 30, propria para familia grande ou collegio. Tem 7 salas, 15 quartos, agua e gaz encanado, apparelho e quintal: a tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua Marquez de Olinda n. 8.

— Cestas de vime de todos os tamanhos, para compras.

— Araruta a mais especial que vem ao nosso mercado, propria para alimentação de crianças.

= Abanos, teem grande porção e vendem mais barató que em outra qualquer parte; no armazem Confederação de Norte, de Martins Pires & C. á rua estreita do Rosario n. 1.

— Aluga-se um sitio em Beberibe, na estrada que segue para a povoação, com commodos para familia, cuja casa está pintada, com banho do rio no fundo; a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 2.

— Precisa-se de um feitor e trabalhadores de sitio; na Ponte de Uchôa em frente a estação.

— Aluga-se a casa terrea em armazem, propria para armazem de recolher ou outro qualquer negocio, tem penna d'agua, sita á rua de Domingos José Martins n. 12; a tratar na mesma rua numero 50.

— Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 9.

= Precisa-se de uma cosinheira para casa de pouca familia; na rua da Imperatriz n. 7, segundo andar.

— Aluga-se o 1· andar n. 9 á rua do Coronel Suassuna e o 2· andar n. 21 á rua larga do Rosario; as chaves nas lojas dos mesmos sobrados, e trata-se na rua da Soledade n. 30, casa terrea, ou na rua Imperial n. 19, 2· andar.

= Uma senhora de idade crescida se offerece para companhia em casa honesta, prestando tambem seus pequenos serviços; na rua do Caldeireiro n. 34.

— Aluga-se a bella casa em S. Pedro-novo, em Olinda, muito fresca, com gaz e agua, muitos arvoredos, para grande familia.

AMA

Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e mais serviços de casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 7, 1· andar.

Para a festa e banhos do mar

Aluga-se uma importante casa com muitos commodos e muito limpa, quintal todo murado e coqueiral, com sahida para o mar, sita na Praia dos Milagres n. 9, bota-se agua e gaz, querendo; a tratar na rua de Mathias Ferreira n. 12, ou no Recife á rua da Imperatriz n. 64.

Boa engommadeira

Precisa se de uma engommadeira para casa de estrangeiros, paga-se bem; a tratar com M. Muller, na Passagem da Magdalena.

Menino

Precisa se de um menino de 8 a 10 annos de idade; a tratar no pateo do Mercado n. 5, primeiro andar.

Machinista

Precisa-se de um machinista para trabalhar em machina de costura; a tratar no pateo do Mercado n. 5, 1· andar.

Casas

Ha para alugar excellentes casas no lugar TORRE, caiadas e pintadas de novo, casas ha pouco tempo edificadas, com muitos commodos, e sitios arborisados, e preços muito razoaveis: quem as pretender dirija se á loja dos Srs. Agostinho Santos & C., rua Primeiro de Março (Crespo) n. 1.

A' humanidade soffredora

O abaixo assignado tem um remedio poderosissimo de sua invenção, com o qual cura radicalmente não só toda a especie de feridas e chagas, quer novas, quer antigas, como até os proprios cancros, lobinhos e sinaes, sem auxilio de ferro e sem incommodo de saúde. A experiencia de todos os dias lhe tem demonstrado que este poderosissimo medicamento não tem rival, e os que delle tem tirado maravilhosos resultados poderão attestar a verdade do que affirmo.

Aos pobres faz o curativo gratuitamente e aos que poderem pagar, mediante ajuste razoavel.

Póde ser procurado á rua do Coronel Lamenha (outr'ora dos Prazeres) n. 50.

Antonio Martins Saldanha.

Para o dia de finados

O Bazar da Bôa-Vista á rua da Imperatriz n. 88, recebeu pelo ultimo vapor um lindo e variado sortimento de capellas, cruzes, bouquets, cestas e vasos com ramos, flores de metal e porcelana, proprios para ornamentos funebres.

Aviso

Emilio Billion, Engenheiro Mecanico, encarrega-se de montar novos apparelhos, dos melhores fabricantes francezes, e os mais apperfeiçoados, pelas condições e preços seguintes:

— O assucar será fabricado pelo systema Brocheton e Billion igual ao da Usina Pinto.

— Garante-se no minimo 9 % de assucar cristallisado de todos os jactos, e 10 % com moenda de repressão, augmentando os preços abaixo declarados.

— O trabalho dos apparelhos será por 24 horas, se aproveitarão os edificios existentes, com pequenas reformas; os proprietarios darão todo material, como: tijolos, cemento, cal, areia, madeira, etc. ficando por conta do empreitorio todo mais trabalho.

Preço das Usinas

SERIES	TONELADAS DE CANNAS MOIDAS POR 24 HORAS	ASSUCAR FEITO KILOS	ASSUCAR FEITOS SACCOS DE 80 KILOS	PREÇO DA USINA TODA MONTA
1	100 tonnel.	9.000 k	110 sac.	110:000$000
2	125 «	11.250 «	140 «	130:000$000
3	150 «	13.500 «	168 «	150:000$000
4	200 «	18.000 «	225 «	180:000$000

— Para qualquer explicação, dirigir-se na Usina Aripibú ou Usina Bosque.

MEIO SECULO DE BOM EXITO
42 Premios
ALCOOL DE HORTELÃ DE RICQLÈS
RECOMMENDADO
pelas **Illustrações Medicas**
contra
Indigestões, Dôres de Estomago
de Coração, de Nervos, de Cabeça, etc.
Indispensavel DURANTE os CALORES
OPTIMO TAMBEM PARA
o TOUCADOR e os DENTES
Grande Preservativo em tempo
De EPIDEMIA
Fabrica em LYÃO
9, Cours d'Herbouville
Casa em **PARIS**, 41, rua Richer
Exige-se o nome de **RICQLÈS**
Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cª.
e em todas as bôas Pharmacias e Drogarias.

Devoção de N. S. da Conceição do convento de Santo Antonio

José Caetano Lumachi de Mello

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os nossos carissimos irmãos, para assistirem a a missa que esta devoção manda celebrar no convento de S. Antonio, pelas 7 horas da manhã de 14 do corrente, dia commemorativo do 2° anniversario do fallecimento do nosso sempre lembrado irmão ex juiz José Caetano Lumachi de Mello.

Outro-sim; são convidados os parentes e amigos do finado, para esse acto de religião.

Consistorio da devoção de N. S. da Conceição do convento de Santo Antonio do Recife 12 de Outubro de 1887.

Silvestre Ferrão,
Escrivão interino.

Manoel Gomes de Sá

João Baptista de Sá, Senhorinha M. de Sá, Hermelinda Q. de Sá, Manoel G. de Sá, José M. de Sá, Caetana G. de Sá e Antonio G. de Sá confessam-se gratos aos parentes e amigos que acompanharam ao cemiterio publico o cadaver de seu tão bom pai, Manoel Gomes de Sá, e novamente convidam aos mesmos para assistirem as missas de setimo dia, que celebrar-se-hão pelas 8 horas da manhã do dia 15 do corrente, na ordem terceira do Carmo.

Antonia Bezerra Cavalcante Coutinho

Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante e sua mulher, Umbelina de Souza Leão Cavalcante convidam aos seus parentes e amigos a assistirem a missa que por alma de sua presada irmã e cunhada, Antonia Bezerra Cavalcante Coutinho, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas do dia 15 do corrente, setimo dia do seu passamento, e desde já se confessam gratos.

D. Laudelina Licate Martins

Manoel Martins Capitão e seu filho, José Pires Licate, Antonio Pires Licate, convidam a seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de sua esposa, mãi, filha e irmã, D Laudelina Licate Martins, mandam rezar na igreja do Espirito Santo, sexta-feira 14 do corrente ás 7 horas da manhã, trigesimo de seu passamento, por cujo acto de religião e caridade, desde já se confessam gratos.

ILEGÍVEL

GRANDE LOTERIA DE PERNAMBUCO

Verificada, como foi, a impossibilidade de ser extrahida a grande loteria desta provincia, em favor da educação dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel, e no louvavel intuito de evitar o prejuizo que aos portadores de bilhetes adviria de uma indemnisação parcial, determinou o Exm. Sr. presidente da provincia, por acto de 16 de Agosto ultimo, que fosse substituida a referida loteria por outra do valor de 1.400:000$000 e que será extrahida impreterivelmente no dia 28 de Fevereiro do anno proximo vindouro, e cujo plano contém os seguintes premios e approximações.

1 premio de	300:000$000
1 » »	50:000$000
1 » »	20:000$000
3 premios »	10:000$000
10 » »	5:000$000
15 » »	2:000$000
36 » »	1:000$000
50 » »	500$000
80 » »	200$000
150 » »	100$000
700 » » 50$000 para os dous algarismos finaes e iguaes aos do primeiro premio.	
700 » » 30$000 para os dous algarismos finaes e iguaes aos do segundo premio.	
7000 » » de 20$000 para o algarismo final do primeiro premio.	
2 approximações de 5:000$000 para o primeiro premio.	
2 » » 2:000$000 para o segundo premio.	
2 » » 1:000$000 para o terceiro premio.	
70,000 bilhetes a 20$000 divididos em meios, quartos e vigesimos.	

—:—

Encarregado por nomeação interina do mesmo Exm. Sr. datado de 30 de Julho do corrente anno, da extracção d'esta loteria convido pelo presente, os possuidores de bilhetes d'aquella grande loteria a virem trocal-os na thesouraria das loterias a rua do Barão da Victoria, n. 14, por outros da que tem de ser extrahida no dia 28 de Fevereiro proximo futuro, e onde se acham tambem á venda os bilhetes d'esta nova loteria.

Não ha possibilidade alguma de deixar de effectuar-se a extracção d'esta loteria no dia fixado, não só porque a importancia dos bilhetes vendidos da antiga loteria é pouco inferior ao valor da actual, e por essa razão dever-se consideral-a quasi inteiramente vendida, como porque nos termos do acto presidencial, me foi ordenado que seria ella irrevogavelmente extrahida no mencionado mez de Fevereiro.

Para sciencia dos interessados aqui transcrevo os seguintes topicos do referido acto da presidencia, de 16 de Agosto ultimo autorisando a substituição de uma loteria por outra :

« Os bilhetes que não forem apresentados á troca até 8 dias antes da extracção, serão relacionados por seus numeros, dando-se lhes outros quaesquer numeros do valor correspondente na presente loteria, fazendo-se d'isto uma relação, que será publicada pela imprensa.

« O portador do bilhete primitivo tem direito ao novo numero que lhe fôr designado, quando reclamar, podendo depois da extracção receber o premio que lhe sahir em sorte.

« Na prestação de contas o thesoureiro recolherá ao Thesouro Provincial, em deposito, bilhetes e premios que não forem procurados.

« Dentro de um anno, a contar da data da extracção, ainda o portador do bilhete poderá apresentar sua reclamação perante o Thesouro Provincial.

» Findo esse prazo, os valores em deposito prescreverão em favor da provincia, sendo considerados renda eventual, na forma da legislação vigente, se a Assembléa Provincial não resolver a conversão em beneficio da Colonia Orphanologica Isabel. »

Recife, 10 de Outubro de 1887.

José Candido de Moraes.

Plantas e sementos de cacáo e café da Liberia

No caes 22 de Novembro, armazem da boia amarella n. 36, vende-se sementes e plantas de cacáo de differentes tamanhos, que alem de produzirem ricos fructos são tão formosas pela variedade de cores, que se prestam a ser collocadas em jardim. Neste mesmo armazem ha sementes de café da Liberia, muito saboroso, e produz em todo o terreno continuadamente depois de tres annos, suas flores alvas como neve á fórma de estrellas e aromaticas como jasmim, produz fructo cerca de uma arroba por pé, na maior grandura até dez metros, dizem os possuidores que estão arrependidos por não terem logo plantado muito ; destas duas arvores do ouro, na mesma casa ha methodos para o plantio aperfeiçoado.

Economia!!

A loja das estrellas recebeu para os viajantes e rapazes solteiros guarnições completas

DE

aberturas, punhos e collarinhos de selluiloid para usar-se de seis a oito mezes sem lavar (aproveitem).

E' o cumulo da Economia !!

Tem tambem um completo sortimento de fazendas nacionaes, inglezas e francezas, pretas e de cores, e encarrega-se de fazer roupas por medida, tendo para isto um dos mais conhecidos alfaiates desta praça.

PREÇOS RESUMIDOS

Rua Duque de Caxias n. 56

Telephone=210

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que tenha boa conducta, para casa de familia ; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 46, loja.

Criado

Precisa-se de um criado para compras, mandados e mais serviços de casa de pequena familia : no caes da Companhia n. 2, escriptorio.

Pendes tosse ou soffreis do peito ! 4

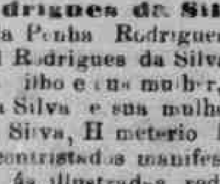
Usai o melhor remedio, que é o PEITORAL DE CAMBARA', e vereis como vosso soffrimento desapparece. Vende-se na drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes na provincia, Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

AMA

Precisa-se de uma ama para pequena familia : na rua do Marquez de Olinda n. 8.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite ; a tratar na rua da Restauração n. 3, 1· andar, outr'ora rua da Guia.



Capitão Affonso Henriques Rodrigues da Silva

D. Maria da Penha Rodrigues da Silva e suas filhas, Manoel Rodrigues da Silva, Manoel Rodrigues da Silva filho e sua mulher, Decio Augusto Rodrigues da Silva e sua mulher, José Avelino Rodrigues da Silva, Hemeterio Maciel da Silva e sua mulher, contristados manifestam profundo reconhecimento ás illustradas redacções do *Diario de Pernambuco, Jornal do Recife* e *Provincia*, pelo modo por que noticiaram o triste acontecimento da morte de seu marido, pai, filho, irmão e cunhado, o capitão Affonso Henriques Rodrigues da Silva. Ainda bastante gratos se tornam os parentes e amigos, que durante o longo periodo de tão doloroso soffrimento o visitaram e acompanharam o seu cadaver ao cemiterio publico, onde deram enequivocas provas de sincera amizade. E de novo os convidam para assistirem as missas de setimo dia, que deverão ter lugar no dia 14 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Divino Espirito Santo ; e por mais este acto de caridade, sua eterna gratidão.

Agua de caju' pura

Unico deposito

Pedro Vitéllo & C,

Rua do Imperador n. 81

PERFUMARIA de RIGAUD e Ca

Fornecedores das Côrtes de Hespanha, da Grecia e da Hollanda.

SABONETES EXTRAFINOS

preferidos pela classe elegante.

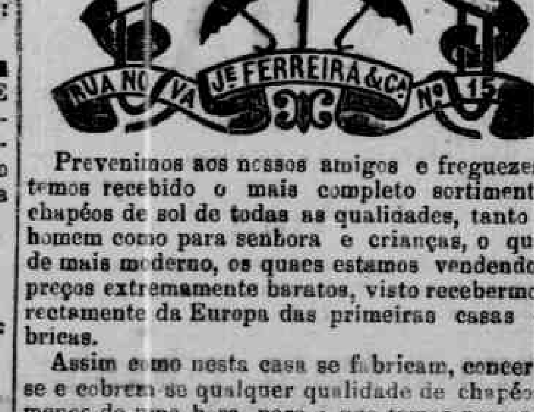
Oleósos e cheirosos, tornão a pelle assetinada,e, dissolvidos n'agua, formão um verdadeiro banho de leite. Os mais recommendados são :

Sabonete de Kananga do Japão,
Sabonete de Miranda,
Sabonete de Alface,
Sabonete de Melati de China.

Deposito em PARIS : 8, Rua Vivienne.

Casa em Olinda

Aluga-se a casa n. 11 á rua do Sol (praia de S. Francisco) tendo duas salas, seis quartos, quintal murado e cacimba ; a tratar na rua do Amparo n. 16, ou mesmo na rua do Sol, taverna da estrella do Sr. Tavares.



Prevenimos aos nossos amigos e freguezes que temos recebido o mais completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora e crianças, o que ha de mais moderno, os quaes estamos vendendo por preços extremamente baratos, visto recebermos directamente da Europa das primeiras casas e fabricas.

Assim como nesta casa se fabricam, concertam-se e cobrem-se qualquer qualidade de chapéos em menos de uma hora, para o que temos pessoal habilitadissimo, garantindo-se o que acima fica dito.

Vendas em grosso e a retalho e mandam-se amostras em qualquer casa.

Jose' Ferreira & C,

15—Rua do Barão da Victoria—15

Antiga rua Nova

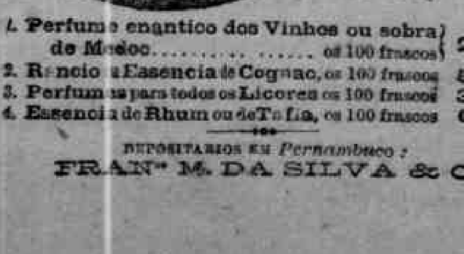
Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Fabrica de PRODUCTOS ENOLOGICOS

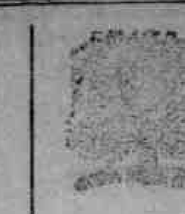
de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)

Emile PROUST, Sucor. & Genro



1. Perfume enantico dos Vinhos ou sobra de Medoc .... os 100 frascos	200 fr.
2. Rencio a Essencia de Cognac, os 100 frascos	500 fr.
3. Perfume para todos os Licores os 100 frascos	300 fr.
4. Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos	600 fr.

DEPOSITARIOS EM *Pernambuco* :
FRANco M. DA SILVA & C.



PEITORAL DE Anacahuita

CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA — E A — TISICA.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Coronel Suassuna n. 141, quarto.
Coredor do Bispo n 1.
Largo do mercado com agua n. 17.
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

a casa terrea na travessa da Ponte d'Uchôa n. 12, com bastantes commodos para grande familia, com sitio murado e arborisado, boa agua potavel para beber—deposito e banheiro de cimento e bomba. Fica a dita casa á margem do rio Capibaribe, com banho doce, temperado e salgado : quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, das 6 ás 10 horas da manhã, que encontrará o proprietario.

Aluga-se

Ou vende-se uma boa casa ultimamente caiada e pintada, na Cruz das Almas n. 10-B (Parnamerim), a qual possue bastantes commodos para familia, e um sitio regular ; a tratar na rua do Apollo n 30, 1· andar.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 68, limpo, com sotão e mirante, com bastantes commodos para familia ; a tratar na rua de Domingos José Martins n. 50.

Aluga-se

ou vende-se no Parnameirim ou Cruz das Almas n. 10, uma grande e excellente casa com agua e gaz, tendo um bom sitio, a qual confronta com a casa do fallecido Dr. Leal ; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1· andar.

Aluga-se

a casa terrea n. 50 á rua do Fogo, com duas salas espaçosas, tres quartos e cosinha fóra, sendo o preço commodo ; á tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; a tratar na rua Velha n. 75.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama e de um criado ; na rua do Paysandú n. 19.

Ama portugueza

Precisa-se de uma ama para engommar e cosinhar para tres pessoas, e que não durma fóra ; a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

Cuzinheira

Precisa-se de uma ama para cozinhar; no 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario de Pernambuco*.

Sitio

Aluga-se um sitio no terceiro becco do Pombal n. 6, tem bastantes fructeiras ; trata se na camisaria á rua da Imperatriz n. 14.

Oleo Florêa

O melhor para o cabello

Oleo Florêa

Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com FragaRocha

Attenção

O abaixo assignado, desejando retirar-se para Portugal em Março do anno futuro, precisa vender seus estabelecimentos de fazendas, molhados e algumas casas ; se alguem pretender fazer dito negocio póde dirigir se aos ditos estabelecimentos sitos á margem da estrada publica, na povoação de S. Lourenço da Matta

Manoel José de Brito Barreiros.

Aviso

Pede-se ao Sr. J. M. G. Silva de vir á rua da Madre de Deus n. 3, hotel Fitela, no prazo de tres dias, a contar desta data, para aquelle negocio que Vmc. não ignora. Recife, 10 de Outubro de 1887.

Ao commercio

O abaixo assignado participa ao publico e muito especialmente ao corpo commercial, que nesta data vendeu ao Sr. Antonio Fernandes Teixeira o seu estabelecimento de padaria, livre e desembaraçado de qualquer onus, sito á rua da Imperatriz n. 66. Recife, 10 de Outubro de 1887.

Alexandre Ferreira da Cruz.

CASA DA FORTUNA

Aos 12:000$000

Bilhetes garantidos

23—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—23

Da 9ª loteria da provincia venderam Martins Fiuza & C. os seguintes premios garantidos :

3725	1:000$000
2566	500$000
3101	200$000
2932	50$000

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 10ª loteria da provincia em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá quando fôr annunciada.

O EXTRACTO COMPOSTO DE

Salsaparrilha do Dr. Ayer,

E' um alterativo tão efficaz que extirpa completamente do systema a Escrofula Hereditaria, e as affecções que tem affinidade com as enfermidades contagiosas, e as occasionadas pelo mercurio. Ao mesmo tempo vitalisa e enriquece o sangue communicando uma acção saudavel ao organismo e rejuvenescendo o systema inteiro. Esta grande

Medecina Regeneradora,

é composta com a verdadeira Salsaparrilha de Honduras, dos Iodos de Potassio e de Ferro, e outros ingredientes de grande potencia e virtudes curativas, cuidadosa e scientificamente preparados. A formula é geralmente conhecida da profissão medica, e os melhores medicos receitão a SALSAPARRILHA DO DR AYER como um

Remedio Absoluto

para as enfermidades occasionadas pelo estado vicioso do sangue.

Está concentrado ao grão mais alto practicavel, muito mais que qualquer outra preparação da sua classe, que pretende proporcionar iguaes effeitos, e é por tanto a medecina mais barata, assim como a melhor para purificar o sangue.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

PHOTOGRAPHIA HERMINA COSTA

Rua do Barão da Victoria n. 14

Tiram-se retratos, inclusive os inalteraveis, desde os de miniatura até os de tamanho natural—todos os dias, ainda mesmo chuvosos.

Sitio

Aluga-se um sitio no principio da estrada do Encanamento, no Parnameirim, com boa casa de morada. O sitio tem grandes proporções para plantações e diversas arvores fructiferas, a casa tem 2 salas, 7 quartos, cosinha externa, quarto para criado ou feitor, casa de banho de tijolo com chovisco, agua encanada da companhia do Beberibe, agua na cosinha com pia para lavagem de pratos.

O clima é muito ameno e saudavel e a casa fica muito proxima da estação do Parnameirim ; a tratar no pateo do Collegio ou praça de Pedro II n. 6, 1· andar, com o Dr. Meira de Vasconcellos.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão ; á rua larga do Rosario n. 40.

Boa Viagem

Aluga-se uma excellente casa neste arrabalde : a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Casa

Aluga-se o 1· andar do sobrado n. 27 á rua do Imperador, tem grandes commodos e agua ; as chaves para correr acham-se no andar terreo.

Criado

Precisa se de um criado, que seja menor de 15 annos, para copeiro e comprador: no 3º andar do predio n. 42 na rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

SEMOLINA

De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel ; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, Saunders Brothers & C., largo do Corpo Santo n. 11, primeiro andar.

Mez de Maria Rainha do Santissimo Rosario

Acha-se á venda na Livraria Classica, rua do Bom Jesus n. 56, esta importante obrinha que serve para se fazer os piedosos exercicios do mez de Outubro dedicado á Santissima Virgem do Rosario.

A dita obrinha está approvada pelo arcebispo de Lião.

Mademoiselle Cotinha

Rua do Imperador n. 55, segundo andar.

Modista

Registrada — CAL VIRGEM DE Jaguaribe V. N. RECIFE

Cal virgem de Jaguaribe

Aviza-se aos senhores de engenhos e mais consumidores desta excellente cal que continua ser o seu deposito geral á rua do Bom Jesus n. 23. Perfeitamente embarricada e em pedras, como as que nos vem do estrangeiro em nada inferior a esta, continua a ser vendida pelo preço fixo de *6$000* a barrica.

Além do deposito geral já indicado, são tambem vendedores della os senhores :

Guimarães & Valente 6—Pateo do Corpo Santo—6.

Lopes & Araujo 38—rua do Livramento—38.

Bento de Freitas Guimarães & C., 51—rua do Visconde de Itaparica—51.

RECIFE

Criados

Na rua Formosa n. 38, precisa-se de criados.

Aviso

Aos senhores subscriptores do Livro de Lembranças para 1888

Tendo sobrevindo difficuldades provenientes de taxa aduaneira excessiva, os editores desta publicação teem-se visto na obrigação de suspender a sua impressão, o que communicam aos senhores subscriptores, pedindo-lhes desculpa por esta falta involuntaria.

VENDAS

= Vende-se ou aluga-se um piano forte de tres cordas, muito bem conservado ; a tratar na rua da Imperatriz n. 79, em casa do Sr. Tresse, ou na rua Direita n. 40, loja.

— Vende-se um cavallo castanho, grande, para sella, andador de baixo a meio ; a tratar na rua da Conceição, cocheira do Xico Felix.

Para acabar!

Os seguintes artigos :

Madapolão americano, com 1 metro de largura de 14$000 a 7$000.

Algodão marca T de 6$500 a 5$000.

Bramante de linho, com 10 palmos, de 2$800 a 2$000.

Dito de algodão, de 1$600 a 1$200.

Atoalhado com lindos desenhos, de 1$800 a 1$300.

Lenços, diversas côres, de 1$000 a duzia a 320 rs.

Linon escossez de 200 a 120 rs.

Setinetas de quadrinhos e lavradas, imitação de seda, de 400 a 240 rs. o covado.

Linon de todas as côres, de 160 a 100 rs.

Guardanapos de 4$000 a duzia por 2$000.

Lenços de linho de 6$500 a duzia a 4$000.

Sedas de listras de 1$500 a 800 rs e 1$000.

Babados bordados de 1$500 e 2$000 a 800 rs. e 1$000.

Toalhas alcochoadas de 4$000 a 2$200,

Cambraia victoria, com pequeno toque de mofo, de 4$000 a 2$500.

Córtes de cambraia bordada, de 8$000 e 9$000 a 4$500 e 5$000.

Babetes com lindos desenhos de 3$000 a duzia a 1$200.

Grande pechincha em camisas para homem, de 50$000 e 60$000 a 36$000, 40$000 e 45$000 a duzia.

Surá com 1 metro de largura, de 800 a 320 rs.

Córtes a Maria Stuart de 10$000 a 4$000.

Um completo sortimento de casemiras de 1$000, 1$500, 2$000, 3$000, 3$500, 4$000, 5$000 e 6$000.

Assim como um grande numero de artigos que deixamos de mencionar e que vendemos com os mesmos abatimentos.

Grande quantidade de retalhos de todas as qualidades.

Loja das Estrellas

56—RUA DUQUE DE CAXIAS—56

Telephone n. 210

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca ; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 560 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

Praça do Conde d'Eu n. 15

Vende-se

um bom estabelecimento de molhados bem localisado, á rua da Imperatriz n. 34, é muito afreguezado, e o motivo se dirá aos pretendentes.

Terrenos em Beberibe

Vende-se terrenos em Beberibe de Baixo, Agua Fria, que pertenceram a D. Senhorinha e hoje aos herdeiros do Dr. Burgos Ponce de Leon, com titulo legal ; a tratar na rua do Imperador n. 81, com o solicitador Luiz Machado Botelho.

Attenção

Pranchões de pinho da Suecia

Vende-se pranchões de pinho da Suecia de 3x9 pollegadas, em lotes de 20 duzias para cima, por preço modico ; a tratar na rua do Commercio numero ..

Engenho á venda

Vende-se o engenho CAMPINA da comarca de Iguarassú, com bôas terras, moente e corrente, podendo saffrejar até 1,500 pães de assucar: á tractar com o respectivo proprietario, na villa de Iguarassú.

Livramento & C.

vendem cimento port'and, marca Robins, de 1ª qualidade ; no caes do Apollo n. 45.

Loja das listras azues

Rua Duque de Caxias n. 61

Telephone—211

Merinós com duas larguras, de todas as cores a 500 rs. o covado.

Lãs chinezas, novos desenhos, a 120 rs.

Zefiros de quadrinhos a 120 rs. o covado.

Madapolão fino americano com 20 varas a 5$000 a peça.

Algodão superior a 4$ a peça.

Chitas muito finas a 2?0 rs., cores seguras.

Córtes de vestidos de phantasia, em cartão, a 9$ o córte.

Vestuario a marujo para meninos de qualquer tamanho a 6$, completo.

E muitas fazendas para preços baratos.

Loja de José Augusto Dias.

Gaz inexplosivo

De Longman & Martinez

Vendem Abrantes & C., mais barato que em outra qualquer parte, em latas de 1, 2 e 5 galões ; este gaz é recommendavel para as casas de familia porque evita a explosão. Vendem tambem cal de Lisboa, oleo de mocotó, potassa da Russia em latas de 10 kilos, azeite de carrapato e graxa em bexigas ; na rua do Bom Jesus n. 48.

Engenho Caianna

Vende-se este engenho por preço muito commodo, movido por animaes e com meia legua quadrada de terra de muito boa producção, podendo saffrejar 2,000 pães : os pretendentes dirijam-se ao mesmo, ou ao pateo do Terço n. 18. Adverte-se que as obras são de pedra e cal, e tem bastantes mattas.

Attenção

Vende-se uma linda jardineira de jacarandá dous consolos da mesma madeira com tampos de marmore, uma mesa elastica de amarello, e mais uma espada, tudo por modicos preços e em muito bom estado de conservação ; a tratar na rua do Marques de Herval n 163.

Reclame!!!

Não deve haver contestações quanto á preços de uma grande parte de artigos, verdadeiras pechinchas, que se encontram na antiga casa Carneiro da Cunha ; nossos dignos leitores que apreciem, os que abaixo se seguem :

Brinsinhos de cores para roupas de crianças a 280 rs. o covado !

Idem pardo lona a 320 e 360 rs. o dito !

Idem branco de linho, n. 6 a 1$500 o metro !

Casemiras pretas diagonal, 2 larguras, a 1$600 e 1$800 o covado !

Cheviots superiores, preto e azul, a 3$ e 3$500 o dito !

Bramantes, puro linho, 4 larguras a 1$900 o metro!

Atoalhado bordado, a 1$200 o dito !

Madapolão americano, com 24 jardas 5$800 a peça !

Algodão largo muito encorpado a 4$ a peça !

Seroulas de bramante bordadas a 12$ e 16$000 a duzia !

Lenços brancos e de cores, abanhados a 1$600 e 1$800 a dita !

Camisas francesas e inglesas, de linho a 36$000 a dita !

Meias inglezas para homem a 4$500, 5$ e 6$000 a dita !

Toalhas felpuldas e alcochoadas a 3$500 e 4$000 a dita!

Com as Exmas. senhoras

Riquissimas guarnições de crochets a 8 $000 !

Lindas grinaldas e veos para noivas a 9$000 e 12$000 !

Espartilhos americanos e francezes, a 4$, 5$500 e 8$000 !

Fichús e entradas de baile a 3$ e 4$000 !

Colchas francezas e cobertas, grandes a 3$ e 4$!

Camisas bordadas para senhora a 3$ e 4$000!

Sargelins de todas as côres a 240 rs. o covado !

Setins macáo todas as côres a 1$000 o dito !

Setinetas lavradas de cores a 280 rs, o covado!

Cachemires de listinhas para vestidos a 400 rs. o dito?

Velludinhos lisos e bordados e 900 rs. e 1$ o dito!

Peças de esguião para camisinhas 12 jardas por 4$000!

Linhos de quadrinhos, muito largos, a 200 e 240 rs. o covado !

Merinós para vestidos uma largura 560 rs. o dito!

Idem preto 2 larguras a 800 rs., 1$000 e 1$500 o dito!

Fustões brancos bordados, finos, a 400 rs. o dito!

Nansoks de cores, (não desbotam) 160 o dito!

Failles, ultimo gosto em padrões, a 400 rs. o dito!

Cambrais Vitoria e transparentes 10 jardas a 3$ e 3$500 a peça!

Aos Srs. Fasendeiros

Algodão da Bahia superior a 320 rs, o metro !

Idem de cores, do Rio a 440 rs. o dito !

Vendas em grosso damos descontos da praça.

59—Rua Duque de Caxias—59

Pereira & Magalhães, successores de Carneiro da Cunha & C.

Venda de terrenos

Vende-se em grandes e pequenos lotes os terrenos do sitio, que na estrada dos Afflictos, ficam junto a capella e defronte da estação da linha ferrea do Arraial : quem os quizer comprar dirija-se ao Dr. Portella em seu escriptorio á rua do Imperador n. 65, 1· andar, ou á casa de sua residencia nos Afflictos.

Fabrica de chapéos

Antonio José Maia & C.

DEPOSITO

Á rua do Barão da Victoria ns. 34 e 36

Os proprietarios deste estabelecimento scientificam aos seus numerosos freguezes e ao respeitavel publico, que continuam a ter grande sortimento de chapéos de todas as qualidades e formatos, manufacturados com toda a perfeição e por preços mais vantajosos que em outra qualquer parte.

A FLORIDA

Rua Duque de Caxias n. 103

Grande sortimento de objectos para presentes, sendo: carteiras, porta joias, album de madreperola para baile, idem de marfim, estojos para agulhas, lapiseiras, broches de madreperola, idem de marfim desenhando em alto relevo flôres e um molho de trigo.

Casacos bordados para senhoras a 5$000.

Leques transparentes pretos e de côres a 2$000 e 2$500.

Idem de setineta a 1$500 e 2$000, um

Idem de papel a 500 e 800 rs., um.

Agua Florida verdadeira em guarrafinhas a 500 rs., uma.

Contas lapidadas pretas e de côres.

Missangas pretos e de côres.

Lindo sortimento de fitas e bicos brancos e de côres.

Grande sortimento em botões de madreperola e phantasia.

Luvas de pellica a 2$500 o par.

Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000.

Capellas, véos e ramos para noivas.

Suspensorios americanos a 2$500.

Linha para machina a 800 rs. a duzia.

Meias de côres, escocia, para senhoras a 1$500 o par.

Caixas de jogo para salão a 5$000.

Sabonetes a 120 200 e 500 rs.

Bolças de couro, de chagrin, de pellucia e de pellica para senhoras e meninas.

Espartilhos a 3$000, um.

Lindas pastas de couro, chagrin e pellucia a 500, 1$000, 2$000, 3$000 e 5$000.

Carteiras para sedulas com os repartimentos de 10$000 a 100$000.

Idem para letras com os repartimentos des mezes de Janeiro a Dezembro.

Estractos corylopsis do Japão, nexis do Japão, Bouquet de exposição, Theodora, Rita Sargally, Porte Veine, Ixora Brione, Roger, Gallet, Briza da Serra, Paris-Bouquet, Estracto Dodeur, etc.

Luvas de seda bordada com missangas.

Idem bordadas com vidrilho dourado, bronzeado e granad.

Idem com palmas da mesma seda.

Idem arrendadas a xadrez.

Anquinhas a 1$000, 1$500 e 2$000 uma

Lindas pulceiras americanas de 5, 7, 8, 9 a 10$000 o par.

Idem broches americanos de 4$, 3$, 2$ e 1$000 um.

Collarinhos de linho, gosto moderno, a 5$000 a duzia.

Punhos de linho, modernos, a 9$000 a duzia.

Novellos de linha de côres para crochet a 200 rs. um.

Idem de côres a 60 rs. um, para machina.

Papel para flores a 100 e 120 rs. a folha.

Leque de setineta a 1$000.

Papel amisade, rosado, a 600 e 800 rs. a caixa.

Enchovas para baptisados.

Envisivais a 200 rs.

Lindos plastrões a 1$, 1$500 e 2$000 um.

Rua Duque de Caxias n. 103

103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DE FERRO

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Baraõ do Triumpho ns. 100 a 104

Deposito a rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem sempre em deposito todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura desta provincia, como sejam: vapores locomoveis, semi fixos, com caldeira chornia ou para fogo de assentamento, moendas de todos os tamanhos, tachas batidas e fundidas, etc.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, encarregam-se de sental-os e se responsabilisa pelo bom trabalho do mesmo.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

Perfumaria-Oriza

L. LEGRAND, *PARIS, rua Saint-Honoré, 207*

ESS-ORIZA SOLIDIFICADA

PERFUMES CONCRETOS

INVENÇÃO SCIENTIFICA COM DIPLOMA DE INVENÇÃO EM FRANÇA E NO ESTRANGEIRO

Os Perfumes solidos da Ess.-Oriza

Preparados por meio de um processo novo, possuem um grau de concentração e suavidade até então desconhecido

*São encerrados, debaixo da forma de **Lápis** ou **Pastilhas**, dentro de frasquinhos ou vidrinhos fácis de levar comsigo. Esses **Lápis-Perfumes** não se evapórão e pódem ser substituidos por outros, quando estiverem gastados.*

Têm a enorme vantagem de communicar o cheiro aos objectos pôstos em contacto com elles, sem os molhar e sem os estragar. — BASTA ESFREGAR LEVEMENTE PARA PERFUMAR INSTANTANEAMENTE

A OUTIS — A BARBA — LENÇOS — RENDAS — FAZENDAS — LUVAS — FLÔRES — ARTIFICIAES

e toda e qualquer Roupa Branca, Papel, etc., etc.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PERFUMARIAS DO MUNDO | *Manda-se a quem o pedir, Franco de Porte o Catalogo dos Perfumes, com os preços.*

LIQUIDAÇÃO

A' terminar em 31 de Outubro

Merinó preto superior a 1$200 o covado.
Dito dito mais estreito 600 rs. o dito.
Dito grenat, superior, a 800 rs. o dito.
Velbutinas lavradas, de côres, a 800 rs. o dito.
Ditas lisas a 600 rs. o dito.
Renda da China (mariposa)a 160 rs. o dito.
Setinetas de côres, lisas, superiores a 280 rs. o dito.
Alpacas de côres, superior, a 320 rs. o covado.
Zephyr de salpico, superior, a 320 rs. o dito.
Setineta chitada franceza, superior, a 360 rs. o dito.
Merinó setim, superior, muito largo, a 1$500 o dito.
Pastas de algodão para alfaiate a 2$000 a duzia.
E outras muitas fazendas por liquidação de negocio; a rua do Rangel . 53.

Purgativo Julien

CONFEITO VÉGÉTAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE

contra PRISÃO DE VENTRE

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este purgativo *exclusivamente vegetal* se apresenta sob a fórma de um confeito agradavel, que purga sem suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as *affecções do estomago* e do *figado*, a *ictericia, bilis, pituita, nauseas* e *gazes*. O seu effeito é rapido e benefico na *enxaqueca*, quando a *cabeça está pesada*, a *bocca amarga, lingua suja, falta o appetite e a comida repugna*, nas *inchações de ventre* causadas por *inflammação intestinal*, pois não irrita os orgãos abdominaes. Emfim, nas *molestias de pelle, usagre* e *convulsões da infancia*. O **Purgativo Julien** resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algun, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida de confeitaria.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nos principaes Pharmacias e Drogarias.

AO LOUVRE

Os proprietarios d'esse antigo estabelecimento sempre no intuito de corresponder á confiança das Exmas Sras., não poupam esforços á fim de satisfazer a exigencia do bom gosto e para o que acha-se actualmente em Paris um dos socios da casa, que vai por todos os paquetes remettendo o que o capricho da moda vai inventando, e para prova apresentamos o seguinte:

Lindissimos córtes de lã, montados em cartão, com guarnição de contas oxydadas!
Esplendida collecção de capotas e chapéos para senhora!
Guarnição completa de vidrilho sui generis!
Romeiras dolmans e visites em tecidos differentes!
Mantilhas andaluzas, espedialidade!
Ditas de filó de seda primorosamente bordadas!
Rendas hespanholas chantilly em sortidas côres!
Luvas de seda bordadas em alto relevo!
Setinhas e súrahs, grande moda!
Colchas turcas a imitação de crochet!
Palitots de seda crúa, pretos e cinzentos!
E muitos outros artigos de moda.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

A Rua 1.° de Março n. 20 A (esquina)

CASA DE CONFIANÇA

BRONCHITES, TOSSES, Catarros Pulmonares, **DEFLUXOS,** Molestias do Peito, **TISICA,** Asmas

CURA RAPIDA E CERTA PELAS

Gottas Livoniennes

DE

TROUETTE-PERRET

Com CREOSOTE de FAIA, ALCATRÃO de NORUEGA e BALSAMO de TOLU

Este preparado, infallivel para curar radicalmente todas as Molestias das Vias respiratorias, é recommendado pelas Notabilidades medicas como o unico efficaz.

É o unico medicamento que alem de não fatigar o estomago, o fortifica, reconstitue e desperta o appetite: duas gottas pela manhã e á tarde bastam para triumphar dos casos mais rebeldes.

DEVE-SE EXIGIR O SELLO DA UNIÃO DOS FABRICANTES.

Deposito principal: TROUETTE-PERRET, 264, boulevd Voltaire, PARIS

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Ca e nas principaes pharmacias.

ELIXIR DESOBSTRUENTE

Eupeptico de Gervão

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodo do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr. Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, splenéticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL
N. 38 Rua do Imperador N. 38
PERNAMBUCO

PHARMACIA CENTRAL

38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais atenciosa e consienciosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

Essencia depurativa. Formula do distincto clinico Dr. Ramos.

Depurativo por excellencia para todas as molestias que tem a origem na impureza do sangue.

Syphilis, darthros. ulceras, erupções herpeticas, etc., etc.

—:o:—

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1.° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas. brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

SANDALO DE MIDY

Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro

Supprime a **Copahiba**, as **Cubebas** e as **Injecções**. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejão. — Deposito em Paris, 8, rue Vivienne.

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos dereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generes.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, a sim como a med cidade nos preços que são sem competência.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

XAROPE DE DUREL

PHARMACIE 1ER PRIX 1856 — AO ALCATRAO FERRUGINOSO — PHARMACIE 1ER PRIX 1857

Chlorose.—Anemia,—Catharro pulmonar,—Bronchite chronica, Catharro da Bexiga,—Phtisica,—Tosse convulsa,—Dyspepsia,—Palidez Perdas seminaes,—Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

Confederação do Norte

Diariamente debate-se na imprensa a crise aterradora porque estão passando as provincias do norte deste imperio; são innumeros os reclamos de todas as classes, sem que sejam attendidos os seus justos pedidos, de que se gloriam as nações civilisadas.

E para que se possa dar impulsos aos desejados progressos que certamente trarão o bem estar de todos, resolveram Martins Pires & C. estabelecidos com armazem de molhados á rua Estreita do Rosario ns. 1 e 2, a vender por preços modicos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio, que certamente constitue uma economia diaria e onde se acha um completo sortimento dos seguintes artigos, que pela sua qualidade e preços são recommendaveis, como sejam:

Vinhos finos do Porto
Madeira
Sherry
Chambertin
Bordeaux
Moscatel
Collares e Bucalas.

Completo sortimento de cervejas, cognac, bitter, licôres, doces, bolachinhas nacionaes e estrangeiras.

Queijos frescos do sertão, prato, Minas e flamengo.

Azeite de côco, mate do Paraná, formicido capanema.

Preços sem competencia.

Ns. 1 e 2—Rua Estreita do Rosario—Ns. 1 e 2

Martins Pires & C.

Papel para impressão

Vende-se papel para impressão, do formato Diario e Jornal do Recife; na rua do Marquez de Olinda n. 31.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes.

Attenção

Vende-se especial farinha de milho e de arroz, feita á vapor, e preparada para bolo, cangica, cuscus e outras diversas especies de comedorias, que necessitem destes mesmos generos, sendo a 240 rs. o kilo da de milho e a de arroz a 320 rs., assim como farinha para fender o pão cerveja a 2$000 a arroba: na padaria da travessa do Pombal n. 1, pertencente a Pereira & Pinto.

Telephone—296.

Palha de carnauba

Vende-se em grosso e a retalho: na rua de Hortas n. 41, e rua da Detenção n. 9.

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:

Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kezanlik — Polyrlor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros ...

Loteria da Provincia

Acha-se á venda a 10.ª loteria a beneficio da S. Casa de Misericordia do Recife, que terá lugar no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde estarão expostas as espheras em ordem numerica, para serem examinadas.

MOLESTIAS NERVOSAS

CAPSULAS do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As **Capsulas do Doutor CLIN ao Bromureto de Camphora** empregão-se nas **Molestias**, nas de **Cerebro** e contra as affecções seguintes: **Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias** et para calmar toda especie de excitação.

1422 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdadeiras Capsulas** *ao* **Bromureto** *de* **Camphora de CLIN & Cia**, de **PARIS**, *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

A REVOLUÇÃO

48--Rua do Duque de Caxias--48

GRANDES NOVIDADES

Esplendido sortimento de cambraia com salpicos, brancas e de côres a 5$000, 5$500, 6$000 e 6$500 a peça.

Matins escocezes e de listras, combinação, a 440 rs. o covado.

Lindos cortes de cretone com barra, alta novidade, a 8$000.

Lenços de seda, lindos gostos, a 1$000, 1$500, 2$000

Lãs de quadros, o que ha de mais novo no mercado, fazenda larga, a 600 e 800 rs. o covado.

Cachemira acolchoada, lindas côres, a 500 rs. o covado.

Colchas de côres, esplendido sortimento, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000.

Ditas de crochet muito grandes a 6$000 e 8$000 uma.

Cortinados bordados a 6$000, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000, o par.

Ditos de crochet, completo, a 45$000.

Lindas guarnições de crochet para cadeira e sophá a 6$000, 8$000 e 10$000.

Merinó, lindas côres, a 700, 800 e 1$200 o covado.

Guarnições de veludilho bordados a vidrilho para enfeites de vestidos a 6$000 um.

Cachemira broché ultima moda a 1$500 o covado.

Ditas pretas, sortimento completo, a 600, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, e 2$000 o covado.

Ditas assetinadas a 1$500 e 1$600 o covado.

Vestuarios para baptisado ricamente enfeitados a 9$000 e 13$000.

Colarinhos e punhos para senhoras, ultima novidade a 2$500.

Camisas bordadas para senhora a 3$000, 4$000 e 5$500 uma.

Sahidas de baile, lindos gostos, com pequeno defeito a 2$000 e perfeitas a 3$000.

Leques com lindas paisagens a 500 a 2$500.

Bordados e entremeios de cambraia baratissimo

Sintos de chagrin para senhora e crianças a 1$000.

Madapolão Revolução, fazenda muito bôa com 20 varas a 6$000 a peça.

Muitas outras fazendas que só com a presença das Exmas. familias e respeitavel publico se poderão apreciar.

Henrique da Silva Moreira

XAROPE DE FOLLET

Sirop de Chloral Follet

E o calmante por excelencia que supprime a dor e procura o somno tranquillo e natural nos casos de

NEVRALGIAS — GOTTA — RHEUMA
TISICA — FEBRES

Exigir a Firma: Follet

Fabrica casa FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

ILEGÍVEL

LITTERATURA

A meditação de Christo

Viste á roda de ti desmentidos todos os affectos humanos; viste a espada posta no lugar da lei: viste combates de gladiadores, e o pão arrojado pelos despotas ao tigre popular para haverem de pôr mais longe a hora de serem devorados por elle.

Viste a superstição dos idolos, um culto dissoluto e infame aos deuses das mãos dos homens, e os vicios e crimes santificados por hypocritas.

As gerações que te precederam, e as que te rodeavam, estavam como um cadaver gangrenado: a civilisação era um ouropel; a vida um materialismo insensato.

A sociedade fôra, pois, até á tua vinda, uma mentira maldita: engano cruel continuaria a ser, se tu, oh! Christo, não tiveras vindo para a transformares com a tua sabedoria celeste.

Tu afastaste então os olhos horrisado deste espectaculo atroz para completares o futuro; que filho do teu evangelho reijeitava e condemnava o passado.

E a temerosa cruz de supplicio te appareceu gloriosa; porque se ergue como um pendão, em volta do qual se ajuntavam os que pelejavam por ti com as armas da verdade, da resignação e do amor.

Os christãos das catacumbas passaram diante de ti como um exercito de martyres, que testificavam a philosophia da redempção, cujos hymnos de esperança retumbavam por essas arcarias immensas e tenebrosas, emquanto por cima dellas, no solo de Roma, restrugiam os cantos obscenos, as risadas ebrias nas orgias dos senhores do orbe.

Depois viste-los diante da luz do dia assistindo á longa agonia do imperio, e offerecendo ao povo gigante, que morria como um velho infame, á força de dissoluções, a unica salvação que lhe restava—a que o Senhor guardou para o arrependimento—a d'além do sepulchro.

Os selvagens do norte se agglomeraram então diante de teus olhos sobre o vulto dessa sociedade moribunda, e despedaçando e triturando entre as suas mãos de ferro, templos, palacios, monumentos, leis, sciencia, tudo, na sua barbara virtude não tomaram uma só peça de tantos thesouros.

Salvas duas cousas, oh! Christo, um madeiro tosco, um rolo de pergaminho pouco extenso: —a tua cruz e o teu evangelho!

Porque para os pobres e rudes barbaros estes dous monumentos eram simples e intelligiveis, apezar de sublimes: o esforço generoso e indomavel daquelles homens ingenuos comprehendiam o teu sacrificio; a singeleza do seu coração comprehendia as virtudes que tu ensinavas, novas para elles como tinham sido para a sociedade um sacrificio immenso!

A tua bocca não o disse; tu guardaste para ti esse mysterioso segredo!

O juiz a quem se revelou a tua innocencia, chamou-te o «homem»—Nós a quem tu revelaste os nossos eternos destinos, e os mais puros e santos affectos da vida moral, nós te chamamos Deus.

—

Mas a ingratidão não foi exterminada da terra.

Veio um seculo em que a arvore da civilisação e da sciencia estava robusta e cheia de viço; a vasta sombra de seus ramos abrigava a melhor parte do genero humano, e os filhos da civilisação e da sciencia começaram a envergonhar-se de ti, e logo depois a motejar-te, e a cuspir-te nas faces como haviam feito os judeus.

Os desgraçados pensavam que essa arvore plantada por ti—e por ti só—tinha chegado á perfeição de vicejar, e que os que viviam debaixo della eram bem superiores ao que escondera a sementinha incognita da qual ella nascera.

O evangelho era, porém eterno!

Quando tu, Senhor, lançastes os olhos torvados do alto dos céos para condemnar estes homens orgulhosos, e tes sabios, que renegavam da origem de toda a sciencia, elles tinham passado, e não lhes achaste outros vestigios senão o grande silencio das suas campas.

E a nós, que lhes succedemos, viste-nos de joelhos de roda da tua cruz

A arvore da sabedoria havia bracejado mais robustos troncos, mais virentes ramagens, e foi-nos provado então que ella nascera no calvario.

Hoje, Senhor, a historia humana vem confirmar todos os dias a tua historia divina, a philosophia actual ergue sobre as ruinas dos systemas passados o labaro da tua philosophia.

A sciencia, que indagava maravilhas pelos plainos do céo, ou vai procural-as nas lobregas entranhas da terra, que as busca nos continentes, ou no vulto enorme dos mares, e amontôa as para com ellas tecer a corôa da tua gloria.

As nações que vês agitarem-se e rugirem dolorosamente em lutas civis, não fazem senão preparar-se para poderem escrever nas taboas do bronze das leis, duas palavras, que reunem todo o Evangelho: —«liberdade e fraternidade.»

Aquelles, emfim, a quem a natureza facultou os thesouros do genio, derramaram a teus pés quantas harmonias mais sublimes e suaves a poesia revelou a este seculo, que crê e espera, como Maria, o balsamo do nardo

A mim que sou pobre como a viuva que afastou o obulo, perdoarás de certo, oh! Christo, estas linhas escriptas no pedestal da tua cruz, durante os dias em que os teus crentes celebram a memoria do tremendo sacrificio do Golgotha!

ALEXANDRE HERCULANO.

Os desnarigados

De volta á casa, ao cahir da noite, perguntou-lhe o rendeiro:

— Estás contente?

— Contentissimo... comida excellente...

Mas nesse momento ouvio-se a caseira, esbaforida a gritar:

— Ladrão!

E o nosso estudante a rir.. O rendeiro empallideceu.

— Não está contente, patrão? disse Conrado. Um presunto não passa de um presunto. Eu, que diabo! não me incommodo por tão pouco!

E suspirou.

D'alli por diante nunca mais se esqueceram de deixar sem comer o manhoso estudante.

—

Chegou um domingo em que o rendeiro e a chara metade foram, na carroça da casa, á missa, depois de terem dito a Conrado.

— Fica a teu cargo o jantar; metterás na panella esta carne, aquellas cenouras... cebolas, pimenta e perrexil.

Ora na casa havia um cãozito, muito estimado, que dava pelo nome de *Perrexil*. Conrado pegou no animal, matou-o, esfolou-o e deitou-o na panella... Quando a rendeira voltou da missa, chamou logo pelo predilecto cachorrinho, segundo o invariavel costume; mas o pobre cão já não podia correr ás festas da dona.

Imagine-se o espanto da mulher quando vio pendurada na panella a pelle do fraldiqueiro, ainda toda a escorrer sangue!!...

— O que fizeste, patife!

— O que me mandaram; metti na panella cebolas, cenouros e... *Perrexil*.

— Malvado! regougou o rendeiro! tiveste a crueldade de mattar aquella innocente creatura, que era o nosso divertimento, o nosso encanto?!

— Não está contente, patrão? disse Conrado, tirando do bolso uma navalha.

— Não digo isso; a morte de um cão não é mais do que a morte de um cão... Mas tenho pena, coitadito!

E deu um grande suspiro.

Pouco tempo depois foram a uma feira, e, como desconfiassem do seu astuto criado, desseram-lhe apenas, antes de partir:

— Tu ficas em casa e só farás o que vires fazer aos outros.

— Não ha de haver novidade, disse Conrado.

Ora, havia na casa um alpendre cujo tecto ameaçava ruina; uns operarios foram concertal-o, e, segundo o seu costume começaram a deitar tudo abaixo...

O nosso Conrado pegou em uma escada, subio ao telhado da casa, e atirou para rua com as telhas, taboas, ripas... tudo, finalmente! Dentro em pouco estava a casa a descoberto!...

— Que nova partida fizeste tu, maroto?

— O que me mandou; não está contente, patrão?

E puxou da navalha.

— Contentissimo! umas ripas de mais ou de menos não me arruinam; mas...

E tornou a dar um grande suspiro.

Cansados já de aturar aquelle endiabrado, resolveram mandal-o embora; mas como eram pessoas sensatas, não deram tal passo sem primeiro consultar a filha, a bella Helena.

— Meu pai, disse a rapariga, amanhã, pela manhã, muito cedo, irei para cima da pereira grande e ponho-me a *cantar de cuco*; dirão, pois, a Conrado que acabou o anno, visto que já ouviam o cuco, e põem-no na rua, depois de lhe pagarem a soldada.

Dito e feito.

Ao outro dia, ainda a manhã vinha em casa do Senhor, já na pereira se ouvia: —Cu, cu, cu, cu...

O rendeiro fingio-se admirado com tão subita apparição do cucu; despetio o criado, dizendo-lhe:

— Adeus, e amigos como dantes.

— Então já cantou o cuco! disse Conrado. Eu nunca vi essa ave, mas vou vel-a.

Correu á pereira, deitou-lhe as mãos e poz-se a abanal-a com toda a força.

Ouvio se um grito e depois o baque de um corpo, despenhando-se de ramo em ramo.

— Desalmado! exclamou o rendeiro.

— Não está contente, patrão?

— Miseravel! matas-me a filha e perguntas-me se estou contente? Estou fulo de raiva! Foge da minha vista ou mato-te...

— Hei de ir-me embora, depois de lhe ter cortado a ponta do nariz; cumpri a minha palavra; é justo que não falte á sua...

—Dou-te dez carneiros pelo meu nariz!

— Não quero...

— Dous bois!

— Não quero.

— Dez vaccas...

— Antes quero o nariz.

E afiava navalha na soleiro da porta.

— Meu pai, disse Helena, cumpre-me reparar o mal que fiz. Conrado, aceitas a minha mão pelo nariz de meu pai.

— Seja.

— Uma condição, replicou Helena; aquelle de nós que primeiro se mostrar descontente, fica sem nariz.

Desejava antes, respondeu Conrado, que fosse a lingua; mas emfim, fica para depois...

Em Dawtz nunca se fez casamento tão auspicioso, nunca se ouvio o marido queixar-se da mulher, nem a mulher do marido... Graça ao seu engenhoso e extravagante contrato conservaram durante uma longa reunião o seu amor e o seu... nariz!

E. LABOULAYE.

A flor que passa

I

Ter 16 annos, ser loira, com as faces tão rosadas, e bonita como uma primavera que alvorece!

Ella encosta-se á janella baixa da casa de tijolo, isolada á borda d'agua entre as verduras ondulantes dos grandes lilazes, cheios de passaros e de sol.

Não pensa, não sonha, não segue com a vista, a andorinha que vôa, gira e desapparece, não ouve o murmurio fugitivo da agua.

Está alli, sem saber porque, vagamente feliz, absorta na inconsciencia que sorri.

No meio da paisagem, á janella, ella desempenha, sem dar por tal, a missão de ser uma graça, um encanto, um lampejo: ignora que é adoravel, que é necessaria ao delicioso conjuncto d'uma manhã de primavera, como a rosa ignora o seu desabrochamento, como a brisa desconhece o seu rythmo; nesse canto da natureza composto pelo ignoto artista que combina os effeitos das auroras e dos poentes, ella completa, sem que ninguem a aconselhe ou advirta, a mysterioa formosura das cousas.

De repente, no momento em que se curvava na janella, o vento arrebatou lhe dos cabellos uma pequena rosa silvestre, atada a uma fita e atirou-a ao rio.

A rosa, presa á fita, deslisa ao longo da corrente, entre a moldura verdejante dos salgueiros; uma borboleta pousa na fita agitando as azas, e parte para uma longa viagem.

II

Toda a noite, em uma das mais pobres casas da cidade, um rapaz chorou, apertando a cabeça com as mãos martellando com os cotovellos uma pequena mesa de páo, onde se vêm muitas cartas abertas.

E os arreboos da madrugada que afugentam as sombras no céo, não extinguiram as tristezas no seu ulcerado coração. Levanta-se, passeia com a fronte contraida, mordendo os labios.

E', pois, verdade! Ella não o ama! Essa formosa rapariga, onde elle tinha todas as suas alegrias, que lhe dava o esquecimento da miseravel existencia, partio para nunca mais voltar, partio com outro! Depois de tantos juramentos! De tantos beijos... E a outra que ella jura amar e offerece os labios ainda humidos dos seus beijos! Infame! Que será delle agora, sozinho sem esperança?

As pessoas ricas ou celebres, que têm as consolações do luxo ou da gloria devem soffrer menos quando de repente os abandonam aquelles que os adoravam.

Mas elle pobre desconhecido, não possuindo amigos nem familia, o que ha de fazer das suas horas inuteis, e qual será o *amanhã* que possa apagar a amarga recordação do adoravel *hontem*?

Cada vez que pensa que não tornará a vel-a nem ouvil-a, que está tudo acabado, que ella não voltará, a esse pobre quarto, enchendo o de delicias e de sorrisos, aformoseando o com a elegancia mundana da sua seda e dos seus perfumes; que nunca mais entreverá a manhã atravez de um bocejo que era um desabrochamento de rosa impregnando de doce aroma o travesseiro desse pequeno leito, hoje deserto; um furor instiga-o a quebrar os moveis, a deitar fogo ás cortinas, a morrer sobre as cinzas do passado.

Ao menos, não ficará nem mais um instante nesse quarto, tão querido e tão detestado.

Abio a porta, sabio e fugio atravez da cidade, ainda adormecida.

Contemplo as janellas fechadas.

Nessas casas existem maridos e mulheres que se adoram, que não atraiçoam, que se inebriam com os jubilos do amor correspondido.

O desgraçado bate com os pés no chão, morde as mãos e corre, como que fugindo aos seus proprios pensamentos.

Chega ás margens do rio que corre, muito fundo, entre as florescencias dos salgueiros.

Mas nem a frescura da manhã, nem a alegria das verduras orvalhadas, nem o azul cheio de sol, reanimam o pobre rapaz.

Contempla a agua por muito, muito tempo.

Não póde despregar os olhos da limpida superficie, lisa como a pedra de um tumulo.

Morrer! eis o pensamento que o absorve. Sim, morrer, porque não?

O que fará elle agora da vida?

Sente-se cheio de colera e de horror contra esse mundo onde as mais queridas, depois de se terem dado, se ausentam, onde as mais bellas são as mais perfidas.

Todos os homens são máos, todas as mulheres são más.

Não é verdade que existam ternuras eternas e laços indissoluveis.

De que serve a felicidade que não póde durar? Que valor tem o sorriso, se é preciso resgatal-o com lagrimas?

Ah! esta vida é espantosa, e a morte é mil vezes preferivel.

Já não acredita nas palavras vibrantes de ternura, nos apertos de mão, trocados á noite, na discreta sombra das arvores; amaldiçôa todos os beijos dados por todos os labios.

Não hesitará nem mais um segundo; morrerá! Sim, nessa agua profunda, achará o repouso, o olvido das traições e dos rancores.

(*Continúa*)

VARIEDADES

Ave, Libertas Déa!

Sagrada emanação da Divindade,
Aqui do cadafalso eu te saudo!
Nem com tormentos, com revezes mudo,
Fui teu votario e sou, ó Liberdade!
(*A. C. Machado de Andrada.*)

Liberté! Liberté chérie!
(*Rouget de L'Isle*)

Eu que ao progresso da Brasilia terra
Cedi meus votos de sincero amor,
Que sinto a chamma de uma crença infinda
No porvir que cantei com tanto ardor,
Saúdo agora a deusa sacrosanta
Que nos legou a Victima da cruz,
Erguendo um canto de paixão fremente
Da liberdade á immorredoura luz!

Quando ella appareceu, altiva imagem,
Despedaçando os ferros dos grilhões,
Na dextra levantando a ignea espada
Para remir a todas as nações,
Um brado reboou no mundo inteiro
Enchendo a tyrannia de pavor...
E nos abysmos lôbregos do inferno
Sumio-se o horrendo espectro do terror!

Quem era aquelle archanjo omnipotente
Que a humanidade em festa fez surgir
Banindo os erros vis do vil passado,
Fartando d'esperanças o porvir?!
Quem era a bella fada deslumbrante,
Visão celestial, filha do sol,
Estrella de fulgor tão peregrino
A se mirar nos lagos do arrebol?!...

Era de Deus a grande mensageira,
Iris da paz, o verbo da união,
Facho divino que espancou os trevas
E fez brilhar a luz da redempção!...
Era a columna ingente do progresso,
A mãi do grande amor universal,
A precursora santa da igualdade,
A protecção do bem, terror do mal!

Foi ella que elevou-se do oriente
Sob a palavra augusta de Jesus,
O martyr que nas azas do Evangelho
Os póvos do universo além conduz!...
Foi ella que da Grecia nas campinas
Beijou a fronte ao Bardo campeão...
E desde o mundo velho ao novo mundo
Fez reflectir sublime o seu clarão!...

Quando a Hespanha cahia ensanguentada
Da barbaria vil ao jugo atroz,
Eis surgia Pelaio de entre as selvas
Ao brado atroador de sua voz...
Da tyrannia as hordas lá recuam
Ante o vivo arrebol d'aquella luz...
E do infiel baqueia a cimitarra
Sob os frankisks rapidos da cruz!

No solo calcinado e fumegante
Da gloriosa patria de Camões
Tripudiava infrene a intolerancia
Da colossal fogueira aos vis clarões!...
Mas da deusa imponente um brado echôa
E surge o vulto egregio de Pombal...
Baqueia o *santo officio*, e destroçada,
Lá foge a inquisição de Portugal!...

De Roma o cidadão ergueu-lhe altares,
Foi ella a crença, a fé do povo-rei;
Risonha—ella afagou o orbe inteiro
Dictando á velha Europa a sua lei...
Depois—as bronzeas portas da Bastilha
Nos seus pesados gonzos fez rodar...
Arrebatou o sceptro ás monarchias
E fez da França inteira o seu altar!

De oitenta e nove ao grito retumbante
Ella surgio impavida e a sorrir,
E sob os pés calcando o despotismo
«Os Direitos do Homem» fez ouvir!...
Os thronos em pedaços se fizeram...
E a realeza infame, em confusão,
Com cleros e nobreza ennovelados
Rolaram na voragem do vulcão!...

Emquanto o grande drama além surgia
No vasto chão sangrento de Pariz,
A deusa immorredoura encorajava
Os bravos Prometheus do meu paiz!
Foi ella que escreveu em nossa historia
Essa brilhante pagina immortal
Que se chamou: «Revolução de Minas
Contra a pressão feroz de Portugal»

Dos Norte-Americanos fez a gloria,
A grande altura ergueu essa nação,
Abrio aos continentes suas portas,
Banio d'aquelle solo a escravidão...
E quando Juarez soltava o verbo,
Que semelhava um grito de jaguar,
Era ella que a raça mexicana
A pesados grilhões vinha arrancar!

De Garibaldi foi a companheira,
Seu nome além dos astros elevou!
Gambeta—o cidadão—luctou por ella,
Por ella padeceu Victor Hugo!...
Mas quando a dynastia apodrecida
Tombava nas campinas de Sedan,
A diva, ao retumbar da marselheza,
Erguia-se em Pariz bella e louçã!

E sob o céo de anil da minha terra,
Onde respira ainda a lei servil,
A sua voz eu ouço levantar-se
Da lucta que travou-se no Brazil...
E' ella, sim, que as portas do progresso
A' geração que surge vem abrir,
Lavando a nodoa infame do passado,
Accumulando bençãos no porvir!

Salve divina imagem, luz bemdita
Que brilhas offuscando a luz do sol!
Sublime geradora do progresso,
Dos mares do porvir santo farol!...
Salve, tu que nos deste a gloria, a esp'rança,
Tu que luzes nos roseos sonhos meus!...
Salve visão do céo, ó Liberdade!
Amor do cidadão, filha de Deus!

MANOEL CAVALÇANTE DE MELLO FILHO.

Agosto de 1887.

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

PRIMEIRA PARTE

A FAMILIA LIONNET

(Continuação do n. 233)

XVII

Tome cautela!

Sentou-se em um lugar isolado no meio de um massiço de arbustos que o occultavam aos olhos dos transeuntes, tirou a carta do bolso, rasgou o enveloppe com mão febril e leu o que se segue:

«Porque não fez caso dos avisos que se lhe têm dado? Não o conhecemos e comtudo interessamo-nos pelo senhor porque é filho de um homem honrado, que conquistou pelo seu trabalho merecida reputação e prestou importantes serviços á nossa industria.

«Repetimos-lhe ainda:

«Moço, tome cautela! Não caia no laço armado á sua lealdade e á vaidade de sua mãi. Procuramos salval-o, uma ultima vez, tome cautela!»

Nenhuma assignatura seguia estas linhas.

Alberto amarrotou o papel accusador com uma especie de raiva.

— Mentira e calumnia! respondeu elle com voz cavo. Têm inveja da minha ventura.

Rasgou a carta em uma infinidade de pedaços, que dispersou em volta de si e atravez os ramos dos arbustos.

— Sim! sim! continuou elle, calumnia! Sabem que amo Cecilia e que sou amado e empregam meios infames para nos separar. O desdém e o meu profundo desprezo eis o que merecem estas odiosas tentativas.

Depois de uma pausa:

— E comtudo, disse elle, batendo na testa.

E accrescentou dando um suspiro.

— Ah! minha irmã, porque não estás u perto de mim!

O moço tornava a cahir nas suas perplexidades e angustias.

De noite notaram que elle andava pensativo, preoccupado, mas não era a primeira vez que o viam assim. Sua mãi e as Sras de Prémorin julgaram não dever dar a isso grande attenção.

O dia seguinte foi inteiramente empregado nos preparativos da partida para a Italia.

Mas de tarde, um pouco antes da noite, a Sra. de Prémorin annunciou uma má noticia, uma carta que acabava de receber do seu tabellião obrigava-a a partir precipitadamente para Pariz e devia demorar-se um dia em Dijon.

Estava tristissima por deixar a Sra. Lionnet e Alberto e por não poder ir ter com elles a Genova.

Duas horas mais tarde a Sra. Lionnet e o filho acompanharam a Sra. de Prémorin á estação

Alberto encarregou-se de tratar das bagagens e de fazel-as registrar. Era negocio trabalhoso porque havia enchente na sala de partida.

Emquanto elle cumpria conscientemente a sua missão no meio da multidão agitada que o levava ora para um lado ora para o outro, ouvio a voz da menina de Prémorin. Tinha-se separado da mãi e conversava familiarmente com um sujeito idoso.

Este dizia:

— E' no dia doze, daqui a oito dias, que terá lugar o baile do Sr. de Lancastan. Vai lá?

— Com certeza, temos os nossos convites.

— Ha de ser soberbo!

— Como sempre é em casa desse Cresus.

Alberto tinha carregado o sobrolho.

Pois que! tinham convites para um baile em Pariz e elle ignorava-o, não lhe tinham dito nada! Porque?

O seu primeiro movimento foi interrogar a moça a respeito de tal facto, mas mudou logo de tactica e murmurou:

— Não, não digamos nada.

Separaram-se na plataforma apertando as mãos, beijando-se e promettendo mais de vinte vezes que em breve se tornariam a encontrar em Pariz.

Em Pariz Genoveva estava inquieta.

Alberto escrevia-lhe algumas vezes, mas as suas cartas, cheias de reticencias, apresentavam bastantes lacunas, tinham assustado a sua prudencia e despertado a sua desconfiança.

Nem mesmo conhecia o nome da condessa de Prémorin, e, comtudo, estava persuadida de que a felicidade de seu irmão corria grande perigo,

Fiava-se no seu instincto de mulher e nos seus presentimentos que, segundo ella, não podiam enganal-a.

Tudo naquella mulher e naquella moça, cujo titulo sobretudo tinham deslumbrado a Sra. Lionnet, lhe era motivo para suspeitas.

Tudo lhe dizia que, se aquelle casamento se effectuasse, seria seguido de amargo arrependimento.

Comtudo, como Alberto lhe dizia que não tinha ainda autorisado sua maãi a pedir a mão da menina Cecilia, Genoveva sentia-se um tanto socegada.

Visto que o irmão não se apressava, é porque queria esperar, o que ella achava acertado e prudente; nada era, portanto, para desesperar, e era possivel ainda entrepôr-se entre Alberto e as tres mulheres colligadas contra elle.

O que se passava em Nice fazia encolher os hombros ao Sr. Lionnet. Considerava tudo aquillo como criancices sem consequencias.

E quando Genoveva lhe dizia:

— Comtudo, meu pai, é muito mais sério do que o senhor pensa.

— Nesse caso, minha querida, respondeu elle, o pai saberá servir-se da sua autoridade.

E accrescentava:

— Mas deixa lá, podemos estar descansados; como queres tu que uma condessa de Prémorin dê a sua filha a Alberto Lionnet, filho de um negociante?

O honrado homem julgava sempre os outros por si.

Tudo isso não impedia que Genoveva repetisse a todo momento com desanimo:

— Pobre Alberto! pobre Alberto!

Este, antes de partir para Italia, não deixou de escrever á irmã.

Informava-a de que a Sra. condessa de Prémorin e a filha tinham deixado Nice para voltar para Pariz aonde a condessa era chamada para um negocio inesperado.

Mas adiante Alberto dizia na carta:

«A doze deste mez a Sra. de Prémorin e a filha devem assistir a um baile em casa do Sr. Lancastan, que é um dos banqueiros da nossa casa.

«Meu pai obterá facilmente um convite para esse baile tanto para ti como para elle. Poderias ver e examinar a menina Cecilia de Prémorin, e a tua opinião sobre essa encantadora moça não deixaria de ter a sua importancia na decisão que não posso deixar de tomar por mais tempo.»

— Assistirei a esse baile, disse ella comsigo e verei a menina de Prémorin.

A' noite, depois do jantar, Genoveva disse ao Sr. Lionnet:

— Meu pai, o Sr. Lancastan não é dos seus banqueiros?

— E'. Porque perguntas isso?

— Dizem que esse rico banqueiro dá de vez em quando bailes soberbos.

— E' verdade.

— Elle nunca lhe manda convites para esses bailes?

— Nunca deixa de mandar.

— Então deve ter recebido um para o dia doze deste mez?

— Não. O Sr. Lancastan sabe que tua mãi e Alberto estão ausentes de Pariz e sabe tambem que eu gosto pouco de frequentar a sociedade.

— Comtudo, querido pai, teria satisfação, se o senhor me levasse a esse baile do dia doze.

— Estás me admirando, Genovava, nunca te vi com influencia para essa especie de divertimento.

— Tudo tem o seu começo, respondeu ella sorrindo. Pois bem, meu pai, leve-me a esse baile?

Lionnet deu-lhe uma palmadinha na face e disse:

— Sabes perfeitamente que não era capaz de te recusar nada. E depois, não o occulto, estou encantado de te ver procurar uma dessas distracções que tanto convêm á tua idade.

Amanhã tenho justamente precisão de ir procurar o Sr. de Lancastan; elle me dará immediatamente o convite para nós ambos. Tens cinco dias para te preparar. Olha, minha filha, toma lá mil francos, quero que a tua toilette nada deixe a desejar.

— Meu bom pai, respondeu ella com commoção, deixe a cousa commigo e eu prometto que ha de ficar contente.

Elle desejava que ella se fizesse tão bella que eclipsasse todas as outras moças. Mas o que tinha ella que pedir ao luxo? Não tinha a sua belleza natural e aquelle encanto incomparavel que provocava todas as admirações?

Genoveva mandou fazer uma toilette de bom gosto, sem pretenções, cuja simplicidade estava em perfeita harmonia com a sua belleza calma e recolhida.

O rico banqueiro Lancastan occupava no boulevard da Magdalena um palacio monumental.

A grande fachada de cantaria era decorada com estatuas e arabescos dos nossos melhores esculptores. A casa era precedida por um grande pateo para onde tinham transportado, com grande despeza, uma profusão de plantas exoticas.

Entrava-se no palacio por uma magnifica escadaria de marmore; columnas igualmente de marmore supportavam a varanda.

No interior o luxo maravilhoso dos aposentos estava em relação com a fortuna do Sr. Lancastan, um dos principes dos banqueiros.

Logo ás oito horas as janellas do palacio estavam illuminadas.

Ainda não havia começado o baile, quando o Sr. Lionnet e Genoveva chegaram. Ouvia-se o preludio longinquo da orchestra, mas não se dansava ainda.

Um pequeno numero de convidados circulavam nos salões.

Genoveva exprimio ao pai o desejo de conservar-se perto da porta de entrada do grande salão.

— Tenho vontade, disse ella, de ver desfilarem diante de mim as senhoras da alta sociedade, de quem se cita nos jornaes as magnificas toilettes e ouvir pronunciar os seus nomes.

Os convidados não tardaram a chegar.

Genoveva examinava attentamente todas as senhoras, mas prestava mediocre attenção ao seu trajar; não era isso o que a preoccupava.

De repente o nome de Prémorin soou aos ouvidos de Genoveva com som de um clarim.

A moça estremeceu e olhou ainda com maior attenção.

A mai e a filha fizeram a sua entrada.

Ambas ellas estavam sumptuosamente vestidas, mas excessivamente decotadas.

As joias com que estavam ornadas, a côr dos vestidos, attrahiam a attenção, as suas longas caudas em pregas pesadas varriam a alcatifa.

Havia na sua physionomia, na sua attitude o quer que é de soberbo, que causou impressão desagradavel a Genoveva. Pareciam estar seguras do effeito que produziam.

Mas foi particularmente sobre Cecilia que se deteve a attenção da irmã de Alberto.

Genoveva achou que ella era formosa, mas de uma formosura que, em lugar de attrahir, intimidava. Notou que os labios eram sensuaes, desdenhosos, e ficou sobretudo impressionada com a ousadia de seu olhar.

Se Cecilia tivesse visto Genoveva naquella occasião, teria ficado sorprendida com a fixidez do olhar cravado nella; mas estava muito occupada em receber os comprimentos do banqueiro, que fazia tanto a ella como á mãi uma recepção reservada para os intimos.

A condessa disse em voz baixa ao Sr. Lancastan:

— Tenho preciosas informações que lhe transmittir, conceda-me alguns momentos durante a noite, afim de que possa conversar com o senhor.

— Isso talvez que não seja possivel, respondeu o banqueiro, mas vá á galeria dos quadros e lá encontrará o Sr. Duplet, meu primeiro empregado; a senhora sabe que póde conversar com elle como se fosse commigo.

A mãi e a filha subiram uma soberba escadaria guarnecida de estatuas de tamanho natural e de candelabros de bronze de um trabalho admiravel.

Genoveva levou o pai e seguio-os guiada por um movimento de curiosidade irresistivel.

A galeria dos quadros, que contava obras d'arte, cujo valor podia calcular-se por centenas de mil francos, não era frequentada senão por um pequeno numero de convidados, quasi todos homens sérios, e que vão alli para conversar de negocios, longe do tumulto da festa.

O Sr. Duplet passeava a passos lentos pela galeria prompto para conferenciar com as pessoas que o procurassem.

A condessa chegou-se para elle, mas no mesmo instante um moço de bigodes louros, tendo na lapella uma flôr de gardenia, e cujo todo denotava um fatuo, approximou-se da mãi e da filha.

— Procurava-a, condessa, disse com olhar desembaraçado; vi a entrar, mas fui detido pela multidão dos convidados e foi com grande difficuldade que pude chegar aqui.

— Ah! ah! é o senhor, disse a condessa, como é que achou meios de vir passar uma noite em boa sociedade? Mas tenho que conversar com este senhor; dê o braço a Cecilia e deixe-nos.

A moça deu o braço ao janoto e afastaram-se.

Cecilia conversava e ria com tal liberdade de modos, que pareceu estranho a Genoveva.

Havia um pouco mais longe uma especie de alcova onde, assentados n'um divan por detrás de uma espessa cortina de setim azul, bordada de ouro, os visitantes da galeria podiam descansar e conversar á vontade.

Foi ahi que os dous se foram installar.

Genoveva tinha-os seguido com o olhar, ouvindo lhe o riso ruidoso e repetindo comsigo mesma:

— Pobre Alberto! pobre Alberto!

Nesta occasião o Sr. Lionnet foi detido por um negociante do seu conhecimento.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.